

DOCUMENTOS do ETENE

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE

PROPOSTA DE ZONEAMENTO PARA A CAJUCULTURA



MARIA SIMONE DE CASTRO PEREIRA BRAINER
FRANCISCO RAIMUNDO EVANGELISTA

Nº 10

**Banco do
Nordeste**



o Banco Regula e o Desenvolvimento

PROPOSTA DE ZONEAMENTO PARA A CAJUCULTURA

Série: Documentos do ETENE, v. 10

Obras já publicadas na série:

- V. 01 – Possibilidades da Mamona como Fonte de Matéria-Prima para a Produção de Biodiesel no Nordeste Brasileiro
- V.02 – Perspectivas para o Desenvolvimento da Carcinicultura no Nordeste Brasileiro
- V. 03 – Modelo de Avaliação do Prodetur/NE-II: base conceitual e metodológica
- V. 04 – Diagnóstico Socioeconômico do Setor Sisaleiro do Nordeste Brasileiro
- V. 05 – Fome Zero no Nordeste do Brasil: construindo uma linha de base para avaliação do programa
- V. 06 – A Indústria Têxtil e de Confecções no Nordeste: características, desafios e oportunidades
- V. 07 – Infra-Estrutura do Nordeste: estágio atual e possibilidades de investimentos
- V. 08 – Grãos nos Cerrados Nordestinos: produção, mercado e estruturação das principais cadeias
- V. 09 – O Agronegócio da Caprino-ovinocultura no Nordeste Brasileiro
- V. 10 – Proposta de Zoneamento para a Cajucultura

Maria Simone de Castro Pereira Brainer
Eng^a. Agrônoma, Mestre em Economia Rural
e Pesquisadora do BNB-ETENE

Francisco Raimundo Evangelista
Eng^o. Agrônomo, Mestre em Economia Aplicada
e Pesquisador do BNB-ETENE

Série Documentos do ETENE
Nº 10

PROPOSTA DE ZONEAMENTO PARA A CAJUCULTURA

Fortaleza
Banco do Nordeste do Brasil
2006

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

Presidente

Roberto Smith

Diretores

Augusto Bezerra Cavalcanti Neto

Francisco de Assis Germano Arruda

João Emílio Gazzana

Luiz Ethewaldo de Albuquerque Guimarães

Pedro Rafael Lapa

Victor Samuel Cavalcante da Ponte

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE

Superintendente: José Sydrião de Alencar Júnior

**Coordenadora de Estudos Rurais e Agroindustriais do ETENE
e da Série Documentos do ETENE**

Maria Odete Alves

Ambiente de Comunicação Social

José Maurício de Lima da Silva

Editor: Jornalista Ademir Costa

Normalização Bibliográfica: Rodrigo Leite

Revisão Vernacular: Roberto Cunha Lima

Diagramação: Franciana Pequeno

Ilustração da Capa: Diego Maia Evangelista e Juliana Alves Carneiro

Tiragem: 1.500 exemplares

Mais informações

Internet: <http://www.bnb.gov.br>

Cliente Consulta: 0800.783030 e clienteconsulta@bnb.gov.br

Depósito Legal junto à Biblioteca Nacional, conforme Decreto Lei nº 10.994, de 14/12/2004

Copyright © by Banco do Nordeste do Brasil

Brainer, Maria Simone de Castro Pereira.

B814p

Proposta de zoneamento para a Cajucultura / Maria Simone de Castro Pereira
Brainer, Francisco Raimundo Evangelista. – Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil,
2006.

176p. (Série Documentos do ETENE, n. 10)

ISBN: 85-87062-68-9

1. Cajucultura. 2. Zoneamento. 3. Nordeste. I. Evangelista, Francisco Raimundo.

CDD: 634

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

AGRADECIMENTOS

A

Cecília Reis Amaral

Adriana Araújo da Silva

Ana Cristina Lima Maia

Nadja Holanda de Oliveira

Janaína Saldanha de Carvalho

Maria Célia de Oliveira Jerônimo

Pela colaboração na composição do documento

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	9
LISTA DE FIGURAS DO APÊNDICE	9
LISTA DE TABELAS DO APÊNDICE	10
LISTA DE TABELAS DO ANEXO	11
1 – INTRODUÇÃO	13
2 – JUSTIFICATIVA	15
3 – ASPECTOS TÉCNICOS DA CAJUCULTURA	17
3.1 – Características do Cajueiro	17
3.2 – A Produção de Castanha de Caju	18
3.3 – O Cajueiro-Anão Precoce e a Técnica de Substituição de Copas	21
4 – O BENEFICIAMENTO DA CASTANHA E DO PSEUDOFRUTO	25
4.1 – O Beneficiamento da Castanha de Caju	25
4.2 – O Processamento do Pedúnculo	29
5 – O ZONEAMENTO DA CULTURA DO CAJU	31
5.1 – Procedimentos Metodológicos	31
5.2 – Resultados e Recomendações	32
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE	37
ANEXOS	103

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Correlações ordinais de Spearman entre o desempenho produtivo e a aptidão pedoclimática, por estado	16
Tabela 2 – Castanha de caju: produção, valor da produção e área dos estados brasileiros: 2003	19
Tabela 3 – Castanha de caju: produção, área colhida e produtividade dos estados nordestinos em anos selecionados	20
Tabela 4 – Principais características dos cajueiros comum e anão precoce.....	22
Tabela 5 – Estimativa de produção de um hectare de cajueiro-anão precoce em regime de sequeiro	23
Tabela 6 – Distribuição dos ganhos anuais na cadeia produtiva da castanha de caju exportada pelo Brasil: 1991/1992 (média)	26
Tabela 7 – Empregos gerados por unidade de processamento de castanha de caju (minifábricas)	27
Tabela 8 – Distribuição percentual dos municípios dos estados, segundo o tipo de recomendação	34

LISTA DE FIGURAS DO APÊNDICE

Figura A1 – Mapa de classes de aptidão pedoclimática na área de atuação do BNB	39
Figura A2 – Mapa de desempenho produtivo no Maranhão.....	40
Figura A3 – Mapa de desempenho produtivo no Piauí.....	41
Figura A4 – Mapa de desempenho produtivo no Ceará	42
Figura A5 – Mapa de desempenho produtivo no Rio Grande do Norte.....	43
Figura A6 – Mapa de desempenho produtivo na Paraíba	44
Figura A7 – Mapa de desempenho produtivo em Pernambuco	45
Figura A8 – Mapa de desempenho produtivo em Alagoas.....	46
Figura A9 – Mapa de desempenho produtivo em Sergipe	47
Figura A10 – Mapa de desempenho produtivo na Bahia.....	48
Figura A11 – Mapa de desempenho produtivo no norte de Minas Gerais	49

LISTA DE TABELAS DO APÊNDICE

Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura no Estado do Maranhão	50
Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado do Piauí	56
Tabela A3 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado do Ceará	62
Tabela A4 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado do Rio Grande do Norte.....	67
Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado da Paraíba	71
Tabela A6 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Pernambuco.....	78
Tabela A7 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Alagoas.....	83
Tabela A8 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Sergipe	86
Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado da Bahia	88
Tabela A10 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Minas Gerais	99

LISTA DE TABELAS DO ANEXO

Tabela B1 – Relação de minifábricas de beneficiamento de castanha de caju	105
Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão	107
Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí	115
Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará	123
Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte	130
Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba	136
Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco	144
Tabela B8 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Alagoas	151
Tabela B9 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Sergipe	155
Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia	158
Tabela B11 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Norte de Minas Gerais	173

I – INTRODUÇÃO

O aproveitamento do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) na região Nordeste evoluiu de uma situação de extrativismo para o estabelecimento de um cultivo agrícola extremamente importante, especialmente para os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, com a exportação da amêndoa da castanha de caju tendo alcançado importante participação nas exportações regionais.

Ao lado do crescimento dos plantios, estabeleceram-se na região as agroindústrias de beneficiamento da castanha e da produção de sucos, doces e polpas, configurando um sistema agroindustrial relevante para o desempenho da economia regional e daqueles estados, em particular. Nesse esforço, foram investidos recursos, tanto governamentais quanto privados, conforme se verá adiante.

Nos anos 1990, entretanto, a cajucultura ingressou numa crise que ameaçou desfazer todo aquele esforço. Como é costumeiro nas crises, ao mesmo tempo em que alguns indicadores se desvanecem, observa-se uma constante busca por inovações de toda ordem, que permitam a superação das dificuldades momentâneas.

Não foi diferente com a cajucultura: hoje – mercê dos esforços da pesquisa agropecuária e de organização dos atores do sistema agroindustrial – temos mais consciência do potencial do Nordeste para a cajucultura, das possibilidades agrônômicas e agroindustriais do cajueiro e de suas variedades, não obstante os inúmeros problemas ainda por superar.

Dentro do seu papel de principal agente financeiro do Governo Federal na região Nordeste, mas também dando seguimento a uma tradição de pesquisa e difusão de conhecimentos específicos ligados à cajucultura, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) está intimamente associado com os caminhos (e necessita ajudar a evitar os descaminhos) da cajucultura do Nordeste. Daí a preparação do presente trabalho, cujo objetivo final é recomendar às unidades do Banco de que maneira poderemos continuar apoiando a atividade, mas que, certamente, será útil também para os empreendedores no seu posicionamento com respeito à cajucultura.

Em linhas gerais, o trabalho compõe-se, além desta introdução, de uma justificativa para as propostas que se apresentam no final, descreve brevemente os aspectos técnicos da cajucultura – com ênfase nas tecnologias nas quais se depositam as esperanças de recuperação da atividade – e do beneficiamento da castanha e do pseudofruto; detalha a metodologia utilizada para, ao final, recomendar as formas de apoio à cultura nos municípios nordestinos, em função de suas características de desempenho produtivo e aptidão pedoclimática.

2 – JUSTIFICATIVA

O BNB, desde o início do funcionamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, tem atuado de forma seletiva no apoio às atividades agrícolas e pecuárias. Esse procedimento justifica-se por várias razões, dentre as quais podem ser destacadas as seguintes:

- a) a diversidade ambiental do Nordeste, que faz variar as condições para o exercício das atividades agropecuárias de município para município. De igual modo, variam as condições de infra-estrutura econômica e social, com o que se observa a coexistência de vários níveis de prática (do incipiente ao avançado) de uma mesma atividade;
- b) as vantagens relativas que decorrem da concentração/especialização das atividades em determinadas áreas, reconhecidas por vários estudiosos, pela possibilidade de construção de vantagens competitivas;
- c) a possibilidade de, com a utilização de um zoneamento, reduzir-se *a priori* o risco de produção, especialmente em se tratando de atividade primária a ser desenvolvida na região Nordeste;
- d) a aceleração do crescimento econômico, possibilitada pela utilização de um atendimento diferenciado em cada município, contribuindo para a sustentabilidade do que se quer apoiar.

Os zoneamentos utilizados pelo BNB para a concessão de crédito sempre se apoiaram em estudos desenvolvidos pela sua própria equipe e por outras instituições, quando existentes. No caso das atividades agrícolas, a metodologia está descrita em França (1997), embora, para fins operacionais, a lista de municípios indicados naquele trabalho tenha sido modificada várias vezes, em função da incorporação de novas informações.

Conquanto as condições edafoclimáticas tenham um ritmo de alteração muito lento, parecendo quase inalteradas no curto e médio prazos, o mesmo não se passa com o conhecimento. O estado das artes das várias ciências, importantes para a caracterização dos municípios do ponto de vista de suas possibilidades agrícolas e pecuárias, tem avançado bastante, assim como têm se alterado os sistemas de produção, o que exige a revisão de procedimentos operacionais, como um zoneamento de tempos em tempos.

No caso da cajucultura, a Embrapa-Agroindústria Tropical, contando com o apoio financeiro do BNB, elaborou um estudo aprofundado sobre a vocação dos vários municípios nordestinos para a atividade (mesmo naqueles estados em

que a atividade ainda não é praticada) – Zoneamento Pedoclimático do Cajueiro: Nordeste do Brasil e norte de Minas Gerais (AGUIAR et al., 2000). Nesse estudo, muitos municípios tradicionalmente produtores e detentores de infra-estrutura de comercialização e/ou beneficiamento da castanha de caju figuram como não-indicados (do ponto de vista edafoclimático) para a cajucultura (confira a Tabela I, abaixo, com as correlações ordinais entre o desempenho produtivo e a aptidão pedoclimática dos municípios – características que serão explicadas adiante). Os valores encontrados, positivos ou negativos, são muito baixos.

Tabela I – Correlações ordinais de Spearman entre o desempenho produtivo e a aptidão pedoclimática, por estado

Estados	Índice de Correlação (%)
MA	3,15
PI	5,42
CE	2,11
RN	-3,08
PB	-1,87
PE	-14,2
AL	-7,6
SE	(*)
BA	7,3
MG	(*)

Fonte: IBGE (2005).

Nota: (*) A correlação não pôde ser calculada porque todos os municípios tiveram a mesma classificação com respeito ao desempenho produtivo.

Afigura-se, assim, um choque entre as recomendações técnicas e a constatação empírica (representada pelos dados de produção). Evidentemente, esse choque se deve ao fato de que a atividade foi implantada nos anos 70, época em que o conhecimento científico sobre o cajueiro era incipiente e só veio a avançar em face da importância econômica que a cultura do caju alcançou no Nordeste, especialmente no Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. É exatamente por isso que se faz necessário agregar às recomendações oriundas do trabalho da Embrapa os critérios de ordem econômica, de forma que seja possível observar também o desempenho produtivo da atividade.

3 – ASPECTOS TÉCNICOS DA CAJUCULTURA

3.1 – Características do Cajueiro

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) é uma planta tropical originária do Brasil que, tendo como centro de dispersão o litoral nordestino, encontra-se hoje espalhada por quase todo o território nacional, além de países da África e da Ásia. Apesar de ser encontrado praticamente em todos os estados brasileiros, adapta-se melhor às condições ecológicas do litoral do Nordeste (EMBRAPA, 2003b; 2003c; 2004).

O cajueiro exige, para seu desenvolvimento, regime de altas temperaturas, sendo a média de 27°C a mais apropriada. O regime pluviométrico ideal para sua exploração racional situa-se entre 800 e 1.500mm anuais, distribuídos de cinco a sete meses no ano, embora a planta tolere valores tanto abaixo quanto acima desse intervalo. A umidade relativa do ar mais apropriada para a cultura situa-se na faixa de 70 a 80% (EMBRAPA, 2003b).

Por ser uma planta heliófila, o cajueiro necessita de dias longos. Nos países produtores, os índices mais elevados de horas de sol correspondem ao período de floração e frutificação, que geralmente coincide com a estação seca. Considera-se ideal para o cultivo a amplitude compreendida entre 1.800 a 2.500 horas de sol/ano, encontrada nas áreas produtoras do Nordeste (FROTA; PARENTE, 1995).

É explorado em diversos tipos de solo, porém os mais apropriados são os profundos (profundidade nunca inferior a 1,5m), bem drenados (não sujeitos a encharcamento e sem camadas impermeáveis), com relevo plano a suave ondulado. São utilizados, preferencialmente, solos com textura arenosa ou franco arenosa. Solos rasos, compactos e de baixa drenagem devem ser evitados, pois comprometem o desenvolvimento das raízes. Em regiões onde se registram ventos freqüentes, com velocidade superior a 7m/seg, é aconselhável o emprego de quebra-ventos (EMBRAPA, 2003b; UNICAMP, 2003).

A cultura tem sido encontrada numa faixa de pH variando de 4,3 a 5,5, em solos de textura arenosa ou média, de baixa fertilidade natural, baixo conteúdo de matéria orgânica e sujeitos a intensa lixiviação, tendo em vista o regime pluvial – chuvas de elevada intensidade e curta duração (EMBRAPA, 2004; UNICAMP, 2003), o que contraria as recomendações técnicas, daí este trabalho haver constatado um certo descasamento entre os municípios com grande percentual de áreas recomendadas (conforme os critérios da Embrapa) e a produção.

3.2 – A Produção de Castanha de Caju

Do cajueiro, aproveita-se economicamente o fruto verdadeiro – a castanha de caju, para a comercialização da amêndoa – e o pedúnculo, na verdade um pseudofruto, mas referido comumente como “o fruto”. Conquanto o consumo de derivados do pseudofruto (sucos, doces, compotas, caju cristalizado, cajuína) e do “fruto *in natura*” tenham crescido nos últimos anos, é a amêndoa o principal objetivo das explorações.

A área ocupada com cajueiro no Brasil é estimada em quase 683 mil ha, dos quais mais de 99,5% se encontram na região Nordeste e 93% estão distribuídos nos estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, que são também os principais produtores nacionais de castanha de caju (Tabela 2).

Os quase 700 mil hectares referidos são dados do IBGE obtidos a partir do levantamento da área colhida com castanha de caju. Não se sabe ao certo quantos hectares de caju existem plantados e em bosques naturais. A maioria das plantações foi financiada pelos programas da Sudene, por meio do Finor (Fundo de Investimento do Nordeste) e com recursos para reflorestamento pelo extinto IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), por meio do Fiset (Fundo de Investimentos Setorial-Reflorestamento) (NASSAR; MARINO; HERRMANN, 2003, p. 13). O cultivo avançou para outros ecossistemas diferentes daqueles do litoral do Ceará e Rio Grande do Norte, principalmente os cerrados e transições das matas de restinga com o semi-árido, sem que estudos de cultivares adaptados tenham sido realizados (PAIVA; BARROS, 2003).

Devido à grande diversidade dos cajueiros e à falta de tratamentos culturais, a produtividade foi caindo. Na década de 70, a produtividade média regional foi de 509kg/ha, havendo caído para 284kg/ha na década seguinte (EVANGELISTA; REIS, 1996). Dados mais recentes do IBGE, entretanto, mostram que a tendência de queda no rendimento médio inverteu-se nos anos 2000 no Estado do Ceará, que ainda produz mais de 50% da castanha brasileira, e também no Piauí e no Rio Grande do Norte, grupo de estados que respondeu por quase 90% da produção brasileira de castanha de caju em 2003 (Tabela 3 e Gráfico 1).

Tabela 2 – Castanha de caju: produção, valor da produção e área dos estados brasileiros: 2003

Região / Unidade da Federação	Quantidade Produzida (Toneladas)	Quantidade Produzida (Porcentual)	Valor da Produção (Mil Reais)	Valor da Produção (Porcentual)	Área Plantada (Hectares)	Área Plantada (Porcentual)	Área Colhida (Hectares)
Norte	3.068	1,7	1.798	1,0	2.271	0,3	2.271
Amazonas	31	0,0	6	0,0	29	0,0	29
Pará	2.843	1,6	1.625	0,9	2.082	0,3	2.082
Tocantins	194	0,1	167	0,1	160	0,0	160
Nordeste	179.856	98,2	171.896	98,9	679.366	99,5	679.353
Maranhão	4.706	2,6	2.929	1,7	13.362	2,0	13.362
Piauí	26.662	14,6	24.810	14,3	154.717	22,7	154.717
Ceará	108.051	59,0	107.213	61,7	364.601	53,4	364.601
Rio Grande do Norte	29.089	15,9	27.559	15,9	113.823	16,7	113.823
Paraíba	3.017	1,6	2.530	1,5	7.609	1,1	7.609
Pernambuco	2.825	1,5	2.205	1,3	5.476	0,8	5.463
Alagoas	62	0,0	55	0,0	234	0,0	234
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	5.444	3,0	4.595	2,6	19.544	2,9	19.544
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	170	0,1	170	0,1	879	0,1	879
Mato Grosso	170	0,1	170	0,1	879	0,1	879
Brasil	183.094	100,0	173.864	100,0	682.516	100,0	682.503

Fonte: IBGE (2005).

Tabela 3 – Castanha de caju: produção, área colhida e produtividade dos estados nordestinos em anos selecionados

UF	1990	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Quantidade Produzida (toneladas)										
BR	107.664	185.229	167.211	125.397	54.124	145.437	138.608	124.073	164.539	183.094
NE	106.674	184.897	166.445	123.839	52.434	143.530	130.320	121.046	161.456	179.856
AL	1	-	-	88	88	84	78	155	88	62
BA	338	3.191	4.004	3.621	3.718	3.304	4.884	5.068	5.445	5.444
CE	52.224	80.896	83.047	48.464	13.657	77.113	47.737	67.935	102.431	108.051
MA	23.553	5.753	4.046	4.032	3.750	3.954	4.695	4.633	4.050	4.706
PB	802	8.319	5.692	6.004	5.375	5.009	5.609	4.338	2.793	3.017
PE	3.777	3.478	4.829	5.593	3.574	3.944	3.376	3.212	3.554	2.825
PI	23.897	47.207	24.653	22.145	6.128	32.224	33.395	18.850	16.817	26.662
RN	23.246	36.053	40.174	33.892	16.144	17.898	30.546	16.855	26.278	29.089
SE	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área Colhida (hectares)										
BR	582.818	699.936	547.720	582.210	621.419	612.735	651.169	638.556	665.014	682.503
NE	573.794	699.601	546.917	581.217	620.179	611.309	643.824	636.457	662.755	679.353
AL	8	-	-	277	277	277	277	368	424	234
BA	1.092	14.265	18.263	18.524	18.845	15.546	19.154	19.849	19.225	19.544
CE	267.151	332.882	299.240	317.140	326.086	320.918	347.152	342.550	362.226	364.601
MA	13.508	21.751	11.437	10.723	10.011	10.129	12.248	13.054	13.115	13.362
PB	2.883	8.631	8.636	8.455	8.508	7.284	7.291	7.703	7.515	7.609
PE	4.621	7.455	6.820	10.273	8.190	7.959	7.210	6.274	6.232	5.463
PI	167.905	201.324	92.067	99.130	130.745	142.266	143.607	147.677	141.716	154.717
RN	116.536	113.293	110.454	116.695	117.517	106.930	106.885	98.982	112.302	113.823
SE	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtividade (kg/ha)										
BR	184,7	264,6	305,3	215,4	87,1	237z,4	212,9	194,3	247,4	268,3
NE	185,9	264,3	304,3	213,1	84,5	234,8	202,4	190,2	243,6	264,7
AL	125,0	-	-	317,7	317,7	303,2	281,6	421,2	207,5	265,0
BA	309,5	223,7	219,2	195,5	197,3	212,5	255,0	255,3	283,2	278,6
CE	195,5	243,0	277,5	152,8	41,9	240,3	137,5	198,3	282,8	296,4
MA	174,2	264,5	353,8	376,0	374,6	390,4	383,3	354,9	308,8	352,2
PB	278,2	963,9	659,1	710,1	631,8	687,7	769,3	563,2	371,7	396,5
PE	817,4	466,5	708,1	544,4	436,4	495,5	468,2	512,0	570,3	517,1
PI	142,3	234,5	267,8	223,4	46,9	226,5	232,5	127,6	118,7	172,3
RN	199,5	318,2	363,7	290,4	137,4	167,4	285,8	170,3	234,0	255,6
SE	400,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (2005).

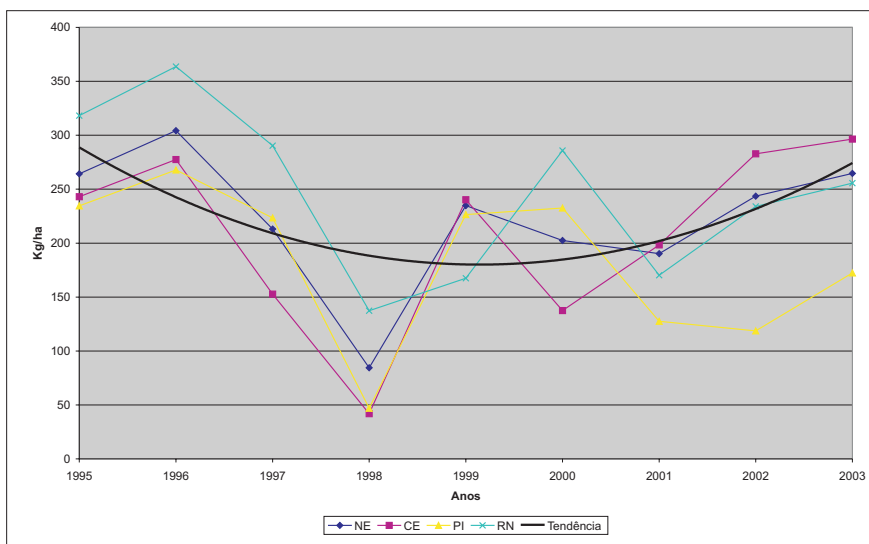


Gráfico I – Comportamento das produtividades médias da produção de castanha de caju, em estados selecionados do Nordeste, de 1995 a 2003

Fonte: Elaboração dos autores.

3.3 – O Cajueiro-Anão Precoce e a Técnica de Substituição de Copas

Aos níveis de produtividade observados nos principais estados produtores em 2000/2001 (por volta de 192kg/ha – desconsiderando-se o desastre de 1998, devido à seca) percebeu-se que a atividade não remunerava o produtor, havendo necessidade de alternativas para aumentar a lucratividade do setor produtivo.

A questão da produtividade, aliada à importância socioeconômica da cajucultura, despertou o interesse da pesquisa pela busca de variedades mais produtivas, chegando à obtenção do tipo anão precoce. Na Tabela 4 estão as principais características dos dois tipos de planta de cajueiro encontrados atualmente no Brasil – o tipo comum ou gigante e o tipo anão precoce.

Para a recuperação da atividade, novas áreas estão sendo plantadas com clones de cajueiro-anão precoce melhorados, com potencial para 1.300kg de castanhas/ha em cultivo de sequeiro, e as copas dos cajueiros improdutivo¹

¹ Estima-se que 30% da área ocupada pelo cajueiro esteja improdutivo devido à idade avançada das árvores (EMBRAPA, 2003b).

estão sendo substituídas por outras de plantas melhoradas geneticamente (PAIVA; BARROS, 2003).

A substituição de copas é uma técnica desenvolvida pela Embrapa, usada no rejuvenescimento de pomares em decadência, com baixa produtividade ou com castanhas de qualidade indesejada. É feita através da enxertia de clones selecionados; reduz em até 75% os custos de implantação em relação a um plantio novo, possibilitando, ainda, a obtenção de produtividade superior a 600kg/ha de castanha de boa qualidade a partir do 3º. ano. A redução do porte das plantas permite o uso da área em consórcio ou na instalação de mais cajueiros do tipo anão precoce, o que possibilita a recuperação do investimento no prazo de dois a três anos (EMBRAPA, 2003a).

Com o advento do cajueiro-anão precoce, espera-se mudar o panorama das produtividades (na verdade, cabe investigar se a inversão na tendência da produtividade, anteriormente reportada, já não é resultado da expansão das áreas com cajueiro-anão precoce – sendo estimada em mais de 3% da área total cultivada (EMBRAPA, 2004). Os pomares, recebendo tratamento e irrigação, podem obter produtividade superior a 3.000kg de castanha por hectare, possibilitando o aproveitamento de até 50% do pedúnculo para consumo *in natura*, cujo mercado está se consolidando na região Sudeste do País (EMBRAPA, 2003b).

Tabela 4 – Principais características dos cajueiros comum e anão precoce

Características	Cajueiro-Anão Precoce	Cajueiro Comum
1. Início de produção	1º. ano	3º ano
2. Produção econômica	3º. ano	8º. ano
3. Primeira floração	6 - 18 meses	3 - 5 anos
4. Período de frutificação (*)	7 meses	5 meses
5. Altura da planta	até 6m	até 15m
6. Diâmetro da copa	6 a 8m	10 a 16m
7. Envergadura da planta	8 a 10m	13 a 16m
8. Produção de castanha/ planta/safra	até 43kg	0 a 100kg
9. Produtividade dos pomares	1.300kg/ha	250kg/ha
10. Variação no peso da castanha	3 -10g	3 - 33g
11. Estabilidade	7 anos	12 anos

Fonte: Adaptado de UNICAMP (2003) e EMBRAPA (2003a).

Nota: (*) Em regime de irrigação, esse período se estende por quase todos os meses do ano (OLIVEIRA, 1998 apud UNICAMP, 2003).

A maior produtividade do cajueiro-anão resulta do maior adensamento do cultivo, no qual se utiliza o espaçamento de 7x7 metros, enquanto o cajueiro comum requer um espaçamento de 10x8 metros. Desta forma, em um hectare poderão ser plantadas 204 árvores de cajueiro-anão, ao passo que a mesma área poderá conter pouco mais da metade (125) de árvores do cajueiro comum (CAJUEIRO-ANÃO..., 2003). Na Tabela 5 tem-se uma estimativa do comportamento da produção do cajueiro-anão precoce, em regime de sequeiro, até a estabilização da produção.

Tabela 5 – Estimativa de produção de um hectare de cajueiro-anão precoce em regime de sequeiro

Anos	Produção de	
	Castanha (kg)	Pedúnculo (kg)
2º.	80	144
3º.	350	630
4º.	600	1.080
5º.	900	1.620
6º.	1.000	1.800
7º.	1.100	1.980
8º.	1.200	2.160

Fonte: EMBRAPA (2003b).

4 – O BENEFICIAMENTO DA CASTANHA E DO PSEUDOFRUTO

O cultivo do caju no Brasil foi estimulado com o propósito de ofertar matéria-prima para a indústria de processamento da castanha e do pedúnculo, cuja expansão iniciou-se nos anos 60. O apoio governamental aos produtores e industriais permitiu a parcial verticalização hoje existente entre produção e processamento. Como a indústria de processamento da castanha desenvolveu-se mais rapidamente que a do processamento do pedúnculo, este se tornou um produto secundário para os agricultores (NASSAR; MARINO; HERRMANN, 2003).

A agroindústria do caju é de grande importância socioeconômica para o Nordeste e especialmente para os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, onde está concentrada. Além dos 15 mil empregos diretos da indústria, permite a sustentação de mais 35 mil empregos diretos no campo e 250 mil empregos indiretos nos dois segmentos. Para o semi-árido nordestino, essa importância é ainda maior, pois os empregos do campo são gerados na entressafra das culturas tradicionais como o milho, o feijão e o algodão, contribuindo, dessa forma, para a redução do êxodo rural (EMBRAPA, 2003b; 2004).

4.1 – O Beneficiamento da Castanha de Caju

O beneficiamento de castanha tem como produto principal a Amêndoa de Castanha de Caju (ACC) e como principal subproduto o Líquido da Castanha de Caju (LCC), o qual tem diversas aplicações na indústria química e, na época da II Grande Guerra, originou inúmeras patentes (LEITE, 1994), mas perdeu importância nos anos mais recentes.

A produção de amêndoa de castanha de caju (ACC) destina-se, tradicionalmente, ao mercado externo, sendo os Estados Unidos e o Canadá responsáveis por cerca de 85% das importações da amêndoa brasileira. O agronegócio do caju no mundo movimenta cerca de 2,4 bilhões de dólares por ano e gera divisas da ordem de 150 milhões de dólares anuais (EMBRAPA, 2003b).

São transacionados no mercado internacional dois tipos de produtos: castanha de caju (sem processamento) e a amêndoa (ACC). O beneficiamento final da ACC (torrar, salgar e embalar) é realizado nos países de destino, sendo residual o mercado internacional do produto pronto. O Brasil, por exemplo, exporta amêndoa pronta para consumo para os países do Mercosul em pequenas quantidades (NASSAR; MARINO; HERRMANN, 2003).

A forma como se dá a comercialização da castanha implica um conflito distributivo que explica a crise pela qual vem passando a atividade há anos. Por um lado, existe uma intensa intermediação entre os produtores e a indústria que, por ser parcialmente integrada (ou seja, produz parte da castanha de que necessita), tem um relativo grau de independência com respeito aos seus fornecedores. Por outro lado, há também intermediação entre a indústria e o consumidor final.

Desse tipo de organização resulta uma distribuição dos ganhos da cadeia produtiva que penaliza, sobretudo, os produtores, mas também a indústria processadora, deixando na mão dos intermediários estrangeiros a maior fatia (Tabela 6).

Tabela 6 – Distribuição dos ganhos anuais na cadeia produtiva da castanha de caju exportada pelo Brasil: 1991/1992 (média)

Discriminação	Valor (US\$ mil)	%
Valor pago aos produtores brasileiros	42.165	11,6
Valor adicionado pela indústria processadora de castanha	61.335	16,8
Subtotal (Brasil)	103.500	28,4
Valor adicionado pelos importadores, torrefadores e distribuidores	360.911	71,6
Total	464.411	100,00

Fonte: Leite (1994).

Entretanto, estudos reportam que a grande indústria de processamento repassa suas perdas aos produtores, quando há queda de preços no mercado internacional, mas não divide os ganhos quando os preços se elevam (LEITE, 1994; EVANGELISTA; REIS, 1996). Adicionalmente, não há pagamento diferenciado por tipo de castanha, embora os representantes da indústria elogiem a qualidade da castanha africana, à qual recorrem quando a ociosidade industrial se eleva.

Esse tipo de relacionamento, associado à queda de produtividade dos plantios, explicaria o abandono dos tratos culturais por parte dos produtores e um certo retorno ao extrativismo da castanha.

Uma outra característica da grande indústria processadora diz respeito à qualidade do produto exportado. A ACC brasileira é depreciada no mercado, frente ao produto indiano, em decorrência da sua forma de processamento. Conforme Leite (1994, p. 181), a indústria processadora de castanha “centrou-se na estratégia de crescer em escala, negligenciando a qualificação do produto brasileiro, o que acabou determinando um maior grau de dificuldade competitiva do mesmo.”

Como uma alternativa para a superação dos problemas no processamento industrial em grande escala da amêndoa da castanha de caju (e também de redistribuição de renda dentro da cadeia produtiva), a Embrapa desenvolveu pequenas unidades de beneficiamento, as chamadas minifábricas de castanha. Estas, além de contribuírem para a redução das perdas no processamento da castanha e melhoria da qualidade, são potencialmente mais geradoras de emprego, conforme demonstrado na Tabela 7. A implantação das agroindústrias propicia benefícios sociais através da geração de empregos diretos e indiretos, na proporção de um para 14 empregos adicionais. O investimento realizado para a geração de um emprego diminui à medida que aumenta a capacidade de processamento da unidade (EMBRAPA, 2003b).

Tabela 7 – Empregos gerados por unidade de processamento de castanha de caju (minifábricas)

Capacidade de Processamento (kg/dia)	Empregos Diretos	Empregos Indiretos	Total	Investimento/ Emprego Direto (*)
275	09	126	135	8.617,96
550	14	196	210	7.131,59
826	19	266	285	6.441,48
1.100	24	336	360	6.061,22
1.376	32	448	480	5.395,20

Fonte: Dourado et al. (s. d.).

Nota: (*) em reais de julho de 1998.

A indústria de processamento da castanha está localizada especialmente no Ceará. Há também empresas de grande porte no Rio Grande do Norte e no Piauí e diversas empresas de pequeno porte (neste último caso, presentes também no Maranhão) (NASSAR; MARINO; HERRMANN, 2003).

Na Figura 1, pode-se observar a presença de minifábricas próximas às áreas produtivas e, na Tabela B1 dos Anexos, estão relacionados os municípios com suas respectivas quantidades de minifábricas processadoras de castanha de caju.

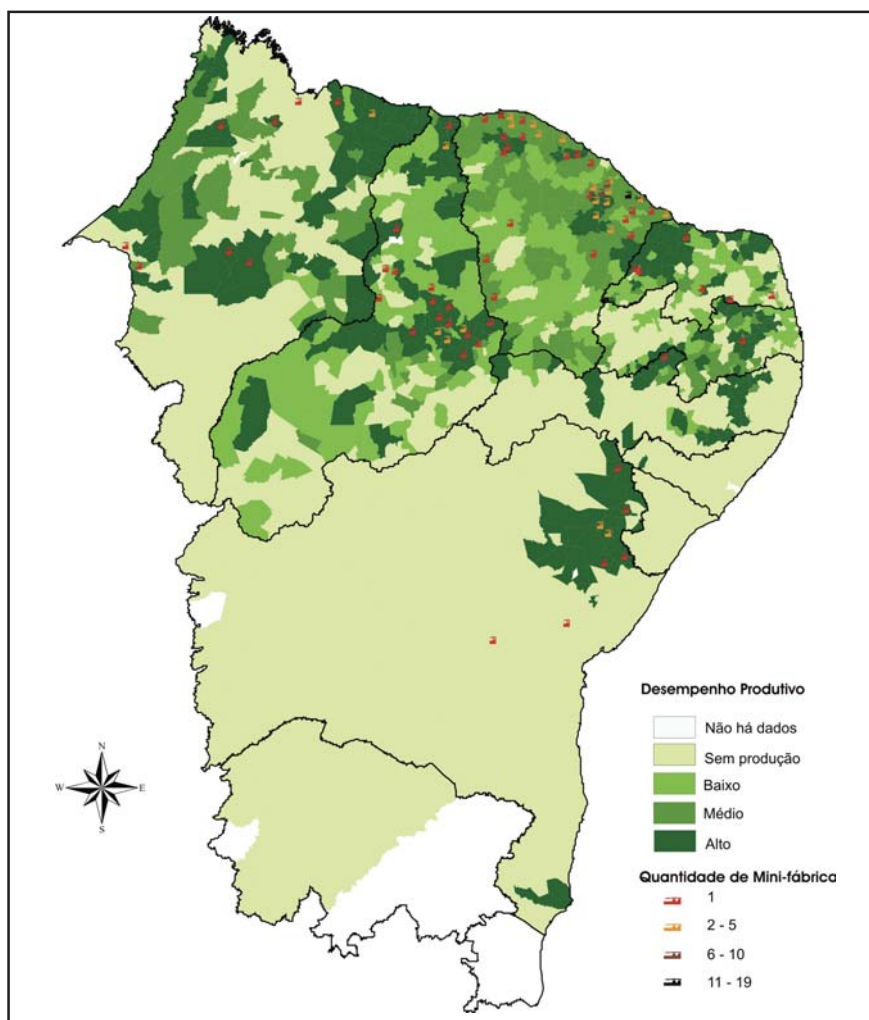


Figura 1 – Localização das agroindústrias processadoras de caju no Nordeste e desempenho produtivo municipal

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE e Embrapa-Cnpq. Comunicação pessoal.

4.2 – O Processamento do Pedúnculo

O pedúnculo ou falso fruto representa cerca de 90% do peso do fruto completo, mas, em quantidade, é pouco aproveitado (estima-se que menos de 10% da produção seja processada). Apesar disso, vem-se tornando, aos poucos, importante segmento da agroindústria do caju – mesmo considerando o seu grande potencial para o consumo *in natura* – com cerca de 30 subprodutos industrializados, a saber: sucos, sorvetes, doces diversos (compota, caju cristalizado, caju ameixa, massa), licor, mel, geléias, cajuína, refrigerantes gaseificados e aguardente (EMBRAPA, 2003c).

Os produtos derivados do caju apresentam elevada importância alimentar. O caju (pedúnculo) contém de 156mg a 387mg de vitamina C, 14,70mg de cálcio, 32,55mg de fósforo e 0,575mg de ferro por 100 ml de suco (EMBRAPA, 2003b). Existem várias pesquisas sobre a utilização do bagaço do pedúnculo como fonte de proteína (no bagaço resta 6% de proteína, enquanto o pedúnculo integral, antes da extração do suco, tem 10%). A fabricação de macarrão e de ração animal, a partir do bagaço do pedúnculo, são alguns exemplos (CEARÁ..., 2005a; 2005b).

Não há mercados abertos para os derivados do pedúnculo, embora existam registros de exportações brasileiras de suco de caju, sendo este também o mais vendido no País (PAIVA; BARROS, 2003; NASSAR; MARINO; HERRMANN, 2003).

A indústria de suco de caju é formada por dois perfis de empresas: os processadores e envasadores de suco e os processadores e produtores de polpa. As indústrias hoje compram o caju diretamente do produtor ou compram polpas congeladas de extratoras de sucos.

Fatores tais como a restrita mobilidade em termos de regiões e a alta perecibilidade do pedúnculo obrigam as empresas a formarem grandes estoques de suco concentrado, adquirindo em quatro meses todo o volume de pedúnculo necessário para produzir suco por um ano. Além disso, a indústria de esmagamento do fruto precisa estar próxima às áreas de plantio porque o pedúnculo colhido e separado da castanha tem que ser esmagado em até 24 horas.

Apesar de exigente em qualidade, tanto no processo de produção quanto no suprimento de matéria-prima, a indústria de sucos enfrenta problemas em obter pedúnculos de boa qualidade porque os plantios têm maior densidade de cajueiros gigantes e os produtores recolhem o caju caído no chão. O ideal para essas empresas seria a formação de pomares de cajueiro-anão precoce, que permitiriam o recolhimento do fruto no pé, no ponto de maturação ideal (NASSAR; MARINO; HERRMANN, 2003).

5 – O ZONEAMENTO DA CULTURA DO CAJU

5.1 – Procedimentos Metodológicos

Para avaliar o desempenho produtivo dos municípios (e, dessa forma, incorporar uma visão econômica ao zoneamento pedoclimático anteriormente referido) foram adotados os seguintes procedimentos:

- Os municípios foram ordenados conforme algumas variáveis escolhidas, obtendo-se a pontuação total de cada um a partir da soma das diversas posições por ele alcançadas (ver Tabela B2 a B11 nos Anexos, com os dados básicos para o cálculo da aptidão pedoclimática e o desempenho dos municípios para a produção de caju). As variáveis escolhidas foram: produção, rendimento, densidade de produção, e as taxas geométricas anuais de crescimento da produção e do rendimento. Conferiu-se peso três para a variável produção e peso um para as demais variáveis;
- As variáveis produção, rendimento e densidade de produção foram tomadas considerando-se o ano de 2000, e as duas taxas geométricas anuais de crescimento foram calculadas tendo 1990 como ano inicial e o ano de 2000 como ano final;
- Os municípios foram separados em quatro classes distintas de acordo com sua pontuação total (veja Quadro 1 abaixo), determinando-se assim o seu desempenho produtivo.

Pontuação Alcançada pelos Municípios	Desempenho Produtivo
Acima da média + metade da média	ALTO
Maior que a média e menor que a média + metade da média	MÉDIO
Menor que a média e maior que a metade da média	BAIXO
Menor que a metade da média	SEM PRODUÇÃO

Quadro 1 – Critérios de classificação dos municípios segundo o desempenho produtivo

Fonte: Elaboração dos autores.

Para a determinação das classes de aptidão pedoclimáticas dos municípios (uma vez que o trabalho da Embrapa apresenta o percentual de cada tipo de área² neles presentes), procedeu-se da seguinte forma:

² A Embrapa alerta que “em cada unidade geoambiental, a classe de aptidão predominante é o que determina a sua classificação ou identificação, mas não significa que toda ela seja

- a) Os municípios foram separados, de acordo com o seu potencial pedoclimático, nas classes preferencial, regular, marginal e não indicada;
- b) Consideraram-se como preferenciais os municípios que possuem de 51% a 100% de probabilidade de sua área total ser apta ao cultivo de cajueiro; regulares são os municípios cuja soma das probabilidades das classes de solo preferencial e regular situou-se na faixa de 51% a 100%, tendo sido excluídos aqueles já considerados preferenciais. Consideraram-se como marginais os municípios que possuem de 50% a 100% de sua área total provavelmente inapta ao cultivo de cajueiro; e como não indicados, os municípios cuja soma dos percentuais das classes de solo marginal e não indicada situou-se na faixa de 50% a 100%, excluídos aqueles já considerados marginais.

5.2 – Resultados e Recomendações

Os resultados do estudo podem ser visualizados nos Mapas de Classes de Aptidão Pedoclimática e de Desempenho Produtivo, constantes nas Figuras A1 a A11 dos Apêndices.

Dessa forma, propõe-se que o apoio do BNB à cajucultura seja orientado conforme a Matriz de Recomendações assim construída:

- a) os municípios, em cada estado, são classificados conforme o seu desempenho produtivo nos quatro níveis: alto, médio, baixo e sem produção (recorde-se que, atualmente, a quase totalidade da produção de castanha-de-caju do Nordeste concentra-se nos estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte);
- b) os municípios são classificados, ainda, conforme a aptidão pedoclimática, nos estratos: preferencial, regular, marginal e não indicado;
- c) com base no enquadramento nessas duas “chaves”, a atuação do BNB em cada município de abrangência do estudo seguiria a seguinte Matriz de Recomendações no Quadro 2:

composta por uma única classe. Áreas com outras classes de aptidão poderão ser encontradas”. “O trabalho [de zoneamento pedoclimático] foi elaborado numa escala 1:2.000.000” e seus resultados têm que ser revistos se os dados forem obtidos numa escala maior ou se os parâmetros pedoclimáticos forem alterados. Além disso, os percentuais referentes aos tipos de área em cada município representam, na verdade, a probabilidade de tal tipo de área ser ali encontrada, ou seja, “ao se escolher uma área aleatória no município de Pio IX, de acordo com o [Zoneamento Pedoclimático], haverá 29,4% de chance de essa área conter terras com aptidão preferencial” (não significa que 29,4% do território municipal seja preferencial para a cultura do cajueiro) (AGUIAR et al., 2000).

Aptidão Pedoclimática Desempenho Produtivo	Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Alto	Recomendação 1 Apoiar o custeio e a implantação de novas áreas; Estimular a introdução de novas práticas (cultivo do cajueiro-anão precoce, substituição de copas, irrigação etc); Financiar minifábricas ou agroindústrias (implantação e capital de giro).		Recomendação 2 Apoiar o custeio; Estimular a introdução de novas práticas (cultivo do cajueiro-anão precoce, substituição de copas, irrigação etc); Financiar minifábricas ou agroindústrias (somente o capital de giro).
Médio	Recomendação 3 Apoiar o custeio; Estimular a implantação de novas áreas com a introdução de novas práticas (cultivo do cajueiro -anão precoce, substituição de copas, irrigação etc); Financiar minifábricas (implantação e capital de giro).	Recomendação 4 Apoiar o custeio; Estimular a introdução de novas práticas (cultivo do cajueiro- anão precoce, substituição de copas, irrigação etc); Financiar o capital de giro das minifábricas, se houver.	Recomendação 5 Apoiar o custeio; Financiar o capital de giro das minifábricas, se houver.
Baixo	Recomendação 6 Apoiar o custeio; Estimular a implantação de novas áreas, com a introdução de novas práticas (cultivo do cajueiro-anão precoce, substituição de copas, irrigação etc); Financiar minifábricas (implantação e capital de giro).	Recomendação 7 Apoiar o custeio.	
Não produz	Recomendação 8 Estimular a implantação da atividade e seu custeio; Não financiar minifábricas ou agroindústrias.	Recomendação 9 Não financiar nada.	

Quadro 2 – Matriz de recomendações para o apoio do BNB à cajucultura, conforme o enquadramento dos municípios

Fonte: Elaboração dos autores.

Nota: Em nenhuma hipótese se apoiará a ampliação da área com cajueiro comum ou gigante. No caso de financiamento de unidades de processamento, o BNB deve atentar para a existência de outros empreendimentos já instalados. A expressão “apoiar o custeio” refere-se aos dois tipos de cajueiro (cajueiro comum ou gigante e o cajueiro-anão precoce).

Os municípios de cada estado serão enquadrados, em termos percentuais, conforme a Tabela 8.

Tabela 8 – Distribuição percentual dos municípios dos estados, segundo o tipo de recomendação

UF	Município	Recomendação								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
MA										
Vr. Absoluto	217	22	27	2	0	1	2	34	60	69
%	100,0	10,1	12,4	0,9	0,0	0,5	0,9	15,7	27,6	31,8
PI										
Vr. Absoluto	221	31	21	3	6	5	27	73	28	27
%	100,0	14,0	9,5	1,4	2,7	2,3	12,2	33,0	12,7	12,2
CE										
Vr. Absoluto	184	4	16	3	25	55	1	64	5	11
%	100,0	2,2	8,7	1,6	13,6	29,9	0,5	34,8	2,7	6,0
RN										
Vr. Absoluto	166	7	29	1	0	11	2	64	15	37
%	100,0	4,2	17,5	0,6	0,0	6,6	1,2	38,6	9,0	22,3
PB										
Vr. Absoluto	223	6	50	0	1	24	0	45	11	86
%	100,0	2,7	22,4	0,0	0,4	10,8	0,0	20,2	4,9	38,6
PE										
Vr. Absoluto	184	5	39	0	0	5	0	6	27	102
%	100,0	2,7	21,2	0,0	0,0	2,7	0,0	3,3	14,7	55,4
AL										
Vr. Absoluto	101	0	1	0	0	0	0	0	37	63
%	100,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,6	62,4
SE										
Vr. Absoluto	75	0	0	0	0	0	0	0	21	54
%	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	72,0
BA										
Vr. Absoluto	415	10	26	0	0	0	0	0	59	320
%	100,0	2,4	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,2	77,1
MG										
Vr. Absoluto	86	0	0	0	0	0	0	0	10	76
%	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6	88,4
Nordeste										
Vr. Absoluto	1.872	85	209	9	32	101	32	286	273	845
%	100,0	4,5	11,2	0,5	1,7	5,4	1,7	15,3	14,6	45,1

Fonte: Elaboração dos autores.

Nos Apêndices constam as Tabelas A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9 e A10 contendo a relação, por estado, dos municípios nordestinos e do norte de Minas Gerais, com suas classificações de desempenho produtivo e aptidão pedoclimática, e respectivas recomendações de Apoio do BNB à cajucultura.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. de J. N. et al. **Zoneamento pedoclimático do cajueiro:** Nordeste do Brasil e Norte de Minas Gerais. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2000. 30 p. (Boletim de pesquisa, 27).

CAJUEIRO anão é mais precoce. **O Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/suplem/agri/99/09/01/agri002.html>>. Acesso em: 24 set. 2003.

CEARÁ descobre com a laranja meio de evitar desperdício do caju. **Gazeta Mercantil**. Disponível em: <<http://www.todafruta.com.br/todafruta>>. Acesso em 02 fev. 2005a.

CEARÁ irá produzir macarrão de caju. **Diário do Nordeste**. Disponível em: <<http://www.todafruta.com.br/todafruta>>. Acesso em: 02 fev. 2005b.

COSTA, C. A. R. et al. **Estimativa do potencial de cultivo do cajueiro nos municípios do Nordeste do Brasil e Norte de Minas Gerais**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2000. 66 p. (Boletim de pesquisa, 37).

DOURADO, E. M. C. B. et al. **Análise econômica de alternativas de minifábricas de processamento de castanha de caju**. Fortaleza: UFC, [s. d.].

EMBRAPA. **Cajunews:** fatos e curiosidades do mundo do caju. Disponível em: <<http://www.cnpat.embrapa.br/users/vitor/cajucultura/cajunews.html>>. Acesso em: 24 set. 2003a.

EMBRAPA. **Cultivo do cajueiro**. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Caju/CultivodoCa-jueiro>>. Acesso em: 23 set. 2003b.

EMBRAPA. **Pequena história do cajueiro anão precoce**. Disponível em: <<http://caju.cnpat.embrapa.br/users/vitor/cajucultura/Historia.html>>. Acesso em: 24 set. 2003c.

EMBRAPA. **Experimento em fruticultura tropical**. Disponível em: <<http://www.cnptia.embrapa.br/projetos/ipi/ipi/homepage/frutas.html>>. Acesso em: 25 set. 2004.

EVANGELISTA, F. R.; REIS, J. N. P. A equação de transmissão de preços da amêndoa de castanha de caju: uma revisão. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 34., 1996, Aracaju. **Anais...** Aracaju: SOBER, 1996. p. 1178-1190.

FRANÇA, F. M. C. A agricultura do Nordeste nas duas últimas décadas. *In*: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **Diretrizes para um plano de ação do BNB**: 1991-1995. v. 2, t. 1. Fortaleza, 1997. 7 v. (Estudos econômicos e sociais, 55).

FROTA, P. C. E.; PARENTE, J. I. G. Clima e fenologia. *In*: ARAÚJO, J. P. P.; SILVA, V. V. (Eds.). **Cajucultura**: modernas técnicas de produção. Fortaleza: EMBRAPA-CNPAT, 1995. p. 43-54.

IBGE. **Produção agrícola municipal 1990**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em out. 2002a.

_____. **Produção agrícola municipal 2000**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em out. 2002b.

_____. **Produção agrícola municipal 2003**. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em fev. 2005.

LEITE, L. N. de S. **A agroindústria do caju no Brasil**: políticas públicas e transformações econômicas. Fortaleza: EMBRAPA-CNPAT, 1994. 195 p.

NASSAR, A. M.; MARINO, M. K.; HERRMANN, I. Desafios para a coordenação do SAG do caju no Maranhão. *In*: SEMINÁRIO BRASILEIRO DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL, 2., 2001, Campinas, SP. **Anais...** Disponível em: <http://www.fia.com.br/pensa/pdf/papers/Nassar_Marino_NEI_Caju.pdf>. Acesso em: 25 set. 2003.

PAIVA, J. R. de; BARROS, L. de M. **Inovação tecnológica para a fruticultura irrigada no semi-árido nordestino**: avaliação de clones de cajueiro em cultivo de sequeiro e irrigado na Região Nordeste: relatório executivo de acompanhamento. Disponível em: <<http://www.defesaagropecuaria.gov.br/sarc/profruta/doc/frutas/manga/17199915402.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2003.

UNICAMP. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nipe/rbma/caj_asp.htm>. Acesso em: 24 set. 2003.

APÊNDICE

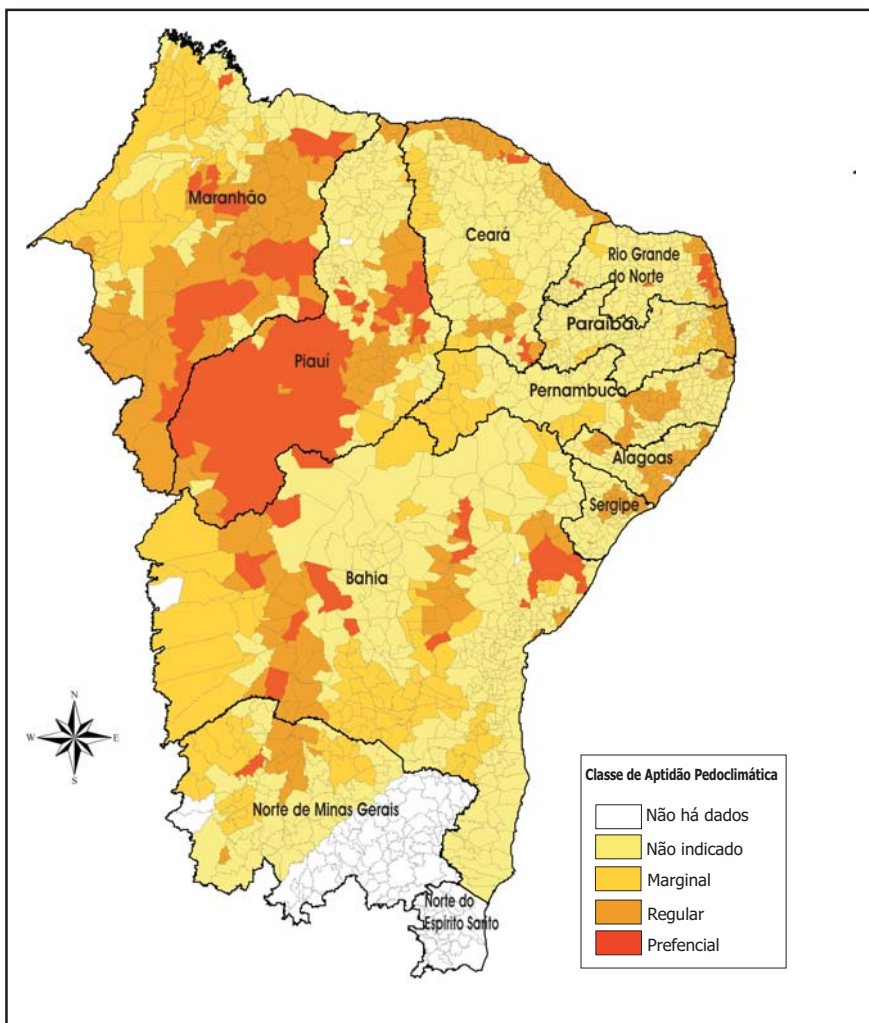


Figura A1 – Mapa de classes de aptidão pedoclimática na área de atuação do BNB

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos de Aguiar et al (2000).

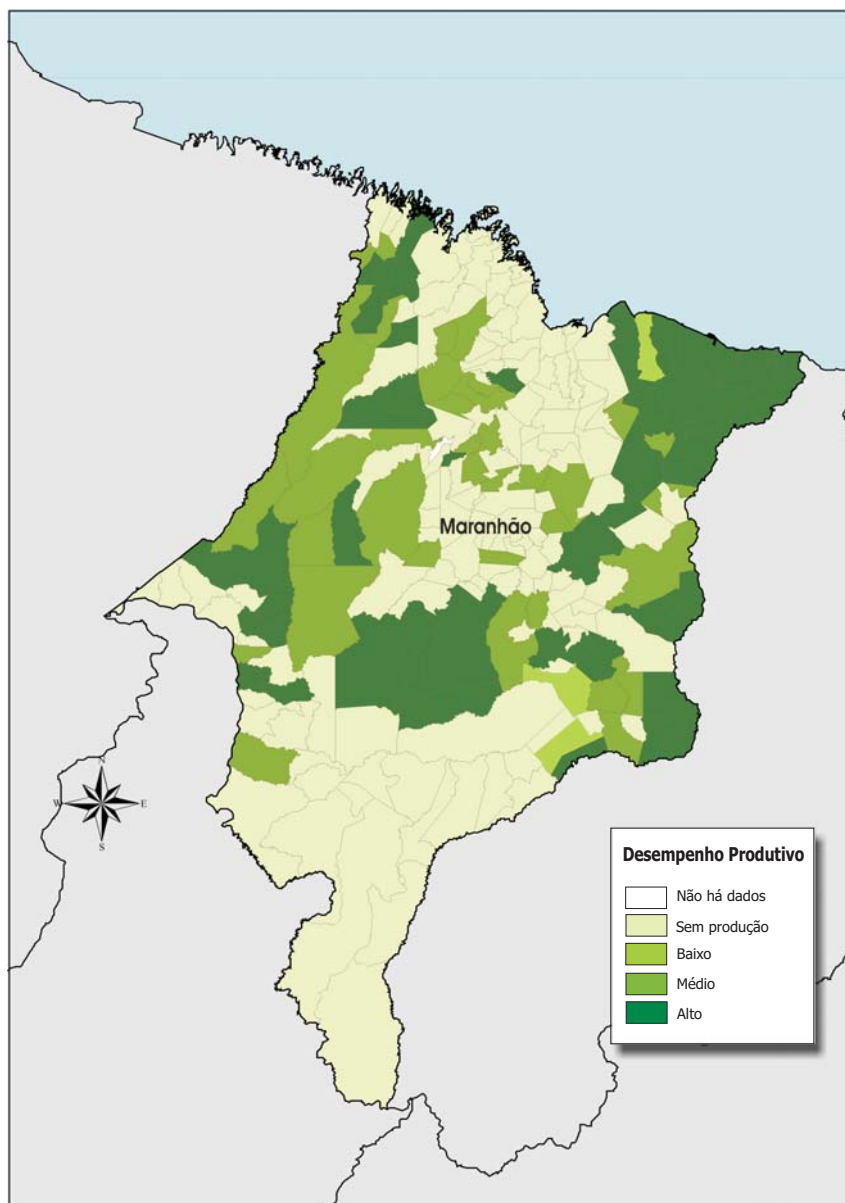


Figura A2 – Mapa de desempenho produtivo no Maranhão

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

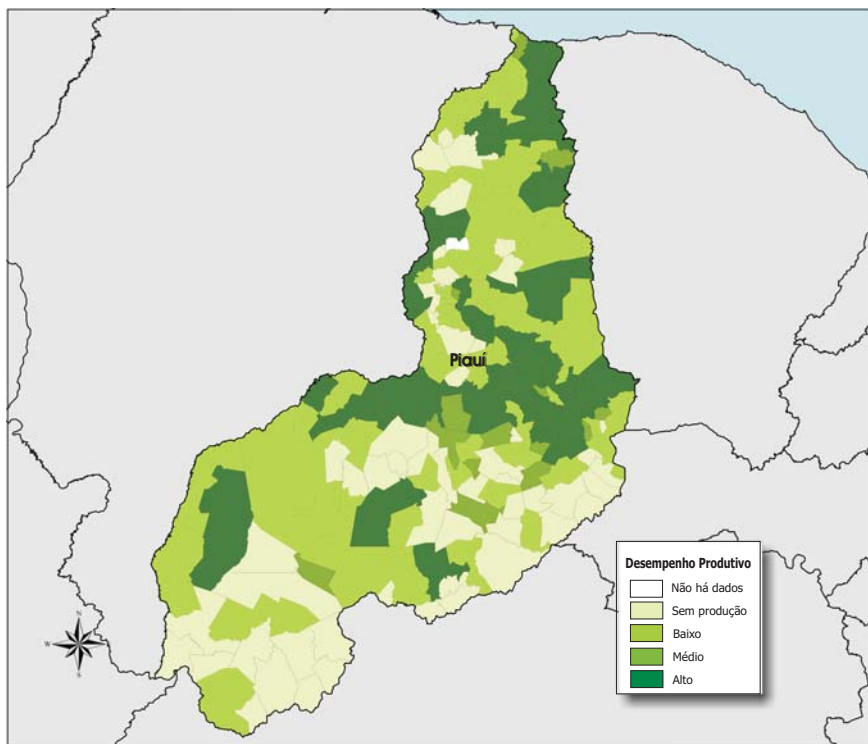


Figura A3 – Mapa de desempenho produtivo no Piauí

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

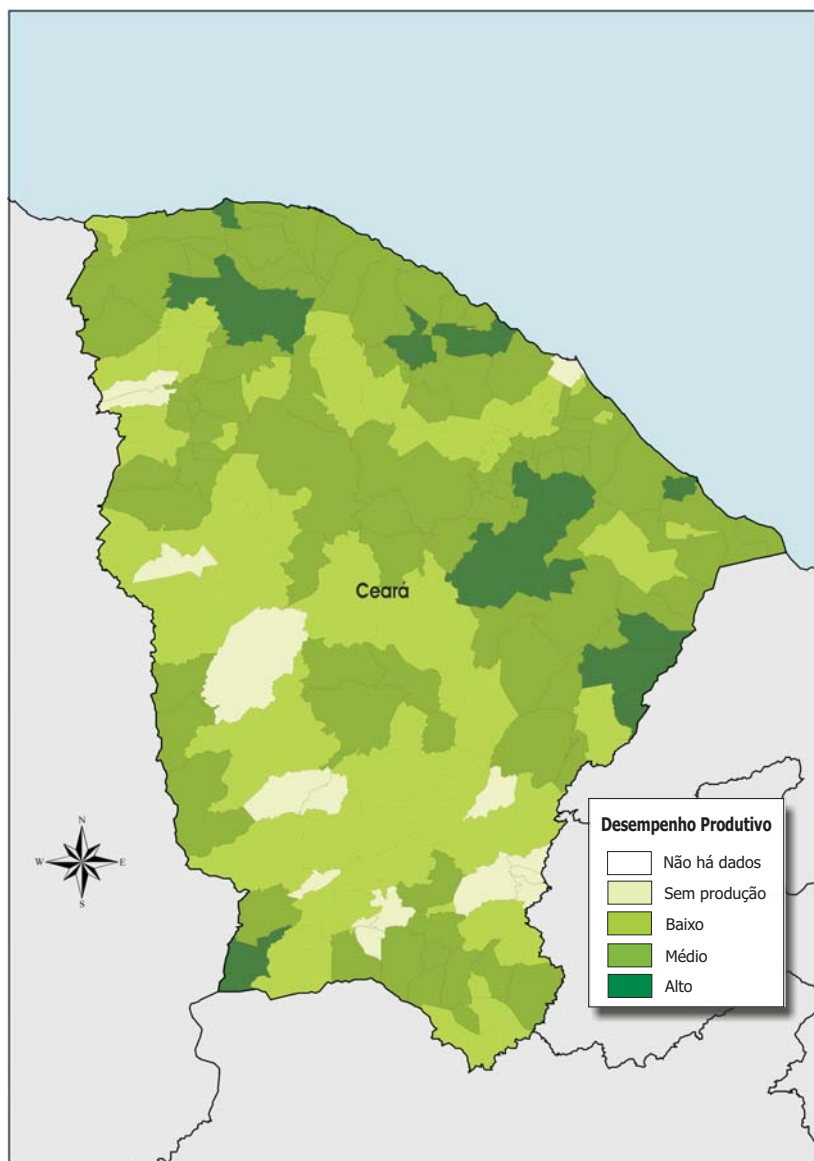


Figura A4 – Mapa de desempenho produtivo no Ceará

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

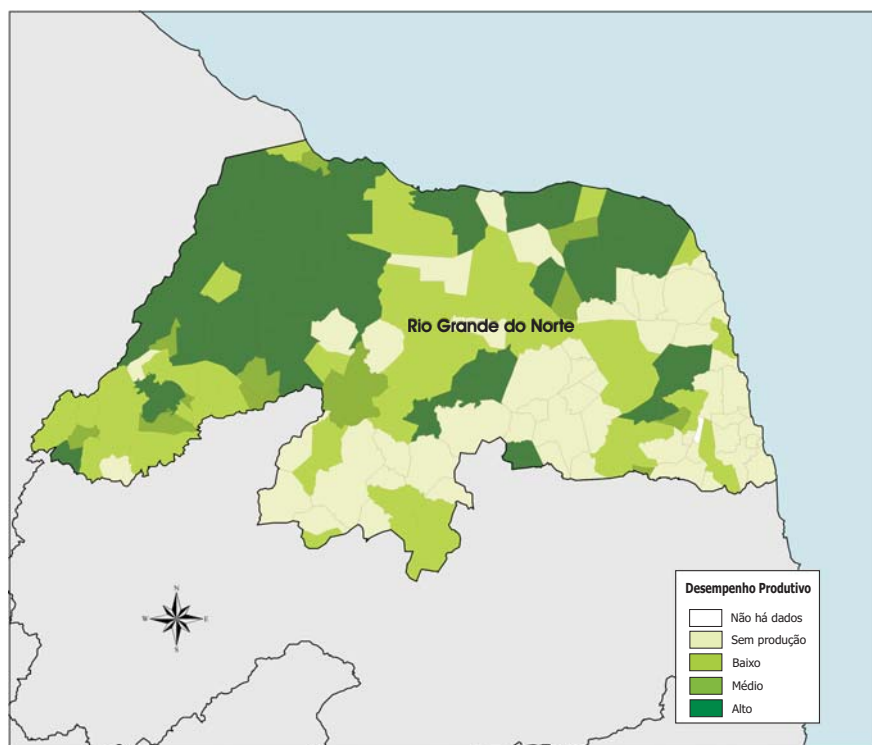


Figura A5 – Mapa de desempenho produtivo no Rio Grande do Norte

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

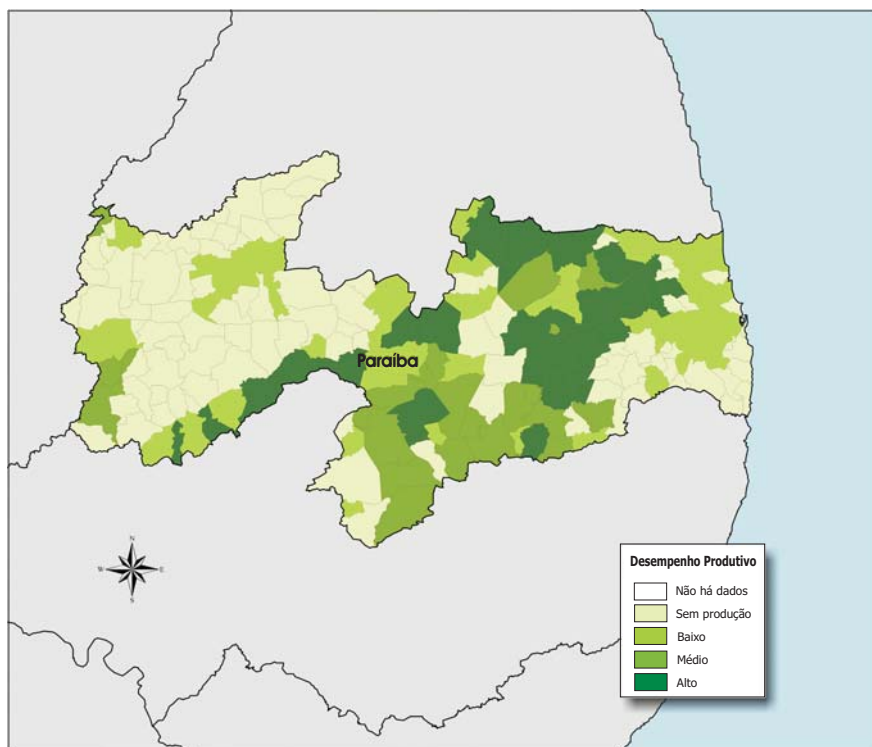


Figura A6 – Mapa de desempenho produtivo na Paraíba

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

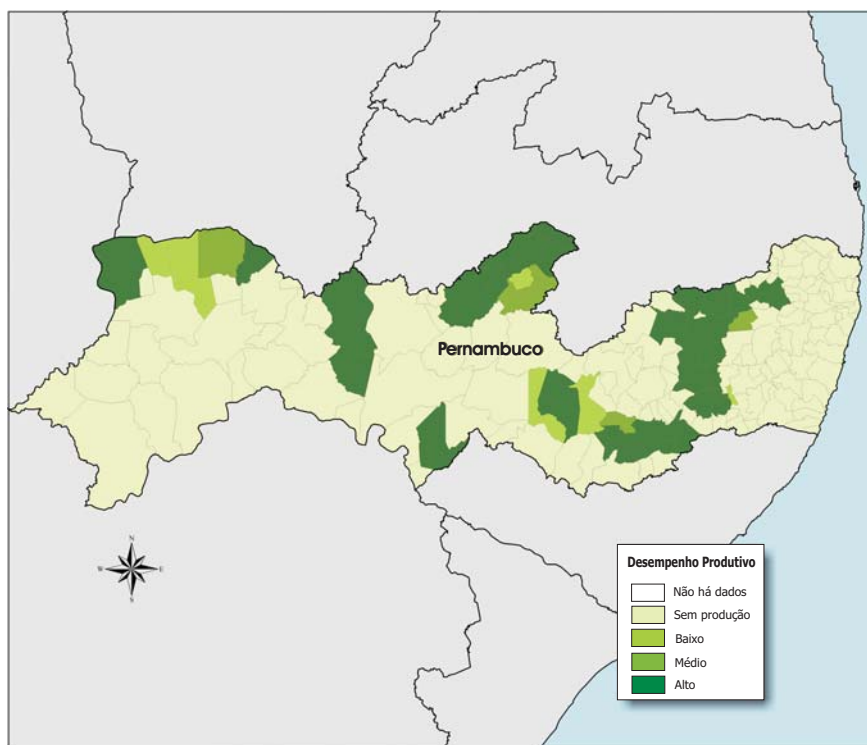


Figura A7 – Mapa de desempenho produtivo em Pernambuco

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

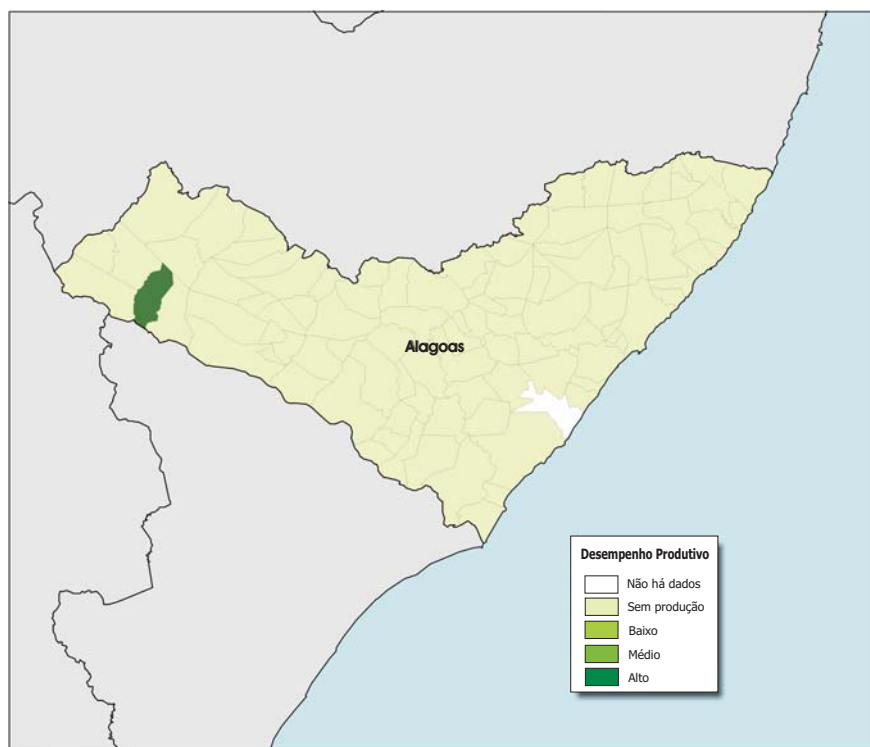


Figura A8 – Mapa de desempenho produtivo em Alagoas

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

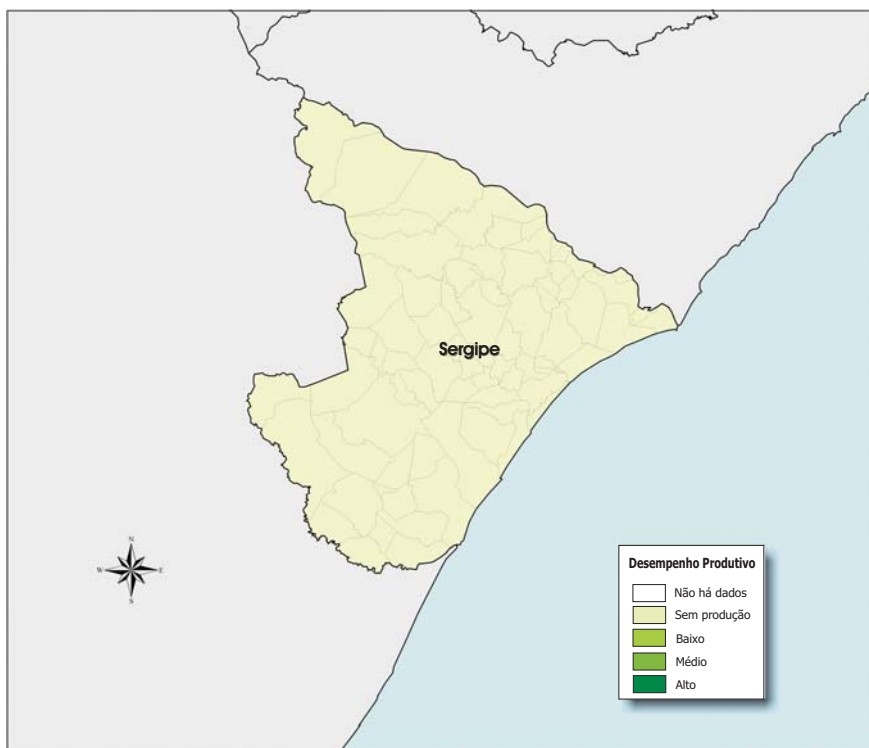


Figura A9 – Mapa de desempenho produtivo em Sergipe

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

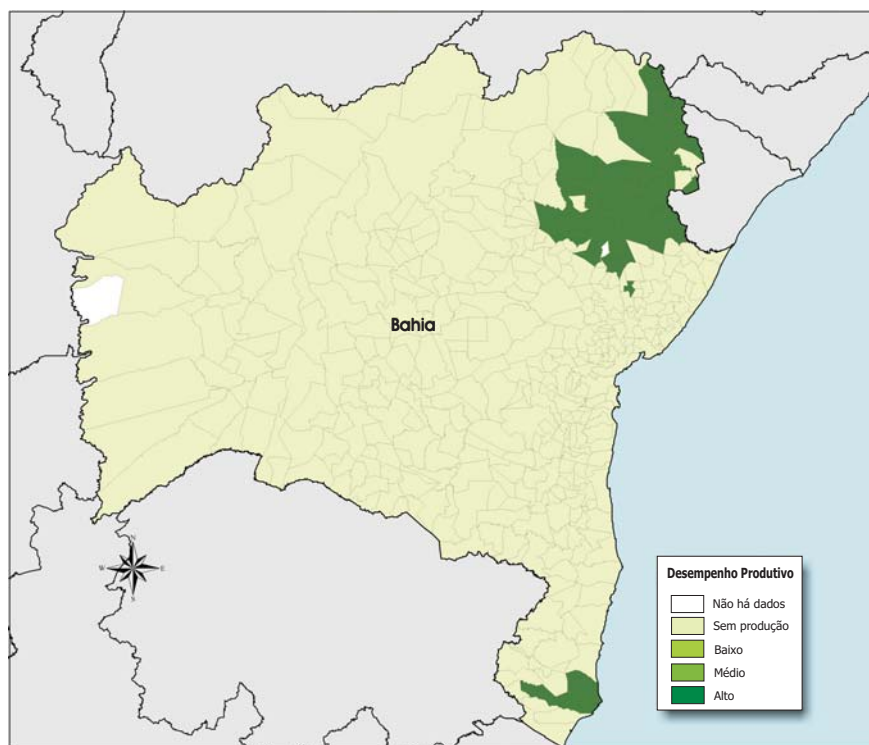


Figura A10 – Mapa de desempenho produtivo na Bahia

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

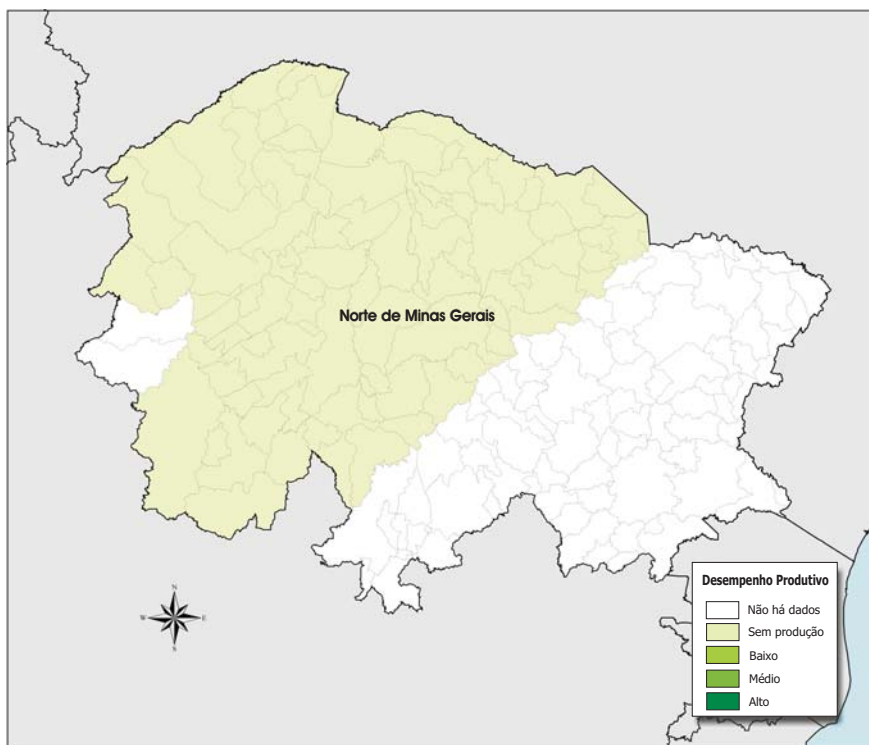


Figura A11 – Mapa de desempenho produtivo no norte de Minas Gerais

Fonte: Elaboração dos autores. Dados básicos do IBGE.

**Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Maranhão**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Açailândia	Alto	Marginal	2
Afonso Cunha	Médio	Regular	7
Água Doce do Maranhão	Alto	Não indicado	2
Alcântara	Sem produção	Não indicado	9
Aldeias Altas	Sem produção	Regular	8
Altamira do Maranhão	Sem produção	Preferencial	8
Alto Alegre do Maranhão	Sem produção	Regular	8
Alto Alegre do Pindaré	Sem produção	Não indicado	9
Alto Parnaíba	Sem produção	Regular	8
Amapá do Maranhão	Médio	Marginal	7
Amarante do Maranhão	Médio	Marginal	7
Anajatuba	Sem produção	Não indicado	9
Anapurus	Alto	Preferencial	1
Apicum-Açu	Sem produção	Não indicado	9
Araguana	Alto	Marginal	2
Araiosés	Alto	Não indicado	2
Arame	Sem produção	Marginal	9
Arari	Sem produção	Não indicado	9
Axixá	Sem produção	Não indicado	9
Bacabal	Sem produção	Regular	8
Bacabeira	Sem produção	Não indicado	9
Bacuri	Sem produção	Não indicado	9
Bacurituba	Sem produção	Não indicado	9
Balsas	Sem produção	Regular	8
Barão de Grajaú	Alto	Preferencial	1
Barra do Corda	Alto	Regular	1
Barreirinhas	Alto	Não indicado	2
Bela Vista do Maranhão	Alto	Regular	1
Belágua	Alto	Preferencial	1
Benedito Leite	Sem produção	Não indicado	9
Bequimão	Sem produção	Não indicado	9
Bernardo do Mearim	Sem produção	Preferencial	8
Boa Vista do Gurupi	Médio	Marginal	7
Bom Jardim	Médio	Não indicado	7
Bom Jesus das Selvas	Médio	Marginal	7
Bom Lugar	Sem produção	Preferencial	8
Brejo	Alto	Regular	1

**Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Maranhão**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Brejo de Areia	Sem produção	Regular	8
Buriti	Alto	Regular	1
Buriti Bravo	Alto	Preferencial	1
Buritcupu	Alto	Marginal	2
Buritirana	Alto	Marginal	2
Cachoeira Grande	Sem produção	Não indicado	9
Cajapió	Sem produção	Não indicado	9
Cajari	Sem produção	Não indicado	9
Campestre do Maranhão	Sem produção	Não indicado	9
Cândido Mendes	Alto	Marginal	2
Cantanhede	Sem produção	Regular	8
Capinzal do Norte	Sem produção	Regular	8
Carolina	Sem produção	Regular	8
Carutapera	Sem produção	Não indicado	9
Caxias	Médio	Regular	7
Cedral	Sem produção	Não indicado	9
Central do Maranhão	Sem produção	Não indicado	9
Centro do Guilherme	Alto	Marginal	2
Centro Novo do Maranhão	Médio	Marginal	7
Chapadinha	Alto	Regular	1
Cidelândia	Sem produção	Marginal	9
Codó	Alto	Regular	1
Coelho Neto	Sem produção	Não indicado	9
Colinas	Baixo	Regular	3
Conceição do Lago-Açu	Sem produção	Marginal	9
Coroatá	Médio	Regular	7
Cururupu	Sem produção	Não indicado	9
Davinópolis	Sem produção	Marginal	9
Dom Pedro	Sem produção	Regular	8
Duque Bacelar	Médio	Não indicado	7
Esperantinópolis	Sem produção	Não indicado	9
Estreito	Médio	Regular	7
Feira Nova do Maranhão	Sem produção	Regular	8
Fernando Falcão	Alto	Preferencial	1
Formosa da Serra Negra	Sem produção	Regular	8
Fortaleza dos Nogueiras	Sem produção	Regular	8
Fortuna	Alto	Preferencial	1
Godofredo Viana	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Maranhão**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Gonçalves Dias	Sem produção	Regular	8
Governador Archer	Sem produção	Regular	8
Governador Edison Lobão	Médio	Marginal	7
Governador Eugênio Barros	Sem produção	Preferencial	8
Governador Luiz Rocha	Sem produção	Preferencial	8
Governador Newton Bello	Alto	Marginal	2
Governador Nunes Freire	Alto	Marginal	2
Graça Aranha	Sem produção	Preferencial	8
Grajaú	Alto	Regular	1
Guimarães	Sem produção	Não indicado	9
Humberto de Campos	Alto	Não indicado	2
Icatu	Sem produção	Não indicado	9
Igarapé do Meio	Médio	Marginal	7
Igarapé Grande	Sem produção	Preferencial	8
Imperatriz	Sem produção	Regular	8
Itaipava do Grajaú	Sem produção	Não indicado	9
Itapeturu Mirim	Sem produção	Não indicado	9
Itinga do Maranhão	Médio	Marginal	7
Jatobá	Sem produção	Preferencial	8
Jenipapo dos Vieiras	Alto	Não indicado	2
João Lisboa	Alto	Marginal	2
Joselândia	Sem produção	Regular	8
Junco do Maranhão	Alto	Marginal	2
Lago da Pedra	Sem produção	Regular	8
Lago do Junco	Sem produção	Preferencial	8
Lago dos Rodrigues	Sem produção	Preferencial	8
Lago Verde	Médio	Marginal	7
Lagoa do Mato	Médio	Preferencial	6
Lagoa Grande do Maranhão	Sem produção	Não indicado	9
Lajeado Novo	Alto	Regular	1
Lima Campos	Sem produção	Preferencial	8
Loreto	Sem produção	Regular	8
Luís Domingues	Sem produção	Marginal	9
Magalhães de Almeida	Alto	Não indicado	2
Maracaçumé	Alto	Marginal	2
Marajá do Sena	Médio	Marginal	7
Maranhãozinho	Médio	Marginal	7
Mata Roma	Médio	Regular	7

**Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Maranhão**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Matinha	Médio	Não indicado	7
Matões	Alto	Preferencial	1
Matões do Norte	Sem produção	Não indicado	9
Milagres do Maranhão	Alto	Preferencial	1
Mirador	Sem produção	Preferencial	8
Miranda do Norte	Sem produção	Marginal	9
Mirinzal	Sem produção	Preferencial	8
Monção	Sem produção	Marginal	9
Montes Altos	Sem produção	Não indicado	9
Morros	Sem produção	Não indicado	9
Nina Rodrigues	Sem produção	Regular	8
Nova Colinas	Sem produção	Regular	8
Nova Iorque	Alto	Não indicado	2
Nova Olinda do Maranhão	Sem produção	Marginal	9
Olho D'Água das Cunhas	Sem produção	Preferencial	8
Olinda Nova do Maranhão	Sem produção	Marginal	9
Paço do Lumiar	Sem produção	Não indicado	9
Palmeirândia	Sem produção	Marginal	9
Paraibano	Sem produção	Regular	8
Parnarama	Sem produção	Preferencial	8
Passagem Franca	Médio	Regular	7
Pastos Bons	Baixo	Regular	3
Paulino Neves	Alto	Não indicado	2
Paulo Ramos	Sem produção	Regular	8
Pedreiras	Sem produção	Preferencial	8
Pedro do Rosário	Médio	Marginal	7
Penalva	Médio	Não indicado	7
Peri Mirim	Sem produção	Marginal	9
Peritoró	Médio	Regular	7
Pindaré Mirim	Sem produção	Marginal	9
Pinheiro	Médio	Marginal	7
Pio XII	Médio	Preferencial	6
Pirapemas	Sem produção	Regular	8
Poção de Pedras	Médio	Regular	7
Porto Franco	Sem produção	Não indicado	9
Porto Rico do Maranhão	Sem produção	Não indicado	9
Presidente Dutra	Médio	Regular	7
Presidente Juscelino	Sem produção	Marginal	9

**Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Maranhão**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Presidente Médici	Sem produção	Marginal	9
Presidente Sarney	Médio	Marginal	7
Presidente Vargas	Sem produção	Regular	8
Primeira Cruz	Baixo	Não indicado	5
Raposa	Sem produção	Não indicado	9
Riachão	Sem produção	Regular	8
Ribamar Fiquene	Alto	Não indicado	2
Rosário	Sem produção	Marginal	9
Sambaíba	Sem produção	Preferencial	8
Santa Filomena do Maranhão	Sem produção	Preferencial	8
Santa Helena	Sem produção	Marginal	9
Santa Inês	Sem produção	Marginal	9
Santa Luzia	Médio	Marginal	7
Santa Luzia do Paruá	Alto	Marginal	2
Santa Quitéria do Maranhão	Alto	Preferencial	1
Santa Rita	Sem produção	Marginal	9
Santana do Maranhão	Alto	Preferencial	1
Santo Amaro do Maranhão	Alto	Não indicado	2
Santo Antônio dos Lopes	Sem produção	Regular	8
São Benedito do Rio Preto	Médio	Regular	7
São Bento	Sem Produção	Marginal	9
São Bernardo	Alto	Regular	1
São Domingos do Azeitão	Sem Produção	Não Indicado	9
São Domingos do Maranhão	Alto	Preferencial	1
São Félix de Balsas	Sem Produção	Regular	8
São Francisco do Brejão	Sem Produção	Marginal	9
São Francisco do Maranhão	Alto	Regular	1
São João Batista	Alto	Não Indicado	2
São João do Caru	Sem Produção	Não Indicado	9
São João do Paraíso	Sem Produção	Regular	8
São João do Soter	Sem Produção	Regular	8
São João dos Patos	Médio	Não Indicado	7
São José de Ribamar	Sem Produção	Não Indicado	9
São José dos Basílios	Sem Produção	Regular	8
São Luís	Sem Produção	Não Indicado	9
São Luís Gonzaga do Maranhão	Sem Produção	Preferencial	8
São Mateus do Maranhão	Médio	Não Indicado	7
São Pedro da Água Branca	Sem Produção	Marginal	9

**Tabela A1 – Recomendação de Apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Maranhão**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
São Pedro dos Crentes	Sem Produção	Regular	8
São Raimundo das Mangabeiras	Sem Produção	Preferencial	8
São Raimundo do Doca Bezerra	Sem Produção	Não Indicado	9
São Roberto	Sem Produção	Não Indicado	9
São Vicente Férrer	Sem Produção	Marginal	9
Satubinha	Sem Produção	Regular	8
Senador Alexandre Costa	Sem Produção	Preferencial	8
Senador La Rocque	Alto	Marginal	2
Serrano do Maranhão	Sem Produção	Não Indicado	9
Sítio Novo	Sem Produção	Não Indicado	9
Sucupira do Norte	Sem Produção	Regular	8
Sucupira do Riachão	Sem Produção	Não Indicado	9
Tasso Fragoso	Sem Produção	Preferencial	8
Timbiras	Sem Produção	Regular	8
Timon	Alto	Não Indicado	2
Trizidela do Vale	Sem Produção	Preferencial	8
Tufilândia	Sem Produção	Marginal	9
Tuntum	Médio	Regular	7
Turiação	Sem Produção	Marginal	9
Turilândia	Sem Produção	Marginal	9
Tutóia	Alto	Não Indicado	2
Urbano Santos	Alto	Preferencial	1
Vargem Grande	Sem Produção	Regular	8
Viana	Médio	Não Indicado	7
Vila Nova dos Martírios	Sem Produção	Marginal	9
Vitória do Mearim	Médio	Marginal	7
Vitorino Freire	Sem Produção	Preferencial	8
Zé Doca	Alto	Não Indicado	2

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Piauí**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Acauã	Sem produção	Não indicado	9
Agricolândia	Baixo	Não indicado	7
Água Branca	Baixo	Não indicado	7
Alagoinha do Piauí	Alto	Preferencial	1
Alegrete do Piauí	Médio	Não indicado	5
Alto Longa	Baixo	Não indicado	7
Altos	Alto	Não indicado	2
Alvorada do Gurguéia	Baixo	Preferencial	6
Amarante	Baixo	Não indicado	7
Angical do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
Anísio de Abreu	Baixo	Preferencial	6
Antônio Almeida	Baixo	Não indicado	7
Aroazes	Baixo	Não indicado	7
Arraial	Baixo	Não indicado	7
Assunção do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Avelino Lopes	Sem produção	Preferencial	8
Baixa Grande do Ribeiro	Alto	Preferencial	1
Barra D'Alcântara	Baixo	Preferencial	6
Barras	Sem produção	Não indicado	9
Barreiras do Piauí	Sem produção	Regular	8
Barro Duro	Médio	Não indicado	5
Batalha	Alto	Não indicado	2
Bela Vista do Piauí	Sem produção	Regular	8
Belém do Piauí	Médio	Marginal	5
Beneditinos	Baixo	Não indicado	7
Bertolínia	Sem produção	Preferencial	8
Betânia do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
Boa Hora	Baixo	Não indicado	7
Bocaína	Alto	Não indicado	2
Bom Jesus	Sem produção	Preferencial	8
Bom Princípio do Piauí	Alto	Regular	1
Bonfim do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Boqueirão do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Brasileira	Baixo	Não indicado	7
Brejo do Piauí	Sem produção	Preferencial	8
Buriti dos Lopes	Baixo	Não indicado	7
Buriti dos Montes	Baixo	Regular	7
Cabeceiras do Piauí	Baixo	Não indicado	7

**Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Piauí**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Cajazeiras do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
Cajueiro da Praia	Alto	Regular	1
Caldeirão Grande do Piauí	Baixo	Marginal	7
Campinas do Piauí	Baixo	Regular	7
Campo Alegre do Fidalgo	Sem produção	Não indicado	9
Campo Grande do Piauí	Alto	Regular	1
Campo Largo do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Campo Maior	Baixo	Não indicado	7
Canavieira	Baixo	Preferencial	6
Canto do Buriti	Alto	Preferencial	1
Capitão de Campos	Baixo	Não indicado	7
Capitão Gervásio Oliveira	Sem produção	Marginal	9
Caracol	Sem produção	Preferencial	8
Caraúbas do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Caridade do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
Castelo do Piauí	Baixo	Regular	7
Caxingó	Baixo	Não indicado	7
Cocal	Alto	Não indicado	2
Cocal de Telha	Baixo	Não indicado	7
Cocal dos Alves	Alto	Marginal	2
Coivaras	Baixo	Não indicado	7
Colônia do Gurguéia	Baixo	Regular	7
Colônia do Piauí	Alto	Regular	1
Conceição do Canindé	Médio	Regular	4
Coronel José Dias	Baixo	Não indicado	7
Corrente	Baixo	Regular	7
Cristalândia do Piauí	Baixo	Regular	7
Cristino Castro	Baixo	Preferencial	6
Curimatã	Sem produção	Preferencial	8
Currais	Sem produção	Preferencial	8
Curral Novo do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
Curralinhos	Baixo	Não indicado	7
Demerval Lobão	Sem produção	Não indicado	9
Dirceu Arcoverde	Sem produção	Não indicado	9
Dom Expedito Lopes	Alto	Preferencial	1
Dom Inocêncio	Sem produção	Marginal	9
Domingos Mourão	Médio	Não indicado	5
Elesbão Veloso	Alto	Não indicado	2

**Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Piauí**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Eliseu Martins	Sem produção	Preferencial	8
Esperantina	Alto	Não indicado	2
Fartura do Piauí	Sem produção	Preferencial	8
Flores do Piauí	Sem produção	Preferencial	8
Floresta do Piauí	Sem produção	Regular	8
Floriano	Alto	Preferencial	1
Francinópolis	Sem produção	Não indicado	9
Francisco Ayres	Baixo	Não indicado	7
Francisco Macedo	Sem produção	Marginal	9
Francisco Santos	Alto	Preferencial	1
Fronteiras	Baixo	Não indicado	7
Geminiano	Alto	Não indicado	2
Gilbués	Sem produção	Regular	8
Guadalupe	Baixo	Preferencial	6
Guaribas	Baixo	Preferencial	6
Hugo Napoleão	Baixo	Preferencial	6
Ilha Grande	Baixo	Não indicado	7
Inhuma	Alto	Preferencial	1
Ipiranga do Piauí	Alto	Regular	1
Isaías Coelho	Baixo	Regular	7
Itainópolis	Alto	Regular	1
Itaueira	Sem produção	Preferencial	8
Jacobina do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Jaicós	Alto	Regular	1
Jardim do Mulato	Baixo	Não indicado	7
Jatobá do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Jerumenha	Alto	Preferencial	1
João Costa	Sem produção	Preferencial	8
Joaquim Pires	Baixo	Não indicado	7
Joca Marques	Baixo	Não indicado	7
José de Freitas	Sem produção	Não indicado	9
Juazeiro do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Julio Borges	Sem produção	Preferencial	8
Jurema	Baixo	Preferencial	6
Lagoa Alegre	Baixo	Não indicado	7
Lagoa de São Francisco	Baixo	Não indicado	7
Lagoa do Barro do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Lagoa do Piauí	Baixo	Não indicado	7

**Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Piauí**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Lagoa do Sítio	Alto	Preferencial	1
Lagoinha do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Landri Sales	Alto	Preferencial	1
Luís Correia	Alto	Regular	1
Luzilândia	Baixo	Não indicado	7
Madeiro	Baixo	Não indicado	7
Manoel Emídio	Baixo	Preferencial	6
Marcolândia	Baixo	Marginal	7
Marcos Parente	Baixo	Preferencial	6
Massapê do Piauí	Alto	Marginal	2
Matias Olímpio	Baixo	Não indicado	7
Miguel Alves	Sem produção	Não indicado	9
Miguel Leão	Sem produção	Não indicado	9
Milton Brandão	Alto	Não indicado	2
Monsenhor Gil	Sem produção	Não indicado	9
Monsenhor Hipólito	Alto	Preferencial	1
Monte Alegre do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Morro Cabeça no Tempo	Sem produção	Preferencial	8
Morro do Chapéu do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Murici dos Portelas	Baixo	Não indicado	7
Nazaré do Piauí	Alto	Preferencial	1
Nossa Senhora de Nazaré	Baixo	Não indicado	7
Nossa Senhora dos Remédios	Sem produção	Não indicado	9
Nova Santa Rita	Baixo	Regular	7
Novo Oriente do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Novo Santo Antônio	Sem produção	Não indicado	9
Oeiras	Alto	Não indicado	2
Olho D'água do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Padre Marcos	Baixo	Marginal	7
Paes Landim	Médio	Regular	4
Pajeú do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Palmeira do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Palmeirais	Alto	Não indicado	2
Paquetá	Alto	Regular	1
Parnágua	Sem produção	Preferencial	8
Parnaíba	Médio	Regular	4
Passagem Franca do Piauí	Alto	Não indicado	2
Patos do Piauí	Alto	Não indicado	2

**Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Piauí**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Paulistana	Sem produção	Marginal	9
Pavussu	Sem produção	Preferencial	8
Pedro II	Alto	Não indicado	2
Pedro Laurentino	Sem produção	Regular	8
Picos	Alto	Não indicado	2
Pimenteiras	Baixo	Preferencial	6
Pio IX	Alto	Não indicado	2
Piracuruca	Alto	Não indicado	2
Piripiri	Baixo	Não indicado	7
Porto	Baixo	Não indicado	7
Porto Alegre do Piauí	Alto	Regular	1
Prata do Piauí	Baixo	Não indicado	7
Queimada Nova	Sem produção	Marginal	9
Redenção do Gurguéia	Baixo	Preferencial	6
Regeneração	Sem produção	Preferencial	8
Riacho Frio	Sem produção	Preferencial	8
Ribeira do Piauí	Sem produção	Preferencial	8
Ribeiro Gonçalves	Baixo	Preferencial	6
Rio Grande do Piauí	Sem produção	Preferencial	8
Santa Cruz do Piauí	Baixo	Regular	7
Santa Cruz dos Milagres	Baixo	Não indicado	7
Santa Filomena	Baixo	Preferencial	6
Santa Luz	Médio	Preferencial	3
Santa Rosa do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Santana do Piauí	Médio	Não indicado	5
Santo Antônio de Lisboa	Alto	Regular	1
Santo Antônio dos Milagres	Sem produção	Não indicado	9
Santo Inácio do Piauí	Médio	Regular	4
São Braz do Piauí	Baixo	Preferencial	6
São Félix do Piauí	Baixo	Não indicado	7
São Francisco de Assis do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
São Francisco do Piauí	Médio	Preferencial	3
São Gonçalo do Gurguéia	Sem produção	Não indicado	9
São Gonçalo do Piauí	Baixo	Não indicado	7
São João da Canabrava	Alto	Regular	1
São João da Fronteira	Alto	Marginal	2
São João da Serra	Sem produção	Não indicado	9
São João da Varjota	Alto	Preferencial	1

**Tabela A2 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Piauí**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
São João do Arraial	Baixo	Não indicado	7
São João do Piauí	Médio	Regular	4
São José do Divino	Baixo	Não indicado	7
São José do Peixe	Médio	Preferencial	3
São José do Piauí	Alto	Preferencial	1
São Julião	Alto	Não indicado	2
São Lourenço do Piauí	Sem produção	Preferencial	8
São Luís do Piauí	Baixo	Não indicado	7
São Miguel da Baixa Grande	Baixo	Não indicado	7
São Miguel do Fidalgo	Baixo	Regular	7
São Miguel do Tapuio	Alto	Regular	1
São Pedro do Piauí	Sem produção	Não indicado	9
São Raimundo Nonato	Alto	Preferencial	1
Sebastião Barros	Sem produção	Preferencial	8
Sebastião Leal	Baixo	Preferencial	6
Sigefredo Pacheco	Baixo	Não indicado	7
Simões	Baixo	Não indicado	7
Simplicio Mendes	Sem produção	Regular	8
Socorro do Piauí	Baixo	Regular	7
Sussuapara	Baixo	Não indicado	7
Tamboril do Piauí	Baixo	Preferencial	6
Tanque do Piauí	Baixo	Regular	7
Teresina	Alto	Não indicado	2
União	Baixo	Não indicado	7
Uruçuí	Baixo	Preferencial	6
Valença do Piauí	Alto	Regular	1
Várzea Branca	Baixo	Preferencial	6
Várzea Grande	Baixo	Preferencial	6
Vera Mendes	Médio	Regular	4
Vila Nova do Piauí	Alto	Preferencial	1
Wall Ferraz	Alto	Regular	1

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A3 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Ceará**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Abaicara	Baixo	Não indicado	7
Acarape	Médio	Não indicado	5
Acaraú	Médio	Regular	4
Acopiara	Baixo	Marginal	7
Aiuaba	Baixo	Não indicado	7
Alcântaras	Médio	Não indicado	5
Altaneira	Sem produção	Regular	8
Alto Santo	Alto	Não indicado	2
Amontada	Médio	Regular	4
Antonina do Norte	Sem produção	Regular	8
Apuiarés	Médio	Não indicado	5
Aquiraz	Médio	Regular	4
Aracati	Médio	Regular	4
Aracoiaba	Alto	Não indicado	2
Ararendá	Baixo	Marginal	7
Araripe	Baixo	Marginal	7
Aratuba	Médio	Não indicado	5
Arneiroz	Sem produção	Não indicado	9
Assaré	Baixo	Regular	7
Aurora	Baixo	Não indicado	7
Baixio	Sem produção	Não indicado	9
Banabuiú	Médio	Não indicado	5
Barbalha	Médio	Não indicado	5
Barreira	Médio	Não indicado	5
Barro	Baixo	Não indicado	7
Barroquinha	Baixo	Regular	7
Baturité	Médio	Não indicado	5
Beberibe	Médio	Regular	4
Bela Cruz	Médio	Regular	4
Boa Viagem	Baixo	Não indicado	7
Brejo Santo	Baixo	Preferencial	6
Camocim	Médio	Regular	4
Campos Sales	Médio	Não indicado	5
Canindé	Médio	Não indicado	5
Capistrano	Médio	Não indicado	5
Caridade	Baixo	Não indicado	7
Cariré	Médio	Não indicado	5
Caririaçu	Médio	Regular	4

**Tabela A3 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Ceará**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Cariús	Baixo	Não indicado	7
Carnaubal	Baixo	Marginal	7
Cascavel	Médio	Regular	4
Catarina	Sem produção	Não indicado	9
Catunda	Baixo	Não indicado	7
Caucaia	Médio	Não indicado	5
Cedro	Baixo	Regular	7
Chaval	Médio	Regular	4
Choró	Médio	Não indicado	5
Chorozinho	Médio	Regular	4
Coreaú	Baixo	Não indicado	7
Crateús	Baixo	Não indicado	7
Crato	Médio	Não indicado	5
Croatá	Médio	Marginal	5
Cruz	Médio	Regular	4
Deputado Irapuan Pinheiro	Médio	Marginal	5
Ererê	Baixo	Não indicado	7
Eusébio	Baixo	Regular	7
Farias Brito	Sem produção	Regular	8
Forquilha	Baixo	Não indicado	7
Fortaleza	Sem produção	Regular	8
Fortim	Alto	Regular	1
Frecheirinha	Baixo	Não indicado	7
General Sampaio	Baixo	Não indicado	7
Graça	Médio	Não indicado	5
Granja	Médio	Não indicado	5
Granjeiro	Baixo	Regular	7
Groaíras	Baixo	Não indicado	7
Guaiúba	Baixo	Não indicado	7
Guaraciaba do Norte	Baixo	Marginal	7
Guaramiranga	Baixo	Não indicado	7
Hidrolândia	Baixo	Não indicado	7
Horizonte	Médio	Regular	4
Ibaretama	Alto	Não indicado	2
Ibiapina	Sem produção	Marginal	9
Ibicuitinga	Alto	Não indicado	2
Icapuí	Médio	Regular	4
Icó	Baixo	Não indicado	7

**Tabela A3 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Ceará**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Iguatu	Baixo	Marginal	7
Independência	Sem produção	Não indicado	9
Ipaporanga	Sem produção	Marginal	9
Ipaumirim	Sem produção	Não indicado	9
Ipu	Médio	Não indicado	5
Ipueiras	Médio	Marginal	5
Iracema	Baixo	Não indicado	7
Irauçuba	Baixo	Não indicado	7
Itaiçaba	Baixo	Regular	7
Itaitinga	Médio	Regular	4
Itapajé	Médio	Não indicado	5
Itapipoca	Médio	Regular	4
Itapiúna	Médio	Não indicado	5
Itarema	Médio	Regular	4
Itatira	Médio	Não indicado	5
Jaguaretama	Médio	Não indicado	5
Jaguaribara	Médio	Não indicado	5
Jaguaribe	Médio	Não indicado	5
Jaguaruana	Médio	Não indicado	5
Jardim	Baixo	Não indicado	7
Jati	Baixo	Não indicado	7
Jijoca de Jericoacoara	Alto	Regular	1
Juazeiro do Norte	Médio	Preferencial	3
Jucás	Baixo	Não indicado	7
Lavras da Mangabeira	Sem produção	Não indicado	9
Limoeiro do Norte	Médio	Não indicado	5
Madalena	Médio	Não indicado	5
Maracanaú	Baixo	Regular	7
Maranguape	Baixo	Não indicado	7
Marco	Médio	Regular	4
Martinópole	Médio	Regular	4
Massapê	Alto	Não indicado	2
Mauriti	Médio	Regular	4
Meruoca	Alto	Não indicado	2
Milagres	Médio	Preferencial	3
Milhã	Baixo	Não indicado	7
Miraíma	Baixo	Não indicado	7
Missão Velha	Médio	Não indicado	5

**Tabela A3 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Ceará**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Mombaça	Médio	Marginal	5
Monsenhor Tabosa	Médio	Não indicado	5
Morada Nova	Médio	Não indicado	5
Moraújo	Baixo	Não indicado	7
Morrinhos	Médio	Regular	4
Mucambo	Médio	Não indicado	5
Mulungu	Baixo	Não indicado	7
Nova Olinda	Sem produção	Regular	8
Nova Russas	Baixo	Não indicado	7
Novo Oriente	Médio	Não indicado	5
Ocara	Alto	Não indicado	2
Orós	Sem produção	Não indicado	9
Pacajus	Médio	Regular	4
Pacatuba	Baixo	Regular	7
Pacoti	Baixo	Não indicado	7
Pacujá	Médio	Não indicado	5
Palhano	Médio	Não indicado	5
Palmácia	Baixo	Não indicado	7
Paracuru	Médio	Não indicado	5
Paraipaba	Médio	Regular	4
Parambu	Médio	Não indicado	5
Paramoti	Baixo	Não indicado	7
Pedra Branca	Médio	Não indicado	5
Penaforte	Baixo	Não indicado	7
Pentecoste	Médio	Não indicado	5
Pereiro	Médio	Não indicado	5
Pindoretama	Baixo	Regular	7
Piquet Carneiro	Baixo	Marginal	7
Pires Ferreira	Médio	Não indicado	5
Poranga	Baixo	Marginal	7
Porteiras	Médio	Não indicado	5
Potengi	Baixo	Regular	7
Potiretama	Alto	Não indicado	2
Quiterianópolis	Médio	Marginal	5
Quixadá	Alto	Não indicado	2
Quixelô	Baixo	Marginal	7
Quixeramobim	Baixo	Não indicado	7
Quixerê	Médio	Não indicado	5

**Tabela A3 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Ceará**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Redenção	Médio	Não indicado	5
Reriutaba	Médio	Não indicado	5
Russas	Baixo	Não indicado	7
Saboeiro	Baixo	Não indicado	7
Salitre	Alto	Marginal	2
Santa Quitéria	Médio	Não indicado	5
Santana do Acaraú	Alto	Não indicado	2
Santana do Cariri	Médio	Não indicado	5
São Benedito	Baixo	Marginal	7
São Gonçalo do Amarante	Alto	Preferencial	1
São João do Jaguaribe	Médio	Não indicado	5
São Luís do Curu	Médio	Preferencial	3
Senador Pompeu	Médio	Marginal	5
Senador Sá	Alto	Não indicado	2
Sobral	Médio	Não indicado	5
Solonópole	Baixo	Não indicado	7
Tabuleiro do Norte	Alto	Não indicado	2
Tamboril	Baixo	Não indicado	7
Tarrafas	Baixo	Não indicado	7
Tauá	Baixo	Não indicado	7
Tejuçuoca	Baixo	Não indicado	7
Tianguá	Baixo	Marginal	7
Trairi	Médio	Regular	4
Tururu	Alto	Preferencial	1
Ubajara	Sem produção	Marginal	9
Umari	Sem produção	Não indicado	9
Umirim	Alto	Não indicado	2
Uruburetama	Alto	Não indicado	2
Uruóca	Alto	Não indicado	2
Varjota	Baixo	Não indicado	7
Várzea Alegre	Médio	Regular	4
Viçosa do Ceará	Médio	Marginal	5

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A4 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Rio Grande do Norte**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Acari	Sem produção	Não indicado	9
Açu	Alto	Não indicado	2
Afonso Bezerra	Sem produção	Não indicado	9
Água Nova	Baixo	Não indicado	7
Alexandria	Baixo	Não indicado	7
Almino Afonso	Baixo	Não indicado	7
Alto do Rodrigues	Baixo	Não indicado	7
Angicos	Baixo	Não indicado	7
Antônio Martins	Médio	Não indicado	5
Apodi	Alto	Não indicado	2
Areia Branca	Alto	Não indicado	2
Ares	Sem produção	Preferencial	8
Baía Formosa	Sem produção	Regular	8
Baraúna	Alto	Marginal	2
Barcelona	Sem produção	Não indicado	9
Bento Fernandes	Sem produção	Não indicado	9
Boa Saúde	Alto	Não indicado	2
Bodó	Alto	Não indicado	2
Bom Jesus	Baixo	Não indicado	7
Brejinho	Baixo	Preferencial	6
Caçara do Norte	Alto	Não indicado	2
Caçara do Rio do Vento	Baixo	Não indicado	7
Caicó	Sem produção	Não indicado	9
Campo Grande	Alto	Não indicado	2
Campo Redondo	Sem produção	Não indicado	9
Canguaretama	Sem produção	Regular	8
Caraúbas	Alto	Não indicado	2
Carnaúba dos Dantas	Sem produção	Não indicado	9
Carnaubais	Baixo	Não indicado	7
Ceará-Mirim	Sem produção	Preferencial	8
Cerro Cora	Alto	Não indicado	2
Coronel Ezequiel	Alto	Não indicado	2
Coronel João Pessoa	Baixo	Não indicado	7
Cruzeta	Sem produção	Não indicado	9
Currais Novos	Sem produção	Não indicado	9
Doutor Severiano	Baixo	Não indicado	7
Encanto	Baixo	Não indicado	7
Equador	Baixo	Não indicado	7

**Tabela A4 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Rio Grande do Norte**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Espírito Santo	Baixo	Regular	7
Espírito Santo do Oeste	Sem produção	Não indicado	9
Extremoz	Sem produção	Regular	8
Felipe Guerra	Baixo	Não indicado	7
Fernando Pedroza	Sem produção	Não indicado	9
Florânia	Baixo	Não indicado	7
Francisco Dantas	Baixo	Não indicado	7
Frutuoso Gomes	Baixo	Não indicado	7
Galinhos	Alto	Não indicado	2
Goianinha	Sem produção	Preferencial	8
Governador Dix-Sept Rosado	Alto	Marginal	2
Grossos	Médio	Não indicado	5
Guamaré	Sem produção	Não indicado	9
Ielmo Marinho	Sem produção	Não indicado	9
Ipanguaçu	Baixo	Não indicado	7
Ipueira	Baixo	Não indicado	7
Itajá	Baixo	Não indicado	7
Itaú	Médio	Não indicado	5
Jaçanã	Alto	Preferencial	1
Jandaíra	Sem produção	Não indicado	9
Janduís	Médio	Não indicado	5
Japi	Sem produção	Não indicado	9
Jardim de Angicos	Médio	Não indicado	5
Jardim de Piranhas	Sem produção	Não indicado	9
Jardim do Seridó	Baixo	Não indicado	7
João Câmara	Alto	Não indicado	2
João Dias	Baixo	Não indicado	7
José da Penha	Baixo	Não indicado	7
Jucurutu	Médio	Não indicado	5
Lagoa D'Anta	Baixo	Não indicado	7
Lagoa de Pedras	Médio	Não indicado	5
Lagoa de Velhos	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa Nova	Alto	Preferencial	1
Lagoa Salgada	Alto	Não indicado	2
Lajes	Baixo	Não indicado	7
Lajes Pintadas	Sem produção	Não indicado	9
Lucrecia	Médio	Preferencial	3
Luís Gomes	Alto	Não indicado	2

**Tabela A4 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Rio Grande do Norte**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Macaíba	Alto	Preferencial	1
Macau	Alto	Não indicado	2
Major Sales	Baixo	Não indicado	7
Marcelino Vieira	Baixo	Não indicado	7
Martins	Alto	Preferencial	1
Maxaranguape	Sem produção	Não indicado	9
Messias Targino	Médio	Não indicado	5
Montanhas	Sem produção	Regular	8
Monte Alegre	Baixo	Preferencial	6
Monte das Gameleiras	Baixo	Não indicado	7
Mossoró	Alto	Não indicado	2
Natal	Baixo	Regular	7
Nísia Floresta	Sem produção	Regular	8
Nova Cruz	Sem produção	Não indicado	9
Olho D'Água do Borges	Baixo	Não indicado	7
Ouro Branco	Sem produção	Não indicado	9
Paraná	Baixo	Não indicado	7
Parazinho	Médio	Não indicado	5
Parelhas	Baixo	Não indicado	7
Parnamirim	Sem produção	Preferencial	8
Passa e Fica	Médio	Não indicado	5
Passagem	Sem produção	Não indicado	9
Patu	Baixo	Não indicado	7
Pau dos Ferros	Baixo	Não indicado	7
Pedra Grande	Baixo	Não indicado	7
Pedra Preta	Alto	Não indicado	2
Pedro Avelino	Baixo	Não indicado	7
Pedro Velho	Baixo	Regular	7
Pendências	Baixo	Não indicado	7
Pilões	Baixo	Não indicado	7
Poço Branco	Sem produção	Não indicado	9
Portalegre	Alto	Preferencial	1
Porto do Mangue	Baixo	Não indicado	7
Pureza	Alto	Regular	1
Rafael Fernandes	Baixo	Não indicado	7
Rafael Godeiro	Baixo	Não indicado	7
Riacho da Cruz	Baixo	Não indicado	7
Riacho de Santana	Médio	Não indicado	5

**Tabela A4 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Rio Grande do Norte**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Riachuelo	Baixo	Não indicado	7
Rio do Fogo	Baixo	Regular	7
Rodolfo Fernandes	Alto	Não indicado	2
Ruy Barbosa	Sem produção	Não indicado	9
Santa Cruz	Sem produção	Não indicado	9
Santa Maria	Baixo	Não indicado	7
Santana do Matos	Baixo	Não indicado	7
Santana do Seridó	Baixo	Não indicado	7
Santo Antônio	Sem produção	Não indicado	9
São Bento do Norte	Alto	Não indicado	2
São Bento do Trairi	Sem produção	Não indicado	9
São Fernando	Baixo	Não indicado	7
São Francisco do Oeste	Baixo	Não indicado	7
São Gonçalo do Amarante	Sem produção	Preferencial	8
São João do Sabugi	Sem produção	Não indicado	9
São José de Mipibu	Sem produção	Preferencial	8
São José do Campestre	Baixo	Marginal	7
São José do Seridó	Sem produção	Não indicado	9
São Miguel	Baixo	Não indicado	7
São Miguel do Gostoso	Alto	Não indicado	2
São Paulo do Potengi	Baixo	Não indicado	7
São Pedro	Baixo	Não indicado	7
São Rafael	Sem produção	Não indicado	9
São Tomé	Sem produção	Não indicado	9
São Vicente	Alto	Não indicado	2
Senador Elói de Souza	Baixo	Não indicado	7
Senador Georgino Avelino	Sem produção	Regular	8
Serra Caiada	Baixo	Não indicado	7
Serra de São Bento	Baixo	Não indicado	7
Serra do Mel	Alto	Não indicado	2
Serra Negra do Norte	Sem produção	Não indicado	9
Serrinha	Baixo	Não indicado	7
Serrinha dos Pintos	Alto	Não indicado	2
Severiano Melo	Alto	Não indicado	2
Sítio Novo	Sem produção	Não indicado	9
Taboleiro Grande	Sem produção	Não indicado	9
Taipu	Sem produção	Regular	8
Tangará	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A4 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado do Rio Grande do Norte**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Tenente Ananias	Sem produção	Não indicado	9
Tenente Laurentino Cruz	Alto	Não indicado	2
Tibau	Baixo	Não indicado	7
Tibau do Sul	Sem produção	Regular	8
Timbaúba dos Batistas	Baixo	Não indicado	7
Touros	Alto	Regular	1
Triunfo Potiguar	Baixo	Não indicado	7
Umarizal	Baixo	Não indicado	7
Upanema	Alto	Não indicado	2
Várzea	Sem produção	Não indicado	9
Venha-Ver	Baixo	Não indicado	7
Vera Cruz	Alto	Não indicado	2
Viçosa	Baixo	Não indicado	7
Vila Flor	Sem produção	Regular	8

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Água Branca	Alto	Marginal	2
Aguiar	Sem produção	Não indicado	9
Alagoa Grande	Alto	Não indicado	2
Alagoa Nova	Alto	Não indicado	2
Alagoinha	Alto	Não indicado	2
Alcantil	Alto	Não indicado	2
Algodão de Jandaíra	Baixo	Não indicado	7
Alhandra	Sem produção	Regular	8
Amparo	Médio	Não indicado	5
Aparecida	Sem produção	Não indicado	9
Aracagi	Alto	Marginal	2
Arara	Alto	Regular	1
Araruna	Alto	Não indicado	2
Areia	Alto	Não indicado	2

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Areia de Baraúnas	Baixo	Não indicado	7
Areial	Médio	Regular	4
Aroeiras	Médio	Não indicado	5
Assunção	Alto	Não indicado	2
Baía da Traição	Baixo	Regular	7
Bananeiras	Alto	Não indicado	2
Baraúna	Alto	Regular	1
Barra de Santa Rosa	Médio	Não indicado	5
Barra de Santana	Médio	Não indicado	5
Barra de São Miguel	Médio	Não indicado	5
Bayeux	Sem produção	Regular	8
Belém	Alto	Não indicado	2
Belém do Brejo do Cruz	Sem produção	Não indicado	9
Bernardino Batista	Médio	Não indicado	5
Boa Ventura	Sem produção	Não indicado	9
Boa Vista	Sem produção	Não indicado	9
Bom Jesus	Sem produção	Não indicado	9
Bom Sucesso	Sem produção	Não indicado	9
Bonito de Santa Fé	Médio	Marginal	5
Boqueirão	Médio	Não indicado	5
Borborema	Médio	Não indicado	5
Brejo do Cruz	Sem produção	Não indicado	9
Brejo dos Santos	Sem produção	Não indicado	9
Caapora	Sem produção	Regular	8
Cabaceiras	Sem produção	Não indicado	9
Cabedelo	Sem produção	Não indicado	9
Cachoeira dos Índios	Sem produção	Não indicado	9
Cacimba de Areia	Sem produção	Não indicado	9
Cacimba de Dentro	Alto	Não indicado	2
Cacimbas	Alto	Não indicado	2
Caicara	Baixo	Não indicado	7
Cajazeiras	Sem produção	Não indicado	9
Cajazeirinhas	Sem produção	Não indicado	9
Caldas Brandão	Baixo	Marginal	7
Camalau	Médio	Não indicado	5
Campina Grande	Alto	Não indicado	2
Campo de Santana	Baixo	Não indicado	7
Capim	Sem produção	Regular	8

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Caraúbas	Médio	Não indicado	5
Carrapateira	Sem produção	Não indicado	9
Casserengue	Baixo	Não indicado	7
Catingueira	Sem produção	Não indicado	9
Catolé do Rocha	Sem produção	Não indicado	9
Caturité	Médio	Não indicado	5
Conceição	Médio	Não indicado	5
Condado	Sem produção	Não indicado	9
Conde	Sem produção	Regular	8
Congo	Sem produção	Não indicado	9
Coremas	Sem produção	Não indicado	9
Coxíola	Baixo	Não indicado	7
Cruz do Espírito Santo	Baixo	Regular	7
Cubati	Baixo	Não indicado	7
Cuité	Alto	Não indicado	2
Cuité de Mamanguape	Sem produção	Marginal	9
Cuitegi	Alto	Não indicado	2
Curral de Cima	Sem produção	Regular	8
Curral Velho	Sem produção	Não indicado	9
Damião	Alto	Não indicado	2
Desterro	Alto	Não indicado	2
Diamante	Sem produção	Não indicado	9
Dona Inês	Alto	Não indicado	2
Duas Estradas	Alto	Não indicado	2
Emas	Sem produção	Não indicado	9
Esperança	Alto	Regular	1
Fagundes	Alto	Marginal	2
Frei Martinho	Baixo	Não indicado	7
Gado Bravo	Sem produção	Não indicado	9
Guarabira	Alto	Marginal	2
Gurinhem	Sem produção	Marginal	9
Gurjão	Baixo	Não indicado	7
Ibiara	Sem produção	Não indicado	9
Igaracy	Sem produção	Não indicado	9
Imaculada	Alto	Marginal	2
Ingá	Sem produção	Marginal	9
Itabaiana	Baixo	Marginal	7
Itaporanga	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Itapororoca	Alto	Regular	1
Itatuba	Sem produção	Marginal	9
Jacaraú	Baixo	Regular	7
Jericó	Sem produção	Não indicado	9
João Pessoa	Sem produção	Regular	8
Juarez Távora	Sem produção	Marginal	9
Juazeirinho	Alto	Não indicado	2
Junco do Seridó	Alto	Não indicado	2
Juripiranga	Sem produção	Não indicado	9
Juru	Baixo	Marginal	7
Lagoa	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa de Dentro	Alto	Não indicado	2
Lagoa Seca	Alto	Não indicado	2
Lastro	Sem produção	Não indicado	9
Livramento	Baixo	Não indicado	7
Logradouro	Baixo	Não indicado	7
Lucena	Sem produção	Regular	8
Mãe D'água	Alto	Não indicado	2
Malta	Baixo	Não indicado	7
Mamanguape	Baixo	Regular	7
Manaíra	Baixo	Não indicado	7
Marcação	Sem produção	Regular	8
Mari	Baixo	Não indicado	7
Marizópolis	Sem produção	Não indicado	9
Massaranduba	Alto	Não indicado	2
Mataraca	Baixo	Regular	7
Matinhas	Alto	Não indicado	2
Mato Grosso	Sem produção	Não indicado	9
Maturéia	Alto	Marginal	2
Mogeiro	Sem produção	Marginal	9
Montadas	Alto	Regular	1
Monte Horebe	Baixo	Marginal	7
Monteiro	Sem produção	Não indicado	9
Mulungu	Baixo	Marginal	7
Natuba	Sem produção	Não indicado	9
Nazarezinho	Sem produção	Não indicado	9
Nova Floresta	Alto	Não indicado	2
Nova Olinda	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Nova Palmeira	Baixo	Não indicado	7
Olho D'água	Sem produção	Não indicado	9
Olivedos	Sem produção	Não indicado	9
Ouro Velho	Sem produção	Não indicado	9
Parari	Médio	Não indicado	5
Passagem	Sem produção	Não indicado	9
Patos	Sem produção	Não indicado	9
Paulista	Baixo	Não indicado	7
Pedra Branca	Sem produção	Não indicado	9
Pedra Lavrada	Sem produção	Não indicado	9
Pedras de Fogo	Sem produção	Regular	8
Pedro Régis	Sem produção	Não indicado	9
Piancó	Sem produção	Não indicado	9
Picuí	Alto	Não indicado	2
Pilar	Sem produção	Marginal	9
Pilões	Alto	Não indicado	2
Pilõezinhos	Alto	Não indicado	2
Pirpirituba	Alto	Não indicado	2
Pitimbu	Sem produção	Regular	8
Pocinhos	Alto	Não indicado	2
Poço Dantas	Médio	Não indicado	5
Poço de José de Moura	Sem produção	Não indicado	9
Pombal	Baixo	Não indicado	7
Prata	Baixo	Não indicado	7
Princesa Isabel	Baixo	Não indicado	7
Puxinana	Alto	Regular	1
Queimadas	Alto	Marginal	2
Quixaba	Sem produção	Não indicado	9
Remígio	Baixo	Regular	7
Riachão	Sem produção	Não indicado	9
Riachão do Bacamarte	Sem produção	Não indicado	9
Riachão do Poço	Sem produção	Marginal	9
Riacho de Santo Antônio	Baixo	Não indicado	7
Riacho dos Cavalos	Sem produção	Não indicado	9
Rio Tinto	Baixo	Regular	7
Salgadinho	Alto	Não indicado	2
Salgado de São Félix	Sem produção	Não indicado	9
Santa Cecília de Umbuzeiro	Médio	Não indicado	5

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Santa Cruz	Sem produção	Não indicado	9
Santa Helena	Sem produção	Não indicado	9
Santa Inês	Sem produção	Não indicado	9
Santa Luzia	Baixo	Não indicado	7
Santa Rita	Baixo	Regular	7
Santa Teresinha	Sem produção	Não indicado	9
Santana de Mangueira	Sem produção	Não indicado	9
Santana dos Garrotes	Sem produção	Não indicado	9
Santarém	Sem produção	Não indicado	9
Santo André	Médio	Não indicado	5
São Bentinho	Sem produção	Não indicado	9
São Bento	Sem produção	Não indicado	9
São Domingos de Pombal	Sem produção	Não indicado	9
São Domingos do Cariri	Médio	Não indicado	5
São Francisco	Sem produção	Não indicado	9
São João do Cariri	Médio	Não indicado	5
São João do Rio do Peixe	Sem produção	Não indicado	9
São João do Tigre	Médio	Não indicado	5
São José da Lagoa Tapada	Sem produção	Não indicado	9
São José de Caiana	Sem produção	Marginal	9
São José de Espinharas	Sem produção	Não indicado	9
São José de Piranhas	Baixo	Não indicado	7
São José de Princesa	Alto	Não indicado	2
São José do Bonfim	Baixo	Não indicado	7
São José do Brejo do Cruz	Sem produção	Não indicado	9
São José do Sabugi	Baixo	Não indicado	7
São José dos Cordeiros	Médio	Não indicado	5
São José dos Ramos	Sem produção	Marginal	9
São Mamede	Sem produção	Não indicado	9
São Miguel de Taipu	Baixo	Marginal	7
São Sebastião de Lagoa de Roça	Alto	Não indicado	2
São Sebastião do Umbuzeiro	Sem produção	Não indicado	9
Sapé	Baixo	Regular	7
Seridó	Baixo	Não indicado	7
Serra Branca	Alto	Não indicado	2
Serra da Raiz	Alto	Não indicado	2
Serra Grande	Médio	Marginal	5
Serra Redonda	Alto	Não indicado	2

**Tabela A5 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Paraíba**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Serraria	Alto	Não indicado	2
Sertãozinho	Alto	Não indicado	2
Sobrado	Sem produção	Marginal	9
Solânea	Médio	Não indicado	5
Soledade	Sem produção	Não indicado	9
Sossego	Alto	Não indicado	2
Sousa	Sem produção	Não indicado	9
Sumé	Médio	Não indicado	5
Taperoá	Baixo	Não indicado	7
Tavares	Alto	Marginal	2
Teixeira	Alto	Não indicado	2
Tenório	Alto	Não indicado	2
Triunfo	Sem produção	Não indicado	9
Uiraúna	Baixo	Não indicado	7
Umbuzeiro	Baixo	Não indicado	7
Várzea	Sem produção	Não indicado	9
Vieirópolis	Sem produção	Não indicado	9
Vista Serrana	Baixo	Não indicado	7
Zabelê	Baixo	Não indicado	7

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A6 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Pernambuco**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Abreu e Lima	Sem produção	Regular	8
Afogados da Ingazeira	Alto	Não indicado	2
Afrânio	Sem produção	Marginal	9
Agrestina	Alto	Regular	1
Água Preta	Sem produção	Não indicado	9
Águas Belas	Sem produção	Regular	8
Alagoinha	Sem produção	Regular	8
Aliança	Sem produção	Não indicado	9
Altinho	Alto	Regular	1
Amaraji	Sem produção	Não indicado	9
Angelim	Alto	Não indicado	2
Aracoiaba	Sem produção	Regular	8
Araripina	Alto	Marginal	2
Arcoverde	Sem produção	Regular	8
Barra de Guabiraba	Sem produção	Não indicado	9
Barreiros	Sem produção	Não indicado	9
Belém de Maria	Baixo	Não indicado	7
Belém de São Francisco	Sem produção	Não indicado	9
Belo Jardim	Sem produção	Regular	8
Betânia	Sem produção	Não indicado	9
Bezerros	Sem produção	Não indicado	9
Bodocó	Baixo	Marginal	7
Bom Conselho	Sem produção	Não indicado	9
Bom Jardim	Alto	Não indicado	2
Bonito	Sem produção	Não indicado	9
Brejão	Alto	Não indicado	2
Brejinho	Alto	Marginal	2
Brejo da Madre de Deus	Alto	Não indicado	2
Buenos Aires	Sem produção	Não indicado	9
Buíque	Alto	Não indicado	2
Cabo de Santo Agostinho	Sem produção	Não indicado	9
Cabrobó	Sem produção	Não indicado	9
Cachoeirinha	Sem produção	Regular	8
Caetés	Médio	Não indicado	5
Calçado	Sem produção	Regular	8
Calumbi	Sem produção	Não indicado	9
Camargibe	Sem produção	Não indicado	9
Camocim de São Félix	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A6 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Pernambuco**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Camutanga	Sem produção	Marginal	9
Canhotinho	Alto	Não indicado	2
Capoeiras	Sem produção	Regular	8
Carnaíba	Alto	Não indicado	2
Carnaubeira da Penha	Alto	Não indicado	2
Carpina	Sem produção	Regular	8
Caruaru	Alto	Regular	1
Casinhas	Sem produção	Não indicado	9
Catende	Sem produção	Não indicado	9
Cedro	Sem produção	Não indicado	9
Chá de Alegria	Sem produção	Não indicado	9
Chá Grande	Sem produção	Não indicado	9
Condado	Sem produção	Regular	8
Correntes	Sem produção	Não indicado	9
Cortes	Sem produção	Não indicado	9
Cumarú	Médio	Não indicado	5
Cupira	Alto	Não indicado	2
Custódia	Sem produção	Não indicado	9
Dormentes	Sem produção	Marginal	9
Escada	Sem produção	Não indicado	9
Exu	Médio	Não indicado	5
Feira Nova	Sem produção	Não indicado	9
Ferreiros	Sem produção	Marginal	9
Flores	Alto	Não indicado	2
Floresta	Sem produção	Não indicado	9
Frei Miguelinho	Alto	Não indicado	2
Gameleira	Sem produção	Não indicado	9
Garanhuns	Alto	Não indicado	2
Glória do Goitá	Sem produção	Não indicado	9
Goiana	Sem produção	Regular	8
Granito	Sem produção	Não indicado	9
Gravatá	Sem produção	Não indicado	9
Iati	Sem produção	Regular	8
Ibimirim	Sem produção	Marginal	9
Ibirajuba	Sem produção	Regular	8
Igarassu	Sem produção	Regular	8
Iguaraci	Médio	Não indicado	5
Inajá	Sem produção	Marginal	9

**Tabela A6 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Pernambuco**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Ingazeira	Baixo	Não indicado	7
Ipojuca	Sem produção	Não indicado	9
Ipubi	Baixo	Marginal	7
Itacuruba	Sem produção	Não indicado	9
Itaíba	Sem produção	Não indicado	9
Itamaracá	Sem produção	Não indicado	9
Itambé	Sem produção	Não indicado	9
Itapetim	Alto	Não indicado	2
Itapissuma	Sem produção	Não indicado	9
Itaquitinga	Sem produção	Regular	8
Jaboatão dos Guararapes	Sem produção	Não indicado	9
Jaqueira	Sem produção	Não indicado	9
Jataúba	Sem produção	Não indicado	9
Jatobá	Sem produção	Não indicado	9
João Alfredo	Alto	Não indicado	2
Joaquim Nabuco	Sem produção	Não indicado	9
Jucati	Sem produção	Regular	8
Jupi	Sem produção	Regular	8
Jurema	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa do Carro	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa do Itaenga	Sem produção	Regular	8
Lagoa do Ouro	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa dos Gatos	Alto	Não indicado	2
Lagoa Grande	Sem produção	Marginal	9
Lajedo	Sem produção	Regular	8
Limoeiro	Alto	Não indicado	2
Macaparana	Sem produção	Não indicado	9
Machados	Sem produção	Não indicado	9
Manari	Sem produção	Não indicado	9
Maraial	Sem produção	Não indicado	9
Mirandiba	Alto	Não indicado	2
Moreilândia	Alto	Não indicado	2
Moreno	Sem produção	Não indicado	9
Nazaré da Mata	Sem produção	Não indicado	9
Olinda	Sem produção	Não indicado	9
Orobó	Sem produção	Não indicado	9
Orocó	Sem produção	Marginal	9
Ouricuri	Sem produção	Marginal	9

**Tabela A6 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Pernambuco**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Palmares	Sem produção	Não indicado	9
Palmeirina	Alto	Não indicado	2
Panelas	Alto	Não indicado	2
Paranatama	Alto	Regular	1
Parnamirim	Sem produção	Não indicado	9
Passira	Sem produção	Não indicado	9
Paudalho	Sem produção	Regular	8
Paulista	Sem produção	Não indicado	9
Pedra	Baixo	Regular	7
Pesqueira	Sem produção	Regular	8
Petrolândia	Sem produção	Marginal	9
Petrolina	Sem produção	Marginal	9
Poção	Sem produção	Regular	8
Pombos	Sem produção	Não indicado	9
Primavera	Sem produção	Não indicado	9
Quipapá	Sem produção	Não indicado	9
Quixabá	Alto	Não indicado	2
Recife	Sem produção	Não indicado	9
Riacho das Almas	Alto	Não indicado	2
Ribeirão	Sem produção	Não indicado	9
Rio Formoso	Sem produção	Não indicado	9
Sairé	Sem produção	Não indicado	9
Salgadinho	Sem produção	Não indicado	9
Salgueiro	Sem produção	Não indicado	9
Saloá	Alto	Não indicado	2
Sanharó	Sem produção	Regular	8
Santa Cruz	Sem produção	Marginal	9
Santa Cruz da Baixa Verde	Sem produção	Não indicado	9
Santa Cruz do Capibaribe	Sem produção	Não indicado	9
Santa Filomena	Sem produção	Marginal	9
Santa Maria da Boa Vista	Sem produção	Marginal	9
Santa Maria do Cambucá	Alto	Não indicado	2
Santa Terezinha	Alto	Não indicado	2
São Benedito do Sul	Sem produção	Não indicado	9
São Bento do Una	Sem produção	Regular	8
São Caitano	Alto	Regular	1
São João	Alto	Não indicado	2
São Joaquim do Monte	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A6 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Pernambuco**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
São José da Coroa Grande	Sem produção	Não indicado	9
São José do Belmonte	Alto	Não indicado	2
São José do Egito	Alto	Não indicado	2
São Lourenço da Mata	Sem produção	Não indicado	9
São Vicente Férrer	Sem produção	Não indicado	9
Serra Talhada	Sem produção	Não indicado	9
Serrita	Sem produção	Não indicado	9
Sertânia	Sem produção	Não indicado	9
Sirinhaem	Sem produção	Não indicado	9
Solidão	Alto	Não indicado	2
Surubim	Alto	Não indicado	2
Tabira	Alto	Não indicado	2
Tacaimbó	Sem produção	Regular	8
Tacaratu	Alto	Marginal	2
Tamandaré	Sem produção	Não indicado	9
Taquaritinga do Norte	Alto	Não indicado	2
Terezinha	Alto	Não indicado	2
Terra Nova	Sem produção	Não indicado	9
Timbaúba	Sem produção	Não indicado	9
Toritama	Sem produção	Não indicado	9
Tracunhaem	Sem produção	Regular	8
Trindade	Sem produção	Marginal	9
Triunfo	Sem produção	Não indicado	9
Tupanatinga	Baixo	Não indicado	7
Tuparetama	Médio	Não indicado	5
Venturosa	Sem produção	Não indicado	9
Verdejante	Sem produção	Não indicado	9
Vertente do Lério	Alto	Não indicado	2
Vertentes	Alto	Não indicado	2
Vicência	Sem produção	Não indicado	9
Vitória de Santo Antão	Sem produção	Não indicado	9
Xexéu	Sem produção	Não indicado	9

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A7 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Alagoas**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Água Branca	Sem produção	Não indicado	9
Anádia	Sem produção	Regular	8
Arapiraca	Sem produção	Regular	8
Atalaia	Sem produção	Regular	8
Barra de Santo Antônio	Sem produção	Regular	8
Barra de São Miguel	Sem produção	Regular	8
Batalha	Sem produção	Não indicado	9
Belém	Sem produção	Não indicado	9
Belo Monte	Sem produção	Não indicado	9
Boca da Mata	Sem produção	Regular	8
Branquinha	Sem produção	Não indicado	9
Cacimbinhas	Sem produção	Não indicado	9
Cajueiro	Sem produção	Não indicado	9
Campestre	Sem produção	Não indicado	9
Campo Alegre	Sem produção	Regular	8
Campo Grande	Sem produção	Não indicado	9
Canapi	Sem produção	Regular	8
Capela	Sem produção	Não indicado	9
Carneiros	Sem produção	Não indicado	9
Chá Preta	Sem produção	Não indicado	9
Coité do Nóia	Sem produção	Não indicado	9
Colônia Leopoldina	Sem produção	Não indicado	9
Coqueiro Seco	Sem produção	Regular	8
Coruripe	Sem produção	Regular	8
Craibas	Sem produção	Não indicado	9
Delmiro Gouveia	Sem produção	Não indicado	9
Dois Riachos	Sem produção	Não indicado	9
Estrela de Alagoas	Sem produção	Não indicado	9
Feira Grande	Sem produção	Não indicado	9
Feliz Deserto	Sem produção	Regular	8
Flexeiras	Sem produção	Não indicado	9
Girau do Ponciano	Sem produção	Não indicado	9
Ibateguara	Sem produção	Não indicado	9
Igaci	Sem produção	Não indicado	9
Igreja Nova	Sem produção	Não indicado	9
Inhapi	Sem produção	Regular	8
Jacaré dos Homens	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A7 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Alagoas**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Jacuípe	Sem produção	Não indicado	9
Japaratinga	Sem produção	Regular	8
Jaramataia	Sem produção	Não indicado	9
Joaquim Gomes	Sem produção	Não indicado	9
Jundiá	Sem produção	Não indicado	9
Junqueiro	Sem produção	Regular	8
Lagoa da Canoa	Sem produção	Não indicado	9
Limoeiro de Anádia	Sem produção	Regular	8
Maceió	Sem produção	Regular	8
Major Isidoro	Sem produção	Não indicado	9
Mar Vermelho	Sem produção	Não indicado	9
Maragogi	Sem produção	Não indicado	9
Maravilha	Sem produção	Regular	8
Marechal Deodoro	Sem produção	Regular	8
Maribondo	Sem produção	Não indicado	9
Mata Grande	Sem produção	Não indicado	9
Matriz de Camaragibe	Sem produção	Não indicado	9
Messias	Sem produção	Regular	8
Minador do Negão	Sem produção	Não indicado	9
Monteirópolis	Sem produção	Não indicado	9
Murici	Sem produção	Não indicado	9
Novo Lino	Sem produção	Não indicado	9
Olho D'água das Flores	Sem produção	Não indicado	9
Olho D'água do Casado	Alto	Não indicado	2
Olho D'água Grande	Sem produção	Não indicado	9
Oliveira	Sem produção	Não indicado	9
Ouro Branco	Sem produção	Regular	8
Palestina	Sem produção	Não indicado	9
Palmeira dos Índios	Sem produção	Não indicado	9
Pão de Açúcar	Sem produção	Não indicado	9
Pariconha	Sem produção	Não indicado	9
Paripueira	Sem produção	Regular	8
Passo de Camaragibe	Sem produção	Regular	8
Paulo Jacinto	Sem produção	Não indicado	9
Penedo	Sem produção	Regular	8
Piaçabuçu	Sem produção	Regular	8
Pilar	Sem produção	Regular	8
Pindoba	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A7 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Alagoas**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Piranhas	Sem produção	Não indicado	9
Poço das Trincheiras	Sem produção	Regular	8
Porto Calvo	Sem produção	Regular	8
Porto de Pedras	Sem produção	Regular	8
Porto Real do Colégio	Sem produção	Não indicado	9
Quebrângulo	Sem produção	Não indicado	9
Rio Largo	Sem produção	Regular	8
Roteiro	Sem produção	Regular	8
Santa Luzia do Norte	Sem produção	Regular	8
Santana do Ipanema	Sem produção	Não indicado	9
Santana do Mundaú	Sem produção	Não indicado	9
São Brás	Sem produção	Não indicado	9
São José da Laje	Sem produção	Não indicado	9
São José da Tapera	Sem produção	Não indicado	9
São Luís do Quitunde	Sem produção	Não indicado	9
São Miguel dos Campos	Sem produção	Regular	8
São Miguel dos Milagres	Sem produção	Regular	8
São Sebastião	Sem produção	Regular	8
Satuba	Sem produção	Regular	8
Senador Rui Palmeira	Sem produção	Regular	8
Tanque D'arca	Sem produção	Não indicado	9
Taquarana	Sem produção	Não indicado	9
Teotônio Vilela	Sem produção	Regular	8
Traipu	Sem produção	Não indicado	9
União dos Palmares	Sem produção	Não indicado	9
Viçosa	Sem produção	Não indicado	9

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A8 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Sergipe**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Amparo de São Francisco	Sem produção	Não indicado	9
Aquidabã	Sem produção	Regular	8
Aracaju	Sem produção	Não indicado	9
Araúá	Sem produção	Não indicado	9
Areia Branca	Sem produção	Não indicado	9
Barra dos Coqueiros	Sem produção	Não indicado	9
Boquim	Sem produção	Não indicado	9
Brejo Grande	Sem produção	Não indicado	9
Campo do Brito	Sem produção	Não indicado	9
Canhoba	Sem produção	Não indicado	9
Canindé de São Francisco	Sem produção	Não indicado	9
Capela	Sem produção	Regular	8
Carira	Sem produção	Não indicado	9
Carmópolis	Sem produção	Não indicado	9
Cedro de São João	Sem produção	Não indicado	9
Cristinápolis	Sem produção	Não indicado	9
Cumbe	Sem produção	Regular	8
Divina Pastora	Sem produção	Não indicado	9
Estância	Sem produção	Não indicado	9
Feira Nova	Sem produção	Regular	8
Frei Paulo	Sem produção	Não indicado	9
Gararu	Sem produção	Não indicado	9
General Maynard	Sem produção	Não indicado	9
Gracho Cardoso	Sem produção	Regular	8
Ilha das Flores	Sem produção	Regular	8
Indiaroba	Sem produção	Não indicado	9
Itabaiana	Sem produção	Regular	8
Itabaianinha	Sem produção	Não indicado	9
Itabi	Sem produção	Regular	8
Itaporanga D'ajuda	Sem produção	Não indicado	9
Japaratuba	Sem produção	Regular	8
Japoatã	Sem produção	Regular	8
Lagarto	Sem produção	Não indicado	9
Laranjeiras	Sem produção	Não indicado	9
Macambira	Sem produção	Não indicado	9
Malhada dos Bois	Sem produção	Regular	8
Malhador	Sem produção	Regular	8
Maruim	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A8 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado de Sergipe**

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Moita Bonita	Sem produção	Regular	8
Monte Alegre de Sergipe	Sem produção	Não indicado	9
Muribeca	Sem produção	Regular	8
Neópolis	Sem produção	Regular	8
Nossa Senhora Aparecida	Sem produção	Não indicado	9
Nossa Senhora da Glória	Sem produção	Não indicado	9
Nossa Senhora das Dores	Sem produção	Regular	8
Nossa Senhora de Lourdes	Sem produção	Não indicado	9
Nossa Senhora do Socorro	Sem produção	Não indicado	9
Pacatuba	Sem produção	Regular	8
Pedra Mole	Sem produção	Não indicado	9
Pedrinhas	Sem produção	Regular	8
Pinhão	Sem produção	Não indicado	9
Pirambu	Sem produção	Não indicado	9
Poço Redondo	Sem produção	Não indicado	9
Poço Verde	Sem produção	Não indicado	9
Porto da Folha	Sem produção	Não indicado	9
Propriá	Sem produção	Não indicado	9
Riachão do Dantas	Sem produção	Não indicado	9
Riachuelo	Sem produção	Não indicado	9
Ribeirópolis	Sem produção	Regular	8
Rosário do Catete	Sem produção	Não indicado	9
Salgado	Sem produção	Não indicado	9
Santa Luzia do Itanhhy	Sem produção	Não indicado	9
Santa Rosa de Lima	Sem produção	Não indicado	9
Santana do São Francisco	Sem produção	Regular	8
Santo Amaro das Brotas	Sem produção	Não indicado	9
São Cristóvão	Sem produção	Não indicado	9
São Domingos	Sem produção	Não indicado	9
São Francisco	Sem produção	Não indicado	9
São Miguel do Aleixo	Sem produção	Regular	8
Simão Dias	Sem produção	Não indicado	9
Siriri	Sem produção	Não indicado	9
Telha	Sem produção	Não indicado	9
Tobias Barreto	Sem produção	Não indicado	9
Tomar do Geru	Sem produção	Não indicado	9
Umbaúba	Sem produção	Não indicado	9

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Abaíra	Sem produção	Não indicado	9
Abaré	Sem produção	Não indicado	9
Acajutiba	Sem produção	Preferencial	8
Adustina	Sem produção	Não indicado	9
Água Fria	Sem produção	Preferencial	8
Aiquara	Sem produção	Não indicado	9
Alagoinhas	Sem produção	Marginal	9
Alcobaça	Alto	Não indicado	2
Almadina	Sem produção	Não indicado	9
Amargosa	Sem produção	Não indicado	9
Amélia Rodrigues	Sem produção	Não indicado	9
América Dourada	Sem produção	Não indicado	9
Anagé	Sem produção	Marginal	9
Andaraí	Sem produção	Marginal	9
Andorinha	Sem produção	Não indicado	9
Angical	Sem produção	Regular	8
Anguera	Sem produção	Não indicado	9
Antas	Alto	Não indicado	2
Antônio Cardoso	Sem produção	Não indicado	9
Antônio Gonçalves	Sem produção	Não indicado	9
Aporá	Sem produção	Preferencial	8
Apuarema	Sem produção	Não indicado	9
Araçás	Sem produção	Não indicado	9
Aracatu	Sem produção	Marginal	9
Araci	Alto	Não indicado	2
Aramari	Sem produção	Marginal	9
Arataca	Sem produção	Não indicado	9
Aratuípe	Sem produção	Não indicado	9
Aurelino Leal	Sem produção	Não indicado	9
Baianópolis	Sem produção	Marginal	9
Baixa Grande	Sem produção	Não indicado	9
Banzaé	Alto	Regular	1
Barra	Sem produção	Não indicado	9
Barra da Estiva	Sem produção	Não indicado	9
Barra do Choça	Sem produção	Não indicado	9
Barra do Mendes	Sem produção	Não indicado	9
Barra do Rocha	Sem produção	Não indicado	9
Barreiras	Sem produção	Marginal	9

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Barro Alto	Sem produção	Não indicado	9
Barro Preto	Sem produção	Não indicado	9
Belmonte	Sem produção	Não indicado	9
Belo Campo	Sem produção	Marginal	9
Biritinga	Alto	Preferencial	1
Boa Nova	Sem produção	Marginal	9
Boa Vista do Tupim	Sem produção	Regular	8
Bom Jesus da Lapa	Sem produção	Regular	8
Bom Jesus da Serra	Sem produção	Marginal	9
Boninal	Sem produção	Não indicado	9
Bonito	Sem produção	Não indicado	9
Boquira	Sem produção	Não indicado	9
Botuporã	Sem produção	Marginal	9
Brejões	Sem produção	Não indicado	9
Brejolândia	Sem produção	Regular	8
Brotas de Macaúbas	Sem produção	Não indicado	9
Brumado	Sem produção	Marginal	9
Buerarema	Sem produção	Não indicado	9
Buritirama	Sem produção	Preferencial	8
Caatiba	Sem produção	Não indicado	9
Cabaceiras do Paraguaçu	Sem produção	Não indicado	9
Cachoeira	Sem produção	Não indicado	9
Caculé	Sem produção	Marginal	9
Caem	Sem produção	Regular	8
Caetanos	Sem produção	Marginal	9
Caetitê	Sem produção	Marginal	9
Cafarnaum	Sem produção	Não indicado	9
Cairu	Sem produção	Não indicado	9
Caldeirão Grande	Sem produção	Preferencial	8
Camacan	Sem produção	Não indicado	9
Camaçari	Sem produção	Regular	8
Camamu	Sem produção	Não indicado	9
Campo Alegre de Lourdes	Sem produção	Preferencial	8
Campo Formoso	Sem produção	Não indicado	9
Canápolis	Sem produção	Não indicado	9
Canarana	Sem produção	Não indicado	9
Canavieiras	Sem produção	Não indicado	9
Candeal	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Candeias	Sem produção	Não indicado	9
Candiba	Sem produção	Marginal	9
Cândido Sales	Sem produção	Não indicado	9
Cansanção	Alto	Marginal	2
Canudos	Sem produção	Não indicado	9
Capela do Alto Alegre	Sem produção	Não indicado	9
Capim Grosso	Sem produção	Preferencial	8
Caraíbas	Sem produção	Marginal	9
Caravelas	Alto	Não indicado	2
Cardeal da Silva	Sem produção	Não indicado	9
Carinhanha	Sem produção	Preferencial	8
Casa Nova	Sem produção	Marginal	9
Castro Alves	Sem produção	Não indicado	9
Catolândia	Sem produção	Marginal	9
Catu	Sem produção	Não indicado	9
Caturama	Sem produção	Marginal	9
Central	Sem produção	Não indicado	9
Chorrochó	Sem produção	Não indicado	9
Cícero Dantas	Alto	Não indicado	2
Cipó	Alto	Preferencial	1
Coaraci	Sem produção	Não indicado	9
Cocos	Sem produção	Marginal	9
Conceição da Feira	Sem produção	Não indicado	9
Conceição do Almeida	Sem produção	Não indicado	9
Conceição do Coité	Alto	Não indicado	2
Conceição do Jacuípe	Sem produção	Não indicado	9
Conde	Sem produção	Não indicado	9
Condeúba	Sem produção	Marginal	9
Contendas do Sincorá	Sem produção	Marginal	9
Coração de Maria	Sem produção	Preferencial	8
Cordeiros	Sem produção	Marginal	9
Coribe	Sem produção	Não indicado	9
Coronel João Sá	Sem produção	Não indicado	9
Correntina	Sem produção	Marginal	9
Cotegipe	Sem produção	Preferencial	8
Cravolândia	Sem produção	Não indicado	9
Crisópolis	Sem produção	Preferencial	8
Cristópolis	Sem produção	Marginal	9

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Cruz das Almas	Sem produção	Não indicado	9
Curaçá	Sem produção	Não indicado	9
Dário Meira	Sem produção	Não indicado	9
Dias D'avila	Sem produção	Regular	8
Dom Basílio	Sem produção	Marginal	9
Dom Macedo Costa	Sem produção	Não indicado	9
Elísio Medrado	Sem produção	Não indicado	9
Encruzilhada	Sem produção	Não indicado	9
Entre Rios	Sem produção	Não indicado	9
Érico Cardoso	Sem produção	Não indicado	9
Esplanada	Sem produção	Preferencial	8
Euclides da Cunha	Alto	Não indicado	2
Eunápolis	Sem produção	Não indicado	9
Fátima	Alto	Não indicado	2
Feira da Mata	Sem produção	Regular	8
Feira de Santana	Sem produção	Não indicado	9
Filadélfia	Sem produção	Preferencial	8
Firmino Alves	Sem produção	Marginal	9
Floresta Azul	Sem produção	Marginal	9
Formosa do Rio Preto	Sem produção	Marginal	9
Gandu	Sem produção	Não indicado	9
Gavião	Sem produção	Não indicado	9
Gentio do Ouro	Sem produção	Não indicado	9
Glória	Alto	Marginal	2
Gongogi	Sem produção	Não indicado	9
Governador Mangabeira	Sem produção	Não indicado	9
Guajeru	Sem produção	Marginal	9
Guanambi	Sem produção	Não indicado	9
Guaratinga	Sem produção	Não indicado	9
Heliópolis	Alto	Não indicado	2
Iacu	Sem produção	Marginal	9
Ibiassucê	Sem produção	Marginal	9
Ibicaraí	Sem produção	Não indicado	9
Ibicoara	Sem produção	Não indicado	9
Ibicuí	Sem produção	Marginal	9
Ibipeba	Sem produção	Não indicado	9
Ibipitanga	Sem produção	Preferencial	8
Ibiquera	Sem produção	Regular	8

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Ibirapitanga	Sem produção	Não indicado	9
Ibirapuá	Sem produção	Não indicado	9
Ibirataia	Sem produção	Não indicado	9
Ibitiara	Sem produção	Não indicado	9
Ibitita	Sem produção	Não indicado	9
Ibotirama	Sem produção	Regular	8
Ichu	Sem produção	Não indicado	9
Igaporã	Sem produção	Não indicado	9
Igrapiúna	Sem produção	Não indicado	9
Iguaí	Sem produção	Não indicado	9
Ilhéus	Sem produção	Não indicado	9
Inhambupe	Sem produção	Preferencial	8
Ipecaetá	Sem produção	Não indicado	9
Ipiaú	Sem produção	Não indicado	9
Ipira	Sem produção	Não indicado	9
Ipupiara	Sem produção	Não indicado	9
Irajuba	Sem produção	Não indicado	9
Iramaia	Sem produção	Marginal	9
Iraquara	Sem produção	Não indicado	9
Irará	Alto	Preferencial	1
Irecê	Sem produção	Não indicado	9
Itabela	Sem produção	Não indicado	9
Itaberaba	Sem produção	Regular	8
Itabuna	Sem produção	Não indicado	9
Itacaré	Sem produção	Não indicado	9
Itaeté	Sem produção	Marginal	9
Itagi	Sem produção	Não indicado	9
Itagibá	Sem produção	Não indicado	9
Itagimirim	Sem produção	Não indicado	9
Itaguaçu da Bahia	Sem produção	Não indicado	9
Itaju do Colônia	Sem produção	Marginal	9
Itajuípe	Sem produção	Não indicado	9
Itamaraju	Sem produção	Não indicado	9
Itamari	Sem produção	Não indicado	9
Itambé	Sem produção	Não indicado	9
Itanagra	Sem produção	Não indicado	9
Itanhém	Sem produção	Não indicado	9
Itaparica	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Itapé	Sem produção	Não indicado	9
Itapebi	Sem produção	Não indicado	9
Itapetinga	Sem produção	Marginal	9
Itapicuru	Alto	Regular	1
Itapitanga	Sem produção	Marginal	9
Itaquara	Sem produção	Não indicado	9
Itarantim	Sem produção	Marginal	9
Itatim	Sem produção	Não indicado	9
Itirucu	Sem produção	Não indicado	9
Itiúba	Sem produção	Não indicado	9
Itororó	Sem produção	Marginal	9
Ituaçu	Sem produção	Não indicado	9
Ituberá	Sem produção	Não indicado	9
Iuiú	Sem produção	Regular	8
Jaborandi	Sem produção	Marginal	9
Jacaraci	Sem produção	Marginal	9
Jacobina	Sem produção	Não indicado	9
Jaguaquara	Sem produção	Não indicado	9
Jaguarari	Sem produção	Não indicado	9
Jaguaripe	Sem produção	Não indicado	9
Jandaíra	Sem produção	Não indicado	9
Jequié	Sem produção	Não indicado	9
Jeremoabo	Alto	Marginal	2
Jiquiriçá	Sem produção	Não indicado	9
Jitaúna	Sem produção	Não indicado	9
João Dourado	Sem produção	Não indicado	9
Juazeiro	Sem produção	Não indicado	9
Jucuruçu	Sem produção	Não indicado	9
Jussara	Sem produção	Não indicado	9
Jussari	Sem produção	Marginal	9
Jussiape	Sem produção	Não indicado	9
Lafaiete Coutinho	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa Real	Sem produção	Marginal	9
Laje	Sem produção	Não indicado	9
Lajedão	Sem produção	Não indicado	9
Lajedinho	Sem produção	Marginal	9
Lajedo do Tabocal	Sem produção	Não indicado	9
Lamarão	Alto	Não indicado	2

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Lapão	Sem produção	Não indicado	9
Lauro de Freitas	Sem produção	Não indicado	9
Lençóis	Sem produção	Não indicado	9
Licínio de Almeida	Sem produção	Marginal	9
Livramento do Brumado	Sem produção	Marginal	9
Macajuba	Sem produção	Regular	8
Macarani	Sem produção	Marginal	9
Macaúbas	Sem produção	Não indicado	9
Macururé	Sem produção	Não indicado	9
Madre de Deus	Sem produção	Não indicado	9
Maetinga	Sem produção	Marginal	9
Maiquinique	Sem produção	Marginal	9
Mairi	Sem produção	Regular	8
Malhada	Sem produção	Regular	8
Malhada de Pedras	Sem produção	Marginal	9
Manoel Vitorino	Sem produção	Marginal	9
Mansidão	Sem produção	Regular	8
Maracás	Sem produção	Marginal	9
Maragogipe	Sem produção	Não indicado	9
Maraú	Sem produção	Não indicado	9
Marcionio Souza	Sem produção	Preferencial	8
Mascote	Sem produção	Não indicado	9
Mata de São João	Sem produção	Não indicado	9
Matina	Sem produção	Não indicado	9
Medeiros Neto	Sem produção	Não indicado	9
Miguel Calmon	Sem produção	Regular	8
Milagres	Sem produção	Não indicado	9
Mirangaba	Sem produção	Não indicado	9
Mirante	Sem produção	Marginal	9
Monte Santo	Alto	Não indicado	2
Morpara	Sem produção	Preferencial	8
Morro do Chapéu	Sem produção	Não indicado	9
Mortugaba	Sem produção	Marginal	9
Mucugê	Sem produção	Não indicado	9
Mucuri	Sem produção	Não indicado	9
Mulungu do Morro	Sem produção	Não indicado	9
Mundo Novo	Sem produção	Regular	8
Muniz Ferreira	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Muquém de São Francisco	Sem produção	Regular	8
Muritiba	Sem produção	Não indicado	9
Mutuípe	Sem produção	Não indicado	9
Nazaré	Sem produção	Não indicado	9
Nilo Peçanha	Sem produção	Não indicado	9
Nordestina	Sem produção	Não indicado	9
Nova Canaã	Sem produção	Não indicado	9
Nova Fátima	Sem produção	Não indicado	9
Nova Ibiá	Sem produção	Não indicado	9
Nova Itarana	Sem produção	Não indicado	9
Nova Redenção	Sem produção	Marginal	9
Nova Soure	Alto	Preferencial	1
Nova Viçosa	Sem produção	Não indicado	9
Novo Horizonte	Sem produção	Não indicado	9
Novo Triunfo	Alto	Marginal	2
Olindina	Alto	Preferencial	1
Oliveira dos Brejinhos	Sem produção	Preferencial	8
Ouricangas	Sem produção	Marginal	9
Ourolândia	Sem produção	Não indicado	9
Palmas de Monte Alto	Sem produção	Regular	8
Palmeiras	Sem produção	Não indicado	9
Paramirim	Sem produção	Marginal	9
Paratinga	Sem produção	Não indicado	9
Paripiranga	Alto	Não indicado	2
Pau Brasil	Sem produção	Não indicado	9
Paulo Afonso	Alto	Não indicado	2
Pé de Serra	Sem produção	Não indicado	9
Pedrão	Sem produção	Marginal	9
Pedro Alexandre	Alto	Não indicado	2
Piatá	Sem produção	Não indicado	9
Pilão Arcado	Sem produção	Não indicado	9
Pindaí	Sem produção	Marginal	9
Pindobaçu	Sem produção	Regular	8
Pintadas	Sem produção	Não indicado	9
Pirai do Norte	Sem produção	Não indicado	9
Piripá	Sem produção	Marginal	9
Piritiba	Sem produção	Regular	8
Planaltino	Sem produção	Não indicado	9

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Planalto	Sem produção	Não indicado	9
Poções	Sem produção	Marginal	9
Pojuca	Sem produção	Não indicado	9
Ponto Novo	Sem produção	Preferencial	8
Porto Seguro	Sem produção	Não indicado	9
Potiraguá	Sem produção	Não indicado	9
Prado	Sem produção	Não indicado	9
Presidente Dutra	Sem produção	Não indicado	9
Presidente Jânio Quadros	Sem produção	Marginal	9
Presidente Tancredo Neves	Sem produção	Não indicado	9
Queimadas	Alto	Não indicado	2
Quijingue	Alto	Não indicado	2
Quixabeira	Sem produção	Preferencial	8
Rafael Jambeiro	Sem produção	Não indicado	9
Remanso	Sem produção	Não indicado	9
Retirolândia	Sem produção	Não indicado	9
Riachão das Neves	Sem produção	Marginal	9
Riachão do Jacuípe	Sem produção	Não indicado	9
Riacho de Santana	Sem produção	Regular	8
Ribeira do Amparo	Alto	Regular	1
Ribeira do Pombal	Alto	Regular	1
Ribeirão do Largo	Sem produção	Não indicado	9
Rio de Contas	Sem produção	Não indicado	9
Rio do Antônio	Sem produção	Marginal	9
Rio do Pires	Sem produção	Não indicado	9
Rio Real	Sem produção	Preferencial	8
Rodelas	Sem produção	Marginal	9
Ruy Barbosa	Sem produção	Regular	8
Salinas da Margarida	Sem produção	Não indicado	9
Salvador	Sem produção	Não indicado	9
Santa Bárbara	Sem produção	Não indicado	9
Santa Brígida	Alto	Não indicado	2
Santa Cruz Cabralia	Sem produção	Não indicado	9
Santa Cruz da Vitória	Sem produção	Marginal	9
Santa Inês	Sem produção	Não indicado	9
Santa Luzia	Sem produção	Não indicado	9
Santa Maria da Vitória	Sem produção	Não indicado	9
Santa Rita de Cássia	Sem produção	Regular	8

**Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura
no Estado da Bahia**

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Santa Teresinha	Sem produção	Não indicado	9
Santaluz	Alto	Não indicado	2
Santana	Sem produção	Regular	8
Santanópolis	Sem produção	Preferencial	8
Santo Amaro	Sem produção	Não indicado	9
Santo Antônio de Jesus	Sem produção	Não indicado	9
Santo Estêvão	Sem produção	Não indicado	9
São Desidério	Sem produção	Marginal	9
São Domingos	Sem produção	Não indicado	9
São Felipe	Sem produção	Não indicado	9
São Félix	Sem produção	Não indicado	9
São Félix do Coribe	Sem produção	Não indicado	9
São Francisco do Conde	Sem produção	Não indicado	9
São Gabriel	Sem produção	Não indicado	9
São Gonçalo dos Campos	Sem produção	Preferencial	8
São José da Vitória	Sem produção	Não indicado	9
São José do Jacuípe	Sem produção	Não indicado	9
São Miguel das Matas	Sem produção	Não indicado	9
São Sebastião do Passe	Sem produção	Não indicado	9
Sapeaçu	Sem produção	Não indicado	9
Sátiro Dias	Sem produção	Preferencial	8
Saubara	Sem produção	Não indicado	9
Saúde	Sem produção	Não indicado	9
Seabra	Sem produção	Não indicado	9
Sebastião Laranjeiras	Sem produção	Regular	8
Senhor do Bonfim	Sem produção	Preferencial	8
Sento Sé	Sem produção	Não indicado	9
Serra do Ramalho	Sem produção	Regular	8
Serra Dourada	Sem produção	Regular	8
Serra Preta	Sem produção	Não indicado	9
Serrinha	Alto	Não indicado	2
Serrolândia	Sem produção	Preferencial	8
Simões Filho	Sem produção	Não indicado	9
Sítio do Mato	Sem produção	Preferencial	8
Sítio do Quinto	Alto	Não indicado	2
Sobradinho	Sem produção	Não indicado	9
Souto Soares	Sem produção	Não indicado	9
Tabocas do Brejo Velho	Sem produção	Marginal	9

Tabela A9 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado da Bahia

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Tanhaçu	Sem produção	Marginal	9
Tanque Novo	Sem produção	Marginal	9
Tanquinho	Sem produção	Não indicado	9
Taperoá	Sem produção	Não indicado	9
Tapiramutá	Sem produção	Não indicado	9
Teixeira de Freitas	Sem produção	Não indicado	9
Teodoro Sampaio	Sem produção	Não indicado	9
Teofilândia	Alto	Marginal	2
Teolândia	Sem produção	Não indicado	9
Terra Nova	Sem produção	Não indicado	9
Tremedal	Sem produção	Marginal	9
Tucano	Alto	Regular	1
Uauá	Sem produção	Não indicado	9
Ubaíra	Sem produção	Não indicado	9
Ubaitaba	Sem produção	Não indicado	9
Ubatã	Sem produção	Não indicado	9
Uibaí	Sem produção	Não indicado	9
Umburanas	Sem produção	Marginal	9
Una	Sem produção	Não indicado	9
Urandi	Sem produção	Marginal	9
Uruçuca	Sem produção	Não indicado	9
Utinga	Sem produção	Marginal	9
Valença	Sem produção	Não indicado	9
Valente	Alto	Não indicado	2
Várzea da Roca	Sem produção	Não indicado	9
Várzea do Poço	Sem produção	Preferencial	8
Várzea Nova	Sem produção	Não indicado	9
Varzedo	Sem produção	Não indicado	9
Vera Cruz	Sem produção	Regular	8
Vereda	Sem produção	Não indicado	9
Vitória da Conquista	Sem produção	Não indicado	9
Wagner	Sem produção	Marginal	9
Wanderley	Sem produção	Regular	8
Wenceslau Guimarães	Sem produção	Não indicado	9
Xique-Xique	Sem produção	Não indicado	9

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela A10 - Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Minas Gerais

(continua)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Águas Vermelhas	Sem produção	Não indicado	9
Berizal	Sem produção	Não indicado	9
Bocaiúva	Sem produção	Não indicado	9
Bonito de Minas	Sem produção	Marginal	9
Botumirim	Sem produção	Não indicado	9
Brasília de Minas	Sem produção	Marginal	9
Buritzeiro	Sem produção	Não indicado	9
Campo Azul	Sem produção	Marginal	9
Capitão Enéas	Sem produção	Regular	8
Catuti	Sem produção	Regular	8
Chapada Gaúcha	Sem produção	Marginal	9
Claro dos Poções	Sem produção	Não indicado	9
Cônego Marinho	Sem produção	Marginal	9
Coração de Jesus	Sem produção	Marginal	9
Cristália	Sem produção	Não indicado	9
Curral de Dentro	Sem produção	Não indicado	9
Divisa Alegre	Sem produção	Não indicado	9
Engenheiro Navarro	Sem produção	Não indicado	9
Espinosa	Sem produção	Não indicado	9
Francisco Dumont	Sem produção	Não indicado	9
Francisco Sá	Sem produção	Não indicado	9
Fruta de Leite	Sem produção	Não indicado	9
Gemeleiras	Sem produção	Regular	8
Glaucilândia	Sem produção	Não indicado	9
Grão Mogol	Sem produção	Não indicado	9
Guaraciama	Sem produção	Não indicado	9
Ibiaí	Sem produção	Marginal	9
Ibiracatu	Sem produção	Não indicado	9
Icaraí de Minas	Sem produção	Não indicado	9
Indaibira	Sem produção	Marginal	9
Itacambira	Sem produção	Não indicado	9
Itacarambi	Sem produção	Não indicado	9
Jaíba	Sem produção	Regular	8
Janaúba	Sem produção	Regular	8
Januária	Sem produção	Marginal	9
Japonvar	Sem produção	Não indicado	9
Jequitaiá	Sem produção	Não indicado	9
Josenópolis	Sem produção	Não indicado	9

Tabela A10 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Minas Gerais

(continuação)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
Juramento	Sem produção	Não indicado	9
Juvenília	Sem produção	Não indicado	9
Lagoa dos Patos	Sem produção	Não indicado	9
Lassance	Sem produção	Não indicado	9
Lontra	Sem produção	Não indicado	9
Luislândia	Sem produção	Marginal	9
Mamonas	Sem produção	Marginal	9
Manga	Sem produção	Não indicado	9
Matias Cardoso	Sem produção	Regular	8
Mato Verde	Sem produção	Marginal	9
Mirabela	Sem produção	Não indicado	9
Miravânia	Sem produção	Marginal	9
Montalvânia	Sem produção	Não indicado	9
Monte Azul	Sem produção	Marginal	9
Montes Claros	Sem produção	Não indicado	9
Montezuma	Sem produção	Marginal	9
Ninheira	Sem produção	Não indicado	9
Nova Porteirinha	Sem produção	Não indicado	9
Novorizonte	Sem produção	Não indicado	9
Olhos -D'Água	Sem produção	Não indicado	9
Padre Carvalho	Sem produção	Não indicado	9
Pai Pedro	Sem produção	Não indicado	9
Patis	Sem produção	Não indicado	9
Pedras de Maria da Cruz	Sem produção	Preferencial	8
Pintópolis	Sem produção	Marginal	9
Pirapora	Sem produção	Regular	8
Ponto Chique	Sem produção	Não indicado	9
Porteirinha	Sem produção	Não indicado	9
Riacho dos Machados	Sem produção	Não indicado	9
Rio Pardo de Minas	Sem produção	Marginal	9
Rubelita	Sem produção	Não indicado	9
Salinas	Sem produção	Não indicado	9
Santa Cruz de Salinas	Sem produção	Não indicado	9
Santo Antônio do Retiro	Sem produção	Marginal	9
São Francisco	Sem produção	Não indicado	9
São João da Lagoa	Sem produção	Não indicado	9
São João da Ponte	Sem produção	Não indicado	9
São João das Missões	Sem produção	Não indicado	9

Tabela A10 – Recomendação de apoio do BNB à cajucultura no Estado de Minas Gerais

(conclusão)

Município	Classificação		Recomendação
	Desempenho Produtivo	Aptidão Pedoclimática	
São João do Pacuí	Sem produção	Marginal	9
São João do Paraíso	Sem produção	Não indicado	9
Serranópolis de Minas	Sem produção	Não indicado	9
Taiobeiras	Sem produção	Marginal	9
Ubaí	Sem produção	Marginal	9
Urucuia	Sem produção	Marginal	9
Vargem Grande do Rio Pardo	Sem produção	Marginal	9
Várzea da Palma	Sem produção	Não indicado	9
Varzelândia	Sem produção	Regular	8
Verdelândia	Sem produção	Regular	8

Fonte: Elaboração dos autores.

ANEXOS

Tabela B1 – Relação de minifábricas de beneficiamento de castanha de caju

(continua)

Estado	Quantidade de municípios	Município	Quantidade de Minifábricas
Ceará	1	Acaráú	1
	2	Amontada	2
	3	Aracati	1
	4	Aracoiaba	2
	5	Barreira	19
	6	Baturité	1
	7	Beberibe	6
	8	Bela Cruz	3
	9	Camocim	1
	10	Caucaia	1
	11	Chorozinho	3
	12	Cruz	3
	13	Fortim	2
	14	Horizonte	2
	15	Ibaretama	2
	16	Icapuí	2
	17	Itarema	2
	18	Jaguaratama	1
	19	Jijoca de Jericoacoara	1
	20	Limoeiro do Norte	1
	21	Massapê	1
	22	Meruoca	1
	23	Morada Nova	3
	24	Morrinhos	1
	25	Novo Oriente	1
	26	Ocara	3
	27	Pacajus	11
	28	Palhano	1
	29	Parambu	1
	30	Redenção	5
	31	Russas	1
	32	São Gonçalo do Amarante	1
	33	São Luís do Curu	1
	34	Senador Sá	1
	35	Tamboril	1
	36	Trairi	2
Bahia	1	Boa Vista do Tupim	1
	2	Itapicuru	1
	3	Manzaê	2
	4	Nova Açore	1
	5	Paulo Afonso	1
	6	Ribeira do Pombal	2
	7	Santo Estêvão	1
	8	Sítio do Quinto	1

Tabela B1 – Relação de minifábricas de beneficiamento de castanha de caju

(conclusão)

Estado	Quantidade de municípios	Município	Quantidade de Minifábricas
Piauí	1	Agricolândia	1
	2	Altos	1
	3	Amarante	1
	4	Aroazes	1
	5	Barro Duro	1
	6	Cocal	2
	7	Dom Expedito Lopes	3
	8	Francisco Santos	1
	9	Inhuma	1
	10	Jaicós	1
	11	Lagoa do Sítio	1
	12	Luís Correia	1
	13	Oeiras	1
	14	Picos	2
	15	Pio IX	1
	16	Santo Antônio de Lisboa	2
	17	São José do Piauí	1
	18	Valença do Piauí	1
	19	Vila Nova	1
Maranhão	1	Araguanã	1
	2	Barra do Corda	1
	3	Barreirinha	4
	4	Castanheiro	1
	5	Edson Lobão	1
	6	Genipapo dos Vieiras	1
	7	Humberto de Campos	1
	8	Imperatriz	1
	9	São João Batista	1
	10	São Luis	1
Rio Grande do Norte	1	Coronel Ezequiel	1
	2	Itaú	1
	3	Laurentino Cruz	1
	4	Passagem	1
	5	Serra do Mel	1
	6	Severino Melo	1
Pernambuco	1	Santa Terezinha	1
Paraíba	1	Puxinanã	1
Pará	1	Ipixuna	1
	2	Paragominas	1
	3	Santarém	1

Fonte: Embrapa-Cnpq. Comunicação pessoal.

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continua)

Município	Área	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Açailândia	6.403	1	3	1	428	12	83	0	0	2	68	30
Afonso Cunha	371	17	1	77	500	-25	21	3	30	35	0	35
Água Doce do Maranhão	433	1	46	1	287	47	76	106	19	6	0	75
Alcântara	1.489	0	0	0	0	0	0	0	16	2	14	68
Aldéias Altas	1.943	0	0	0	0	0	0	0	15	50	0	35
Altamira do Maranhão	219	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0
Alto Alegre do Maranhão	451	0	0	0	0	0	0	0	30	35	0	35
Alto Alegre do Pindaré	2.168	0	0	0	0	0	0	0	0	10	14	76
Alto Parnaíba	11.149	0	0	0	0	0	0	0	25	28	10	37
Anapá do Maranhão	947	1	3	1	300	12	77	3	0	10	90	0
Amarante do Maranhão	7.179	1	1	1	500	0	86	0	0	16	72	12
Anajatuba	1.132	0	0	0	0	0	0	0	0	5	44	51
Anapurus	611	10	17	128	485	5	14	28	57	21	0	22
Apicum-Açu	256	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Apucarana	1.098	1	340	1	400	79	82	310	0	10	90	0
Araiosés	1.589	55	90	323	283	5	-1	57	32	6	1	61
Arame	3.056	0	0	0	0	0	0	0	0	2	65	33
Atar	1.079	0	0	0	0	0	0	0	0	5	48	47
Aixá	199	0	0	0	0	0	0	0	0	4	33	63
Bacabal	1.439	0	0	0	0	0	0	0	49	35	14	2
Bacabeira	647	0	0	0	0	0	0	0	0	2	21	77
Bacuri	649	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	65
Bacurituba	594	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Balsas	12.564	0	0	0	0	0	0	0	47	21	0	32
Barão de Grajaú	2.180	40	31	200	200	-3	0	14	63	2	1	34
Barra do Corda	7.916	1	31	1	284	41	76	4	38	18	0	44
Barreirinhas	3.032	1.050	1.408	300	559	3	6	464	33	11	0	56
Bela Vista do Maranhão	251	1	16	1	457	32	84	64	29	24	47	0

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Belágua	617	1	22	1	488	36	86	36	51	18	0	31
Benedito Leite	1.800	0	0	0	0	0	0	0	27	12	6	55
Bequimão	772	0	0	0	0	0	0	0	0	4	40	56
Bernardo do Mearim	259	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0
Boa Vista do Gurupi	436	1	3	1	300	12	77	7	0	9	81	10
Bom Jardim	6.742	1	2	1	400	7	82	0	0	6	43	51
Bom Jesus das Selvas	2.862	1	2	1	250	7	74	1	0	0	70	30
Bom Lugar	262	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0
Brejo	1.055	8	55	123	500	21	15	52	50	12	4	34
Brejo de Areia	235	0	0	0	0	0	0	0	38	29	33	0
Buriti	1.403	7	45	127	500	20	15	32	44	14	4	38
Buritirito	1.726	158	320	75	200	7	10	185	74	7	2	17
Buritirana	2.720	1	50	1	434	48	84	18	0	0	70	30
Buritirana	336	1	20	1	400	35	82	60	0	29	71	0
Cachoeira Grande	693	0	0	0	0	0	0	0	11	15	18	56
Cajalió	930	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	97
Cajari	420	0	0	0	0	0	0	0	0	4	37	59
Campestre do Maranhão	616	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0	59
Cândido Mendes	2.138	1	13	1	406	29	82	6	0	7	59	34
Canhandé	840	0	0	0	0	0	0	0	27	33	8	32
Capinzal do Norte	640	0	0	0	0	0	0	0	50	30	0	20
Carolina	6.462	0	0	0	0	0	0	0	9	49	0	42
Carutapera	994	0	0	0	0	0	0	0	0	5	42	53
Caxias	5.290	1	3	1	333	12	79	1	33	32	2	33
Cedral	254	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	77
Central do Maranhão	359	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	77
Centro do Guilherme	867	1	7	1	388	21	82	8	0	10	90	0
Centro Novo do Maranhão	10.522	1	5	1	333	17	79	0	0	7	71	22

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático				
		2000						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
		1990	2000									
Chapadinha	3.265	31	17	129	485	-6	14	5	31	34	0	35
Cidelandia	1.461	0	0	0	0	0	0	0	0	1	84	15
Codó	4.228	2	35	2	309	33	66	8	36	38	0	26
Coelho Neto	9.72	0	0	0	0	0	0	0	28	17	6	49
Collinas	1.570	100	7	200	350	-23	6	4	39	20	4	37
Conceição do Lago-Açu	717	0	0	0	0	0	0	0	0	10	89	1
Coratá	2.219	1	1	1	250	0	74	0	32	35	0	33
Cururupu	496	0	0	0	0	0	0	0	31	0	1	68
Davinópolis	334	0	0	0	0	0	0	0	0	31	69	0
Dom Pedro	757	0	0	0	0	0	0	0	40	41	0	19
Duque Bacelar	309	1	1	1	500	0	86	3	30	10	7	53
Esperantinópolis	771	0	0	0	0	0	0	0	24	22	0	54
Estreito	2.716	1	3	1	150	12	65	1	8	59	0	33
Feira Nova do Maranhão	1.662	0	0	0	0	0	0	0	34	33	0	33
Fernando Falcão	3.964	1	11	1	275	27	75	3	58	15	0	27
Fomosa da Serra Negra	3.658	0	0	0	0	0	0	0	44	27	2	27
Fortaleza dos Nogueiras	1.650	0	0	0	0	0	0	0	43	26	0	31
Fortuna	690	1	7	1	368	21	81	10	100	0	0	0
Godofredo Viana	460	0	0	0	0	0	0	0	0	3	25	72
Gonçalves Dias	1.113	0	0	0	0	0	0	0	50	30	0	20
Governador Archer	425	0	0	0	0	0	0	0	50	30	0	20
Governador Edison Lobão	618	1	2	1	400	7	82	3	0	27	60	13
Governador Eugênio Barros	674	0	0	0	0	0	0	0	96	3	0	1
Governador Luiz Rocha	375	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0
Governador Newton Bello	1.048	1	18	1	300	34	77	17	0	10	52	38
Governador Nunes Freire	1.126	1	18	1	400	34	82	16	0	10	90	0
Graça Aranha	361	0	0	0	0	0	0	0	86	9	0	5
Grajaú	7.174	1	34	1	354	42	80	5	50	15	18	17

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Guimarães	614	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	87
Humberto de Campos	2.413	90	14	150	388	-17	10	6	0	0	0	100
Icatu	1.540	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Igarapé do Meio	272	1	2	1	333	7	79	7	6	13	81	0
Igarapé Grande	382	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0
Imperatriz	1.531	0	0	0	0	0	0	0	0	54	39	7
Itaipava do Grajaú	3.088	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	90
Itaipuru Mirim	1.181	0	0	0	0	0	0	0	19	26	34	21
Itinga do Maranhão	869	1	1	1	500	0	86	1	0	0	69	31
Jatobá	405	0	0	0	0	0	0	0	85	9	0	6
Jenipapo dos Vieiras	1.156	1	300	1	1.000	77	100	260	19	8	0	73
Jão Lisboa	1.050	1	18	1	400	34	82	17	0	22	73	5
Joselandia	684	0	0	0	0	0	0	0	22	37	0	41
Junco do Maranhão	629	1	4	1	400	15	82	6	0	10	90	0
Lago da Pedra	1.554	0	0	0	0	0	0	0	37	29	0	34
Lago do Junco	597	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0
Lago dos Rodrigues	117	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0
Lago Verde	414	1	2	0	250	7	0	5	14	17	69	0
Lagoo do Mato	1.190	1	2	0	200	7	0	2	51	20	2	27
Lagoo Grande do Maranhão	855	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	90
Lajeado Novo	1.191	1	15	0	150	31	0	13	21	30	21	28
Lima Campos	344	0	0	0	0	0	0	0	51	34	0	15
Loreto	3.595	0	0	0	0	0	0	0	44	8	1	47
Luís Domingues	429	0	0	0	0	0	0	0	0	6	55	39
Magalhães de Almeida	572	18	148	327	307	23	-1	259	34	1	8	57
Maracáumê	446	1	4	0	500	15	0	9	0	10	90	0
Marajá do Sena	829	1	3	0	300	12	0	4	0	1	66	33
Maranhãozinho	948	1	6	0	461	20	0	6	0	10	90	0

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático				
		1990	2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
Mata Roma	571	57	3	129	500	-26	15	5	44	28	0	28
Matinha	427	0	1	0	200	0	0	2	0	4	40	56
Matões	1.805	1	28	0	301	40	0	16	58	14	3	25
Matões do Norte	744	0	0	0	0	0	0	0	18	25	35	22
Milagres do Maranhão	639	1	55	0	500	49	0	86	54	15	2	29
Mirador	8.488	15	0	150	0	-100	-100	0	60	6	0	34
Miranda do Norte	356	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0
Mirinzal	600	0	0	0	0	0	0	0	57	1	7	35
Monção	1.409	0	0	0	0	0	0	0	0	10	86	4
Montes Altos	1.430	45	0	225	0	-100	-100	0	15	31	30	24
Morros	1.255	4	0	400	0	-100	-100	0	2	1	0	97
Nina Rodrigues	557	0	0	0	0	0	0	0	30	35	0	35
Nova Colinas	801	0	0	0	0	0	0	0	44	27	0	29
Nova Iorque	964	44	20	440	200	-8	-8	21	46	0	0	54
Nova Olinda do Maranhão	876	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0
Olho D'Água das Cunhas	575	1	0	200	0	-100	-100	0	60	40	0	0
Olinda Nova do Maranhão	199	0	0	0	0	0	0	0	0	7	67	26
Paço do Lumiar	119	0	0	0	0	0	0	0	20	0	0	80
Palmeirândia	399	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0
Paraibano	533	0	0	0	0	0	0	0	29	26	4	41
Parnarama	3.589	0	0	0	0	0	0	0	85	1	2	12
Passagem Franca	1.355	1	3	0	250	12	0	2	32	26	4	38
Pastos Bons	1.630	1	3	0	0	12	0	2	49	9	1	41
Paulino Neves	1.046	1	167	0	429	67	0	160	9	3	0	88
Paulo Ramos	1.669	0	0	0	0	0	0	0	29	22	19	30
Pedreiras	532	0	0	0	0	0	0	0	58	38	0	4
Pedro do Rosário	1.600	1	9	0	236	25	0	6	0	10	86	4
Penalva	840	1	3	0	300	12	0	4	0	3	30	67

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Peri Mirim	375	0	0	0	0	0	0	0	0	7	66	27
Peritoró	677	0	1	0	333	0	0	1	44	32	0	24
Pindaré Mirim	274	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0
Pinheiro	1.552	1	7	0	250	21	0	5	2	6	55	37
Pio XII	180	0	1	0	333	0	0	6	58	39	2	1
Pirapemas	727	0	0	0	0	0	0	0	30	35	0	35
Poção de Pedras	524	1	2	0	500	7	0	4	50	35	0	15
Porto Franco	1.416	0	0	0	0	0	0	0	9	39	0	52
Porto Rico do Maranhão	248	0	0	0	0	0	0	0	27	0	0	73
Presidente Dutra	805	1	5	0	357	17	0	6	18	65	0	17
Presidente Juscelino	457	0	0	0	0	0	0	0	12	20	55	13
Presidente Médici	296	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0
Presidente Sarney	724	1	4	0	285	15	0	6	0	10	90	0
Presidente Vargas	475	0	0	0	0	0	0	0	30	35	0	35
Primeira Cruz	1.710	75	9	150	281	-19	6	5	11	4	0	85
Raposa	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Riachão	6.129	0	0	0	0	0	0	0	27	34	0	39
Ribamar Figueire	735	1	11	0	157	27	0	15	0	33	38	29
Rosário	674	0	0	0	0	0	0	0	0	7	56	37
Sambaíba	2.993	0	0	0	0	0	0	0	59	9	0	32
Santa Filomena do Maranhão	342	0	0	0	0	0	0	0	89	9	0	2
Santa Helena	2.528	0	0	0	0	0	0	0	0	10	86	4
Santa Inês	333	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0
Santa Luzia	6.295	1	2	0	333	7	0	0	1	5	55	39
Santa Luzia do Paruá	2.358	82	22	287	400	-12	3	9	0	10	90	0
Santa Quitéria do Maranhão	1.847	181	174	78	311	0	15	94	57	18	1	24
Santa Rita	766	0	0	0	0	0	0	0	5	13	60	22
Santana do Maranhão	948	1	57	0	292	50	0	60	55	18	0	27

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Santo Anarô do Maranhão	1.248	1	365	0	365	80	0	292	7	2	0	91
Santo Antônio dos Lopes	471	0	0	0	0	0	0	0	50	30	0	20
São Benedito do Rio Preto	1.125	70	9	280	500	-19	6	8	30	35	0	35
São Bento	583	0	0	0	0	0	0	0	0	8	70	22
São Bernardo	1.223	50	117	384	293	9	-3	96	45	10	5	40
São Domingos do Azeitão	876	0	0	0	0	0	0	0	43	7	3	47
São Domingos do Maranhão	1.318	8	108	80	300	30	14	82	93	4	0	3
São Félix de Balsas	2.196	0	0	0	0	0	0	0	43	8	3	46
São Francisco do Brejão	732	0	0	0	0	0	0	0	0	24	75	1
São Francisco do Maranhão	2.760	47	34	200	212	-3	1	12	43	15	3	39
São João Batista	797	1	8	0	266	23	0	10	0	1	10	89
São João do Caru	714	0	0	0	0	0	0	0	0	10	3	87
São João do Paraíso	2.056	0	0	0	0	0	0	0	26	31	7	36
São João do Soter	1.481	0	0	0	0	0	0	0	16	54	0	30
São João dos Patos	1.567	1	5	0	250	17	0	3	22	12	5	61
São José de Ribamar	434	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	83
São José dos Basílios	345	0	0	0	0	0	0	0	5	76	0	19
São Luís	828	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0	82
São Luís Gonzaga do Maranhão	1.073	0	0	0	0	0	0	0	53	39	0	8
São Mateus do Maranhão	735	0	1	0	250	0	0	1	23	27	33	17
São Pedro da Água Branca	720	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72	28
São Pedro dos Crentes	983	0	0	0	0	0	0	0	31	35	0	34
São Raimundo das Mangabeiras	3.525	0	0	0	0	0	0	0	53	23	0	24
São Raimundo do Doca Bezerra	358	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	90
São Roberto	248	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	90

Tabela B2 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Maranhão

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático				(conclusão)
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
São Vicente Férrer	393	0	0	0	0	0	0	0	0	10	87	3	
Satubinha	363	0	0	0	0	0	0	0	43	32	25	0	
Senador Alexandre Costa	410	0	0	0	0	0	0	0	75	15	0	10	
Senador La Rocque	1.262	1	48	0	400	47	0	38	0	20	77	3	
Serrano do Maranhão	1.896	0	0	0	0	0	0	0	19	1	9	71	
Sítio Novo	2.916	0	0	0	0	0	0	0	18	28	39	15	
Sucupira do Norte	1.047	0	0	0	0	0	0	0	32	22	4	42	
Sucupira do Riachão	566	0	0	0	0	0	0	0	22	23	6	49	
Tasso Fragoso	4.424	0	0	0	0	0	0	0	65	0	0	35	
Timbiras	1.228	0	0	0	0	0	0	0	31	35	0	34	
Timon	1713	12	82	240	300	21	2	48	30	7	10	53	
Trizidela do Vale	172	0	0	0	0	0	0	0	60	40	0	0	
Tufilândia	134	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90	0	
Tuntum	3.855	1	4	0	307	15	0	1	42	35	0	23	
Turiacçu	2.326	0	0	0	0	0	0	0	0	7	63	30	
Turilândia	1.529	0	0	0	0	0	0	0	0	8	70	22	
Tutóia	1268	60	30	441	319	-7	-3	24	2	1	0	97	
Urbano Santos	1.325	14	29	264	500	8	7	22	52	24	0	24	
Vargem Grande	2.114	0	0	0	0	0	0	0	30	35	0	35	
Viana	1.125	1	2	0	285	7	0	2	0	4	33	63	
Vila Nova dos Martírios	1.190	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	
Vitória do Mearim	1.055	2	2	125	400	0	12	2	0	9	77	14	
Vitorino Freire	715	0	0	0	0	0	0	0	54	37	9	0	
Zé Doca	2.035	1	60	0	400	51	0	29	0	10	45	45	

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continua)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		Preferencial Regular Marginal Não Indicado									
		1990	2000	1990	2000						
Acuaú	991	0	0	0	0	0	0	0	0	22	78
Agricolândia	99	6	7	150	175	2	71	38	0	0	62
Água Branca	90	10	5	60	142	-7	56	40	0	0	60
Alagoinha do Piauí	428	144	1.666	170	250	28	3.893	65	20	0	15
Alegrete do Piauí	263	1	62	0	299	51	236	33	10	49	8
Alto Longa	1.660	12	56	60	140	17	34	19	4	0	77
Altos	1.306	270	235	300	340	-1	180	37	0	0	63
Alvorada do Gurguéia	2.332	1	20	0	40	35	9	52	21	0	27
Amarante	1.331	132	18	538	400	-3	14	30	5	3	62
Angical do Piauí	211	45	0	900	0	-100	0	20	0	0	80
Anísio de Abreu	353	1	4	0	117	15	11	80	0	0	20
Antônio Almeida	602	24	11	99	200	-8	18	41	7	4	48
Araozes	866	8	6	53	206	-3	7	22	17	0	61
Arraial	655	6	1	300	500	-16	2	21	8	0	71
Assunção do Piauí	1.624	1	31	0	173	41	19	65	20	0	15
Avelino Lopes	1.194	0	0	0	0	0	0	58	11	0	31
Baixa Grande do Ribeiro	7.968	1	130	0	65	63	16	65	0	0	35
Barra D'Alcantara	316	1	5	0	357	17	16	51	0	0	49
Barras	1.768	135	53	300	237	-9	30	25	0	1	74
Barreiras do Piauí	1.955	0	0	0	0	0	0	7	47	14	32
Barro Duro	139	22	45	166	196	7	324	40	0	0	60
Batalha	1.547	71	280	159	280	15	181	16	0	0	84
Bela Vista do Piauí	370	0	0	0	0	0	0	20	40	0	40
Belém do Piauí	222	1	42	0	302	45	189	27	8	56	9
Benedictinos	802	9	7	71	152	8	9	30	0	0	70
Bertolínia	1.220	133	0	149	0	-100	0	57	17	0	26
Betânia do Piauí	1.157	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Boa Hora	339	1	19	0	283	34	56	25	0	0	75

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Bocaína	274	6	84	109	240	30	8	307	8	16	0	76
Bom Jesus	5.686	119	7	198	148	-25	-3	1	62	9	0	29
Bom Princípio do Piauí	860	1	325	0	250	78	0	378	29	45	0	26
Bonfim do Piauí	354	1	7	0	333	21	0	20	80	0	0	20
Boqueirão do Piauí	283	1	6	0	157	20	0	21	25	0	0	75
Brasileira	906	1	60	0	120	51	0	66	21	1	9	69
Brejo do Piauí	1.863	0	0	0	0	0	0	0	79	6	0	15
Buriti dos Lopes	524	37	22	94	275	-5	11	42	19	5	0	76
Buriti dos Montes	2.286	1	41	0	175	45	0	18	39	14	12	35
Cabecinhas do Piauí	670	1	45	0	150	46	0	67	25	0	0	75
Cajazeiras do Piauí	554	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	85
Cajueiro da Praia	282	1	55	0	321	49	0	195	32	48	0	20
Caldeirão Grande do Piauí	452	1	10	0	250	26	0	22	0	0	69	31
Campinas do Piauí	821	4	5	133	277	2	8	6	20	40	0	40
Campo Alegre do Fidalgo	802	0	0	0	0	0	0	0	12	30	1	57
Campo Grande do Piauí	341	1	641	0	249	91	0	1.880	46	29	0	25
Campo Largo do Piauí	434	1	2	0	400	7	0	5	19	0	5	76
Campo Maior	1.657	73	41	99	175	-6	6	25	21	3	0	76
Canavieira	1.880	0	1	0	333	0	0	1	59	23	0	18
Canto do Buriti	4.401	1.426	853	198	406	-5	7	194	76	1	0	23
Capitão de Campos	533	4	43	86	172	27	7	81	25	0	0	75
Capitão Gervásio Oliveira	1.510	0	0	0	0	0	0	0	2	4	50	44
Caracol	450	5	0	208	0	-100	-100	0	78	0	0	22
Caraduas do Piauí	469	1	10	0	256	26	0	21	10	0	0	90
Caridade do Piauí	418	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	87
Castelo do Piauí	2.237	728	53	104	140	-23	3	24	36	18	1	45
Caxangó	496	1	10	0	200	26	0	20	10	0	0	90
Cocal	914	962	931	96	199	0	8	1019	5	7	18	70

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		Preferencial Regular Marginal Não Indicado									
		1990	2000	1990	2000						
Cocal de Telha	314	1	14	0	164	30	45	23	1	0	76
Cocal dos Alves	287	1	839	0	250	96	2.923	0	0	80	20
Covarras	585	1	27	0	300	39	46	26	0	0	74
Colônia do Gurguéia	418	1	4	0	181	15	10	49	26	0	25
Colônia do Piauí	959	1	76	0	419	54	79	48	29	0	23
Conceição do Canindé	871	2	6	166	375	12	7	20	40	0	40
Coronel José Dias	1.789	1	3	0	250	12	2	40	0	31	29
Corrente	3.034	1	6	0	240	20	2	2	40	19	23
Cristalândia do Piauí	1.227	0	1	0	333	0	1	47	11	15	27
Cristino Castro	2.131	1	8	0	210	23	4	53	22	0	25
Curimatã	2.369	0	0	0	0	0	0	62	16	0	22
Currais	3.066	0	1	0	76	0	0	62	4	0	34
Curral Novo do Piauí	756	0	0	0	0	0	0	0	0	2	98
Curralinhos	356	1	4	0	125	15	11	11	0	8	81
Demerval Lobão	228	40	8	500	177	-15	35	31	0	7	62
Dirceu Arcoverde	1.031	0	0	0	0	0	0	32	0	24	44
Dom Expedito Lopes	188	144	1.085	263	350	22	5.771	65	20	0	15
Dom Inocêncio	3.369	0	0	0	0	0	0	1	0	64	35
Domingos Mourão	833	2	25	52	208	29	30	10	4	27	59
Elesbão Veloso	1.318	28	262	28	149	25	199	22	4	0	74
Eliseu Martins	1.018	10	3	250	187	-11	3	57	18	0	25
Esperantina	922	70	89	200	300	2	97	8	0	0	92
Fartura do Piauí	725	0	1	0	200	0	1	80	0	0	20
Flores do Piauí	1.043	10	18	200	109	6	17	84	14	0	2
Floresta do Piauí	168	0	0	0	0	0	0	20	40	0	40
Floriano	3.389	789	300	280	300	-9	89	72	13	1	14
Francinópolis	256	0	1	0	125	0	4	45	0	0	55
Francisco Ayres	624	1	3	500	375	12	5	15	12	4	69

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Francisco Macedo	136	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Francisco Santos	564	308	1.530	180	227	17	2	2713	58	20	0	22
Fronteiras	783	24	5	110	250	-15	9	6	0	0	31	69
Geminiano	465	1	178	0	300	68	0	383	16	19	0	65
Gilbués	3.475	0	0	0	0	0	0	0	31	30	3	36
Guadalupe	1.016	32	9	200	300	-12	4	9	74	11	0	15
Guaribas	3.726	1	9	0	200	25	0	2	75	0	0	25
Hugo Napoleão	278	2	7	95	175	13	6	25	55	0	0	45
Ilha Grande	122	0	1	0	500	0	0	8	45	0	0	55
Inhumas	1.023	81	431	84	195	18	9	421	59	20	0	21
Ipiranga do Piauí	486	59	186	84	140	12	5	383	48	19	0	33
Isaias Coelho	740	4	30	100	300	22	12	41	20	40	0	40
Itaionópolis	780	223	455	131	350	7	10	583	17	36	0	47
Itaueira	2.560	79	34	197	100	-8	-7	13	84	14	0	2
Jacobina do Piauí	1.447	1	6	0	230	20	0	4	3	6	46	45
Jaicós	886	686	770	199	350	1	6	869	25	37	1	37
Jardim do Mulato	469	1	27	0	300	39	0	58	47	0	0	53
Jatobá do Piauí	648	1	5	0	166	17	0	8	5	12	0	83
Jerumenha	1.687	112	125	140	250	1	6	74	71	20	0	9
João Costa	1.863	0	0	0	0	0	0	0	77	4	1	18
Joaquim Pires	759	31	30	620	348	0	-6	40	10	0	0	90
João Marques	163	1	2	0	222	7	0	12	8	0	0	92
Jose de Freitas	1.633	43	67	286	268	5	-1	41	28	0	1	71
Juazeiro do Piauí	838	1	7	0	145	21	0	8	25	17	0	58
Júlio Borges	1.331	0	0	0	0	0	0	0	58	8	0	34
Jurema	1.246	1	4	0	125	15	0	3	76	0	0	24
Lagoa Alegre	267	1	26	0	305	39	0	97	25	0	1	74
Lagoa de São Francisco	183	1	15	0	101	31	0	82	0	15	0	85

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático				
		Preferencial						Regular	Marginal	Não Indicado		
		1990	2000									
Lagoa do Barro do Piauí	1.361	1	11	0	366	27	0	8	2	0	47	51
Lagoa do Piauí	455	1	3	0	136	12	0	7	36	0	1	63
Lagoa do Sítio	762	1	181	0	109	68	0	238	62	20	0	18
Lagoinha do Piauí	62	1	2	0	153	7	0	32	40	0	0	60
Landri Sales	1.215	48	120	160	250	10	5	99	76	10	0	14
Luis Correia	1.072	185	364	96	216	7	8	340	26	48	0	26
Luzilândia	733	2	13	222	276	21	2	18	4	0	0	96
Madureira	176	1	8	0	266	23	0	45	10	0	0	90
Manoel Emídio	1.707	7	4	51	250	-5	17	2	56	13	0	31
Marcolândia	140	1	4	0	266	15	0	29	0	0	94	6
Marcos Parente	747	63	50	210	250	-2	2	67	82	12	0	6
Massapé do Piauí	551	1	118	0	319	61	0	214	5	10	75	10
Matias Olímpio	234	1	1	200	250	0	2	4	13	0	6	81
Miguel Alves	1.413	10	39	588	300	15	-7	28	20	0	11	69
Miguel Leão	100	0	1	0	250	0	0	10	25	0	0	75
Milton Brandão	1.184	1	112	0	171	60	0	95	31	17	7	45
Monsenhor Gil	557	45	14	281	175	-11	-5	25	38	0	1	61
Monsenhor Hipólito	374	428	1.539	180	239	14	3	4.115	65	20	0	15
Monte Alegre do Piauí	2.264	1	24	0	296	37	0	11	54	19	1	26
Morro Cabeça no Tempo	2.215	0	0	0	0	0	0	0	64	15	0	21
Morro do Chapéu do Piauí	299	1	16	0	296	32	0	54	7	0	0	93
Murici dos Portelas	463	1	27	0	267	39	0	58	21	0	0	79
Nazaré do Piauí	1.247	37	330	148	300	24	7	265	72	15	1	12
Nossa Senhora de Nazaré	352	1	9	0	173	25	0	26	25	0	0	75
Nossa Senhora dos Remédios	339	2	0	400	0	-100	-100	0	20	0	14	66
Nova Santa Rita	1.128	1	4	0	333	15	0	4	20	40	0	40
Novo Oriente do Piauí	504	12	11	86	125	-1	4	22	18	9	0	73
Novo Santo Antônio	545	0	0	0	0	0	0	0	2	14	0	84

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático					
		1990						2000		Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000					1990	2000				
Oeiras	2.737	121	226	166	443	6	10	83	25	23	0	52	
Olho D'Água do Piauí	218	1	13	0	151	29	0	60	40	0	0	60	
Padre Marcos	320	24	15	200	300	-5	4	47	17	5	70	8	
Paes Landim	355	4	3	160	333	-3	8	8	20	40	0	40	
Pajeú do Piauí	1.234	1	5	0	200	17	0	4	85	14	0	1	
Palmeira do Piauí	2.152	2	14	200	191	21	0	7	63	3	0	34	
Palmeirais	1.360	220	131	400	379	-5	-1	96	26	0	10	64	
Paquetá	490	1	646	0	350	91	0	1.318	44	27	0	29	
Parnaguá	3.270	0	0	0	0	0	0	0	56	20	0	24	
Parnaíba	431	127	68	76	298	-6	15	158	36	24	0	40	
Passagem Franca do Piauí	1.014	1	122	0	232	62	0	120	39	0	0	61	
Patos do Piauí	776	1	78	0	243	55	0	101	14	28	29	29	
Paulistana	1.581	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82	18	
Pavussu	1.500	1	3	0	44	12	0	2	77	3	0	20	
Pedro II	1.948	121	127	84	104	0	2	65	19	10	18	53	
Pedro Laurentino	824	0	0	0	0	0	0	0	20	40	0	40	
Picos	816	980	569	140	250	-5	6	697	19	18	0	63	
Pimentiras	4.545	62	70	83	175	1	8	15	61	20	0	19	
Pio IX	1.980	7.726	6.459	164	200	-2	2	3.262	29	9	30	32	
Piracuruca	2.125	139	187	43	105	3	9	88	13	0	3	84	
Prípioti	1.302	61	65	122	139	1	1	50	21	3	0	76	
Porto	242	9	1	290	500	-20	6	4	14	0	8	78	
Porto Alegre do Piauí	1.155	1	665	0	294	92	0	576	40	13	4	43	
Prata do Piauí	184	1	2	0	333	7	0	11	35	0	0	65	
Queimada Nova	1.432	0	0	0	0	0	0	0	7	0	74	19	
Redenção do Gurgueia	2.427	1	8	0	266	23	0	3	57	17	0	26	
Regeneração	1.266	315	16	900	400	-26	-8	13	54	2	0	44	
Riachão Frio	2.246	0	0	0	0	0	0	0	54	26	0	20	

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Ribeirado Piauí	1.078	0	0	0	0	0	0	0	70	21	0	9
Ribeirão Gonçalves	3.918	1.680	60	70	300	-28	16	15	65	0	0	35
Rio Grande do Piauí	593	144	7	167	137	-26	-2	12	83	11	0	6
Santa Cruz do Piauí	613	7	37	116	278	18	9	60	24	38	0	38
Santa Cruz dos Milagres	1.016	1	4	0	222	15	0	4	16	16	0	68
Santa Filomena	5.369	2	1	133	200	-7	4	0	63	3	0	34
Santa Luz	1.106	1	22	0	611	36	0	20	65	10	0	25
Santa Rosa do Piauí	351	1	11	0	224	27	0	31	60	20	0	20
Santana do Piauí	155	1	64	0	228	52	0	413	2	15	0	83
Santo Antônio de Lisboa	405	625	1.765	272	323	11	2	4.358	48	19	0	33
Santo Antônio dos Milagres	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santo Inácio do Piauí	872	12	18	92	439	4	17	21	22	39	0	39
São Braz do Piauí	554	1	5	0	227	17	0	9	76	0	0	24
São Félix do Piauí	646	1	11	0	297	27	0	17	21	7	0	72
São Francisco de Assis do Piauí	907	0	1	0	250	0	0	1	8	17	46	29
São Francisco do Piauí	1.422	1	32	0	316	41	0	23	76	19	0	5
São Gonçalo do Gurgueia	1.233	0	0	0	0	0	0	0	6	25	35	34
São Gonçalo do Piauí	135	1	6	125	200	20	5	44	31	0	0	69
São João da Canabrava	579	28	153	121	230	19	7	264	37	18	0	45
São João da Fronteira	1.086	1	146	0	174	65	0	134	8	0	54	38
São João da Serra	955	0	0	0	0	0	0	0	10	16	0	74
São João da Varjota	385	1	69	0	331	53	0	179	56	20	0	24
São João do Arraial	199	1	2	0	200	7	0	10	8	0	0	92
São João do Piauí	1.483	2	15	55	333	22	20	10	46	20	4	30
São José do Divino	318	1	34	0	89	42	0	107	9	0	0	91
São José do Peixe	1.364	5	31	35	298	20	24	23	66	22	0	12
São José do Piauí	286	137	196	150	300	4	7	685	57	19	0	24

Tabela B3 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Piauí

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)			Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
São Julião	291	38	486		218	240	29	1	36	11	45	8
São Lourenço do Piauí	677	0	0		0	0	0	0	54	0	19	27
São Luís do Piauí	204	1	10		0	294	26	0	2	15	0	83
São Miguel da Baixa Grande	205	0	1		0	333	0	0	40	0	0	60
São Miguel do Fidalgo	783	1	10		0	303	26	0	33	35	0	32
São Miguel do Tapulo	5.283	214	144		107	175	-4	5	41	18	0	41
São Pedro do Piauí	526	14	11		140	119	-2	-2	28	0	4	68
São Raimundo Nonato	2.596	1.529	4.110		196	241	10	2	1.583	74	3	23
Sebastião Barros	1.052	0	0		0	0	0	0	57	17	0	26
Sebastião Leal	2.993	1	18		0	200	34	0	66	4	0	30
Sigefredo Pacheco	988	1	7		0	184	21	0	20	17	0	63
Simões	1.099	19	5		204	277	-12	3	5	0	42	58
Simplicio Mendes	1.356	65	3		270	300	-26	1	2	40	0	40
Socorro do Piauí	584	1	6		90	272	12	1	23	39	0	38
Sussupara	208	1	10		0	256	26	0	5	15	0	80
Tamboril do Piauí	1.704	1	2		0	285	7	0	75	0	0	25
Tanque do Piauí	417	1	17		0	239	33	0	49	4	0	47
Teresina	1.672	139	87		209	252	-5	2	21	0	11	68
União	1.177	42	24		272	300	-5	1	20	22	7	71
Uruguí	8.542	1.060	18		100	257	-33	10	53	4	2	41
Valença do Piauí	1.339	193	222		83	209	1	10	166	41	0	41
Várzea Branca	424	1	5		0	277	17	0	80	0	0	20
Várzea Grande	226	18	2		360	500	-20	3	63	0	0	37
Vera Mendes	311	1	18		0	360	34	0	20	40	0	40
Vila Nova do Piauí	178	1	207		0	180	70	0	65	20	0	15
Wall Ferraz	272	1	86		0	238	56	0	20	40	0	40

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(continua)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Abaiara	182	4	4,0	500	400	0	-2	21,98	48	0	0	52
Acarape	136	24	105,0	90	179	16	7	772,06	3	7	0	90
Acarauá	835	875	732,0	125	62	-2	-7	876,65	26	41	0	33
Acopiara	2.286	1	2,0	1	200	7	70	0,87	0	23	56	21
Atuba	2461	10	13,0	285	260	3	-1	5,28	6	4	0	90
Alcântaras	134	261	302,0	249	135	1	-6	2.253,73	0	6	0	94
Altaneira	87	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	90	0	10
Alto Santo	1.317	2.700	1.500,0	270	300	-6	1	1.138,95	0	8	4	88
Amontada	1.575	875	590,0	125	100	-4	-2	374,60	19	42	0	39
Antonina do Norte	250	2	0,0	400	0	-100	-100	0,00	0	77	0	23
Apuiarés	563	4	31,0	266	187	23	-3	55,06	0	0	0	100
Aquiraz	481	400	285,0	200	203	-3	0	592,52	23	47	0	30
Aracati	1.270	7.920	2.012,0	240	129	-13	-6	1.584,25	7	60	10	23
Aracoiaba	625	193	916,0	99	174	17	6	1.465,60	9	22	0	69
Ararendá	353	1	7,0	1	200	21	70	19,83	0	0	69	31
Aratipe	1.038	10	6,0	500	300	-5	-5	5,78	0	22	60	18
Aratuba	157	1	24,0	166	150	37	-1	152,87	0	0	0	100
Arneiroz	938	6	0,0	200	0	-100	-100	0,00	0	5	0	95
Assaré	1.122	15	11,0	500	366	-3	-3	9,80	0	76	0	24
Aurora	888	1	2,0	500	500	7	0	2,25	2	6	0	92
Baixio	141	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	100
Banabuiú	1.220	2	63,0	200	348	41	6	51,64	0	0	0	100
Barbalha	450	34	64,0	283	400	7	4	142,22	10	0	0	90
Barreira	227	1.496	1.404,0	200	180	-1	-1	6.185,02	9	22	0	69
Barro	695	3	4,0	500	307	3	-5	5,76	7	6	0	87
Barroquinha	366	875	95,0	250	170	-20	-4	259,56	21	32	0	47
Baturité	346	39	180,0	97	150	17	4	520,23	1	3	0	96
Berberibe	1.620	3.600	3.931,0	240	123	1	-6	2.426,54	26	60	0	14

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Bela Cruz	842	625	1.860,0	125	75	12	-5	2.209,03	38	59	0	3
Boa Viagem	2.726	1	5,0	1	277	17	75	1,83	0	0	6	94
Brejo Santo	681	25	26,0	510	356	0	-4	38,18	52	3	0	45
Camocim	1.152	900	512,0	300	149	-5	-7	444,44	28	42	0	30
Campos Sales	1.088	10	26,0	500	356	10	-3	23,90	0	35	22	43
Candé	3.191	14	42,0	186	247	12	3	13,16	0	0	2	98
Capistrano	186	30	176,0	100	179	19	6	946,24	0	0	0	100
Caridade	788	1	4,0	1	235	15	73	5,08	0	0	0	100
Cariré	708	5	19,0	250	271	14	1	26,84	0	0	0	100
Caririaçu	688	5	21,0	384	350	15	-1	30,52	9	51	0	40
Carúti	1.051	2	3,0	285	428	4	4	2,85	0	21	1	78
Carnaubal	291	13	19,0	500	146	4	-12	65,29	0	0	80	20
Cascavel	817	2.484	2.464,0	250	152	0	-5	3.015,91	27	63	0	10
Catarina	580	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	38	0	62
Catunda	804	1	2,0	1	250	7	74	2,49	0	0	30	70
Caucaia	1.190	600	3.72,0	300	388	-5	-9	312,61	10	16	0	74
Cedro	676	5	7,0	500	388	3	-3	10,36	0	79	0	21
Chaval	247	66	135,0	300	125	7	-8	546,56	31	52	0	17
Choró	789	1	13,0	1	317	29	78	16,48	0	0	0	100
Chorozinho	307	3.340	2.700,0	200	180	-2	-1	8.794,79	28	65	0	7
Coreaú	811	46	15,0	300	197	-11	-4	18,50	0	2	0	98
Gratês	2.787	12	30,0	184	200	10	1	10,76	5	2	24	69
Crato	1.113	18	36,0	486	378	7	-2	32,35	16	9	0	75
Groalá	381	75	72,0	500	240	0	-7	188,98	0	0	79	21
Cruz	328	875	7.88,0	125	75	-1	-5	2.402,44	30	45	0	25
Deputado Irapuan Pinheiro	507	1	5,0	1	333	17	79	9,86	0	0	55	45
Ereré	322	2	1,0	200	500	-7	10	3,11	0	0	0	100
Eusébio	78	50	35,0	250	100	-4	-9	448,72	26	39	0	35

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Farias Brito	475	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	83	0	17
Forquilha	546	12	3,0	200	214	-13	1	5,49	0	0	0	100
Fortaleza	312	27	4,0	600	117	-17	-15	12,82	32	43	0	25
Fortim	278	1	241,0	1	100	73	58	866,91	26	63	0	11
Frecheirinha	137	7	5,0	233	250	-3	1	36,50	0	0	0	100
General Sampaio	184	1	7,0	200	179	21	-1	38,04	0	0	0	100
Gracá	260	12	38,0	240	177	12	-3	146,15	0	0	40	60
Granja	2.693	660	792,0	300	174	2	-5	294,10	9	32	1	58
Granjeiro	99	5	3,0	294	428	-5	4	30,30	0	90	0	10
Groaíras	155	2	2,0	250	222	0	-1	12,90	0	0	0	100
Guaituba	270	8	6,0	160	120	-3	-3	22,22	2	2	0	96
Guaraciaba do Norte	535	10	30,0	500	125	12	-13	56,07	0	0	80	20
Guaramiranga	107	1	1,0	1	500	0	86	9,35	0	0	0	100
Hidrolândia	974	15	3,0	250	375	-15	4	3,08	0	0	0	100
Horizonte	191	475	246,0	250	128	-6	-6	1.287,96	23	54	0	23
Ibaretama	819	50	360,0	96	400	22	15	439,56	1	2	0	97
Ibapirata	366	1	1,0	1.000	166	0	-16	2,73	0	0	79	21
Ibicuitinga	379	84	440,0	84	400	18	17	1.160,95	0	0	0	100
Icapuí	428	4.800	1.970,0	240	120	-9	-7	4.602,80	0	83	0	17
Icó	1.928	7	17,0	116	182	9	5	8,82	0	3	7	90
Iguatu	1.038	8	6,0	320	214	-3	-4	5,78	0	1	67	32
Independência	3.183	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	9	91
Ipaporanga	644	15	6,0	500	200	-9	-9	9,32	0	0	64	36
Ipaumirim	285	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	100
Ipu	633	25	63,0	250	300	10	2	99,53	0	0	38	62
Ipuetiras	1.127	35	90,0	250	200	10	-2	79,86	0	0	61	39
Iracema	767	69	8,0	276	200	-19	-3	10,43	0	0	0	100
Irauçuba	1.379	2	3,0	86	200	4	9	2,18	3	6	0	91

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Itaigaba	239	30	57,0	240	103	7	-8	238,49	14	45	8	33
Itaitinga	155	1	9,0	1	90	25	57	58,06	29	43	0	28
Itapajé	397	8	110,0	80	174	30	8	277,08	0	0	0	100
Itapipoca	1.186	1.400	894,0	100	60	-4	-5	753,79	32	24	0	44
Itapituba	590	14	133,0	100	190	25	7	225,42	2	4	0	94
Itarema	735	1.500	707,0	125	62	-7	-7	961,90	27	41	0	32
Itaitira	737	13	67,0	185	279	18	4	90,91	0	0	17	83
Jaguaratama	1.863	20	69,0	80	176	13	8	37,04	0	0	0	100
Jaguaribara	593	38	57,0	79	175	4	8	96,12	0	0	1	99
Jaguaribe	1.814	18	56,0	51	152	12	12	30,87	0	0	0	100
Jaguaruana	743	192	402,0	240	120	8	-7	541,05	2	5	36	57
Jardim	499	8	2,0	380	400	-13	1	4,01	0	0	0	100
Jati	346	4	2,0	500	500	-7	0	5,78	0	4	33	63
Jijoca de Jericoacoara	195	1	262,0	1	74	75	54	1.343,59	21	31	0	48
Juazeiro do Norte	234	8	30,0	266	365	14	3	128,21	89	0	0	11
Juás	937	2	2,0	285	400	2	3	2,13	0	0	26	74
Lavras da Mangabeira	989	3	2,0	300	200	-4	-4	2,02	0	21	0	79
Limoeiro do Norte	768	365	440,0	179	200	2	1	572,92	4	8	30	58
Madalena	1.104	1	7,0	1	259	21	74	6,34	0	0	0	100
Maracanaú	98	2	2,0	200	200	0	0	20,41	28	42	0	30
Maranguape	652	2	9,0	100	98	16	0	13,80	0	5	0	95
Marco	581	437	513,0	124	74	2	-5	882,96	24	49	0	27
Martinópolis	265	225	330,0	300	149	4	-7	1.245,28	21	48	0	31
Massapê	531	53	550,0	240	242	26	0	1.035,78	0	16	0	84
Mauriti	1041	2	140,0	500	350	53	-4	134,49	13	43	8	36
Meruoca	155	441	567,0	240	300	3	0	3.658,06	0	3	0	97
Milagres	618	5	57,0	555	300	28	-6	92,23	78	0	0	22
Milhã	523	1	1,0	1	333	0	79	1,91	0	0	17	83

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Miraima	763	1	3,0	1	125	12	62	3,93	13	24	0	63
Missão Velha	532	73	60,0	280	300	-2	1	112,78	46	0	0	54
Mombaça	2.105	1	6,0	1	375	20	81	2,85	0	26	50	24
Monsenhor Tabosa	874	1	7,0	1	250	21	74	8,01	0	0	32	68
Morada Nova	2.784	270	678,0	90	170	10	7	243,53	2	5	0	93
Moraújo	469	54	49,0	300	158	-1	-6	104,48	0	25	0	75
Morrinhos	402	750	475,0	125	50	-4	-9	1.181,59	21	46	0	33
Mucambo	239	22	44,0	252	221	7	-1	184,10	0	0	3	97
Mulungu	103	2	3,0	100	150	4	4	29,13	0	0	0	100
Nova Olinda	289	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	59	0	41
Nova Russas	738	16	38,0	400	200	9	-7	51,49	0	0	29	71
Novo Oriente	928	1	71,0	1	200	53	70	76,51	15	5	47	33
Ocara	772	931	2.528,0	159	171	11	1	3.274,61	15	35	0	50
Orós	596	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	35	65
Pacajus	241	3476	835,0	220	95	-13	-8	3.464,73	28	65	0	7
Pacatuba	137	32	9,0	160	136	-12	-2	65,69	24	37	0	39
Pacoti	94	1	2,0	125	200	7	5	21,28	0	0	0	100
Pacujá	66	42	32,0	247	222	-3	-1	484,85	0	0	0	100
Palhano	437	300	232,0	120	80	-3	-4	530,89	11	25	0	64
Palmeira	150	1	5,0	333	192	17	-5	33,33	0	0	0	100
Paracuru	295	98	219,0	280	216	8	-3	742,37	22	0	0	78
Paraipaba	313	62	69,0	281	201	1	-3	220,45	32	41	0	27
Parambu	2.430	318	500,0	200	200	5	0	205,76	9	3	33	55
Paramoti	512	1	4,0	1	266	15	75	7,81	0	0	0	100
Pedra Branca	1.285	1	17,0	1	459	33	85	13,23	0	0	7	93
Penaforte	177	2	2,0	500	500	0	0	11,30	0	0	0	100
Pentecoste	1.346	25	165,0	250	167	21	-4	122,59	13	7	0	80
Pereiro	421	14	44,0	155	187	12	2	104,51	0	0	0	100

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Pindoretama	75	112	56,0	248	124	-7	-7	746,67	30	69	0	1
Piquet Carneiro	578	2	2,0	285	400	0	3	3,46	0	2	88	10
Pires Ferreira	246	25	82,0	250	164	13	-4	333,33	0	0	44	56
Poranga	246	50	24,0	250	200	-7	-2	97,56	0	0	80	20
Porteiras	189	4	28,0	571	400	21	-3	148,15	32	0	0	68
Potengi	333	15	12,0	500	400	-2	-2	36,04	0	89	0	11
Politétama	493	1431	789,0	270	300	-6	1	1.600,41	0	0	0	100
Quiterianópolis	1.065	1	9,0	1	200	25	70	8,45	15	5	61	19
Quixadá	2.051	120	500,0	133	400	15	12	243,78	0	0	0	100
Quixeló	552	1	4,0	1	400	15	82	7,25	0	0	66	34
Quixeramobim	3.261	1	7,0	200	269	21	3	2,15	0	0	5	95
Quixeré	598	30	44,0	150	200	4	3	73,58	0	0	45	55
Redenção	240	102	128,0	96	150	2	5	533,33	0	0	0	100
Reriutaba	364	57	96,0	247	223	5	-1	263,74	0	0	24	76
Russas	1.607	1.260	402,0	180	80	-11	-8	250,16	6	14	3	77
Saboeiro	1.348	1	1,0	1	333	0	79	0,74	0	9	0	91
Salitre	794	1	83,0	1	500	56	86	104,53	0	8	74	18
Santa Quitéria	4.252	4	16,0	200	355	15	6	3,76	0	0	6	94
Santana do Acaraú	1.013	287	1.929,0	249	224	21	-1	1.904,24	4	30	0	66
Santana do Cariri	803	17	75,0	485	465	16	0	93,40	0	17	7	76
São Benedito	300	15	18,0	500	200	2	-9	60,00	0	0	80	20
São Gonçalo do Amarante	842	56	1.783,0	280	269	41	0	2.117,58	52	1	0	47
São João do Jaguaribe	286	75	162,0	267	279	8	0	566,43	0	0	14	86
São Luís do Gurá	125	48	103,0	80	178	8	8	824,00	59	0	0	41
Senador Pompeu	1.039	1	8,0	100	400	23	15	7,70	0	0	74	26
Senador Sá	429	15	253,0	250	268	33	1	589,74	0	32	0	68
Sobral	2.120	62	112,0	248	222	6	-1	52,83	0	2	0	98
Solanoópole	1.434	1	2,0	1	400	7	82	1,39	0	0	1	99

Tabela B4 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Ceará

(conclusão)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
									Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Tabuleiro do Norte	829	155	644,0	159	230	15	4	776,84	0	9	26	65
Tamboril	2.038	1	7,0	1	205	21	70	3,43	0	0	45	55
Tarrafás	449	1	2,0	1	400	7	82	4,45	0	35	0	65
Tauá	3.940	1	7,0	250	194	21	-3	1,78	0	6	10	84
Tejuoca	801	26	13,0	70	194	-7	11	16,23	0	0	0	100
Tianguá	645	150	39,0	441	300	-13	-4	60,47	0	0	66	34
Trairi	939	778	550,0	96	50	-3	-6	585,73	29	30	0	41
Tururu	202	317	508,0	96	179	5	6	2.514,85	58	2	0	40
Ubajara	289	7	4,0	466	200	-5	-8	13,84	0	0	63	37
Umari	264	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	100
Unirim	320	3	103,0	100	271	42	10	321,88	39	0	0	61
Uruburetama	125	6	78,0	85	260	29	12	624,00	16	0	0	84
Urucoca	684	300	1.120,0	300	274	14	-1	1.637,43	0	30	0	70
Varijota	222	22	22,0	244	200	0	-2	99,10	0	0	8	92
Várzea Alegre	808	9	14,0	300	400	5	3	17,33	0	90	0	10
Vieiros do Ceará	1.296	500	308,0	500	280	-5	-6	237,65	0	1	52	47

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte

(continua)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Acari	610	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Açu	1.292	290	315	119	300	1	10	244	0	15	13
Afonso Bezerra	558	480	24	400	300	-26	-3	43	0	14	0
Água Nova	47	3	4	150	400	3	10	85	0	0	86
Alexandria	419	2	1	200	500	-7	10	2	0	0	100
Almino Afonso	132	1	6	200	400	20	7	45	0	0	100
Alto do Rodrigues	206	1	3	0	300	12	10	15	1	0	99
Angicos	806	6	24	120	300	15	10	30	0	2	0
Antônio Martins	250	3	28	150	400	25	10	112	0	0	98
Apodi	1.549	501	1.400	150	350	11	9	904	0	12	0
Areia Branca	373	1.238	1.435	194	350	1	6	3.847	0	22	16
Arês	115	2	1	500	250	-7	-7	9	63	30	0
Baía Formosa	249	0	0	0	0	0	0	0	44	44	0
Baraúna	889	2.192	140	194	350	-24	6	157	0	0	50
Barcelona	152	4	5	500	333	2	-4	33	15	0	85
Bento Fernandes	335	1	12	250	120	28	-7	36	15	0	0
Boa Saúde	173	5	224	142	280	46	7	1.295	13	0	85
Bodó	247	1	240	0	600	73	0	972	38	0	15
Bom Jesus	130	47	59	489	295	2	-5	454	15	0	62
Brejinho	59	30	10	150	158	-10	1	169	60	0	85
Caçara do Norte	296	1	500	0	250	86	0	1.689	0	0	40
Caçara do Rio do Vento	282	1	9	0	300	25	0	32	9	0	100
Caicó	1.215	3	3	600	375	0	-5	2	0	0	91
Campo Grande	852	48	98	150	426	7	11	115	0	3	0
Campo Redondo	238	48	20	480	200	-8	-8	84	0	0	97
Canguaretama	279	0	0	0	0	0	0	0	45	45	100
Caratás	1.095	900	1.225	180	350	3	7	1.119	0	10	0
											3
											87

Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático				
		1990	2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
Carnaúba dos Dantas	245	1	1	500	200	0	-9	4	0	0	0	100
Carnaubais	529	1.017	24	130	300	-31	9	45	0	18	0	82
Ceará-Mirim	726	80	38	301	120	-7	-9	52	72	14	0	14
Cerro Cora	401	150	1.058	600	799	22	3	2.638	25	0	0	75
Coronel Ezequiel	203	43	120	447	400	11	-1	591	6	0	0	94
Coronel João Pessoa	118	1	2	142	400	7	11	17	0	0	0	100
Cruzeta	288	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Currais Novos	883	34	7	680	291	-15	-8	8	3	0	0	97
Doutor Severiano	118	3	20	200	400	21	7	169	0	0	0	100
Encanto	124	0	1	0	500	0	0	8	0	0	0	100
Equador	312	9	32	600	344	14	-5	103	0	0	0	100
Espírito Santo	157	1	11	0	220	27	0	70	44	9	0	47
Espírito Santo do Oeste	396	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Extremoz	135	3	30	300	150	26	-7	222	35	29	0	36
Felipe Guerra	282	7	11	102	366	5	14	39	0	2	47	51
Fernando Pedroza	324	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Florânia	507	328	75	800	500	-14	-5	148	8	0	0	92
Francisco Dantas	187	16	6	200	333	-9	5	32	10	0	0	90
Frutuoso Gomes	70	1	5	200	416	17	8	71	15	0	0	85
Galinhos	332	1	600	0	300	90	0	1.807	0	0	0	100
Goianinha	180	1	1	333	333	0	0	6	51	40	0	9
Governador Dix-Sept Rosado	1.263	31	140	196	350	16	6	111	0	0	50	50
Grossos	138	66	52	194	346	-2	6	377	0	27	0	73
Guamaré	277	0	1	0	200	0	0	4	0	0	0	100
Iléio Maranhão	313	11	6	305	150	-6	-7	19	30	0	0	70
Ipanguaçu	366	251	30	140	300	-19	8	82	0	21	0	79
Ipueira	171	1	1	1.000	500	0	-7	6	0	0	0	100
Itajá	204	1	2	0	250	7	0	10	0	0	0	100

Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		Potencial						Marginal	Não Indicado		
		1990	2000	Preferencial	Regular						
Itaú	124	52	61	198	381	2	492	0	0	0	100
Jaçanã	58	61	288	480	240	17	4.966	56	0	0	44
Jandaira	426	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Jandauis	351	1	1	200	500	0	3	0	0	0	100
Japi	200	13	11	500	366	-2	55	7	0	0	93
Jardim de Angicos	245	2	30	133	300	31	122	13	11	0	76
Jardim de Piranhas	373	2	1	666	333	-7	3	0	0	0	100
Jardim do Seridó	379	1	1	500	500	0	3	0	0	0	100
João Câmara	795	100	480	200	160	17	604	4	32	0	64
João Dias	78	1	8	0	400	23	103	0	0	0	100
José da Penha	96	1	6	200	400	20	63	0	0	0	100
Jucurutu	962	15	80	500	800	18	83	1	0	0	99
Lagoa D'Anta	99	4	12	160	400	12	121	15	0	0	85
Lagoa de Pedras	121	24	79	150	280	13	653	41	0	0	59
Lagoa de Velhos	112	11	7	478	304	-4	63	15	0	0	85
Lagoa Nova	137	192	2.640	600	800	30	19.270	69	0	0	31
Lagoa Salgada	70	150	210	500	420	3	3.000	27	0	0	73
Lajes	666	2	18	133	300	25	27	4	6	0	90
Lajes Pintadas	130	17	13	459	351	-3	100	0	0	0	100
Lucrécia	27	1	30	333	400	41	1111	54	0	0	46
Luís Gomes	181	42	180	200	400	16	994	0	0	0	100
Macaíba	490	4.440	1.720	300	122	-9	3.510	65	0	0	35
Macau	747	400	120	250	300	-11	161	0	0	0	100
Major Sales	34	1	6	0	400	20	176	0	0	0	100
Marcelino Vieira	323	1	2	0	500	7	6	0	0	0	100
Martins	171	1012	360	249	400	-10	2.105	53	0	0	47
Maxaranguape	131	45	10	180	83	-14	76	21	22	0	57
Messias Targino	144	1	1	333	500	0	7	0	0	0	100

Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático				
		2000						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
		1990	2000									
Montanhas Monte Alegre Monte das Camelétrias Mossoró Natal Nísia Floresta Nova Cruz Olho D'Água do Borges Ouro Branco Paraná Parazinho Parelhas Parnamirim Passa e Fica Passagem Patu Pau dos Ferros Pedra Grande Pedra Preta Pedro Avelino Pedro Velho Pendências Plóces Poço Branco Portalegre Porto do Mangue Pureza Rafael Fernandes	65	0	0	0	0	0	0	30	22	0	48	
	210	32	72	400	320	8	-2	343	89	0	0	11
	93	1	7	0	437	21	0	75	1	0	0	99
	2.100	2.191	2.800	180	350	2	7	1.333	0	12	30	58
	169	1	2	0	250	7	0	12	48	40	0	12
	312	30	52	500	153	6	-11	167	48	43	0	9
	282	38	36	158	150	-1	-1	128	15	0	0	85
	151	1	1	500	500	0	0	7	0	0	0	100
	220	3	1	500	250	-10	-7	5	0	0	0	100
	86	1	4	500	400	15	-2	47	0	0	0	100
	274	3	45	150	300	31	7	164	0	0	0	100
	524	3	1	600	500	-10	-2	2	0	0	0	100
	126	38	0	253	0	-100	-100	0	62	31	0	7
	43	1	18	0	276	34	0	419	15	0	0	85
	42	2	2	200	133	0	-4	48	15	0	0	85
	302	3	4	214	363	3	5	13	0	0	0	100
	277	7	12	148	400	6	10	43	0	0	0	100
	211	6	30	150	200	17	3	142	0	0	0	100
	276	154	540	149	300	13	7	1.957	6	32	0	62
	874	1	30	0	300	41	0	34	0	6	0	94
181	1	2	0	100	7	0	11	45	45	0	10	
441	1	2	0	250	7	0	5	0	0	0	100	
77	1	1	500	500	0	0	13	0	0	0	100	
169	12	10	150	125	-2	-2	59	9	38	0	53	
128	218	860	250	400	15	5	6719	56	0	0	44	
331	1	64	0	297	52	0	193	0	14	0	86	
507	525	790	150	121	4	-2	1.558	10	81	0	9	
95	0	1	0	500	0	0	11	0	0	0	100	

Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Rafael Godeiro	96	1	12	500	352	28	-3	125	0	0	100
Riacho da Cruz	119	4	10	114	400	10	13	84	0	0	100
Riacho de Santana	128	1	6	0	500	20	0	47	0	0	100
Riachuelo	268	1	5	333	333	17	0	19	13	0	87
Rio do Fogo	150	1	44	0	122	46	5	293	3	49	48
Rodolfo Fernandes	143	212	440	249	400	8	5	3.077	0	0	100
Ruy Barbosa	144	3	1	500	250	-10	-7	7	12	0	88
Santa Cruz	592	24	5	500	227	-15	-8	8	7	0	93
Santa Maria	216	1	16	0	280	32	0	74	15	0	85
Santana do Matos	1439	40	84	200	300	8	4	58	11	0	89
Santana do Seridó	170	1	1	500	500	0	0	6	0	0	100
Santo Antônio	294	30	40	150	114	3	-3	136	15	0	85
São Bento do Norte	197	240	840	120	300	13	10	4.264	0	0	100
São Bento do Trairi	168	20	9	487	219	-8	-8	54	0	0	100
São Fernando	404	1	1	1.000	1.000	0	0	2	0	0	100
São Francisco do Oeste	76	1	8	0	400	23	0	105	0	0	100
São Gonçalo do Amarante	260	30	16	300	160	-6	-6	62	94	5	1
São João do Sabugi	286	1	0	500	0	-100	-100	0	0	0	100
São José de Mipibu	293	30	22	500	231	-3	-7	75	98	2	0
São José do Campestre	344	1	4	0	400	15	0	12	3	0	33
São José do Seridó	194	9	3	600	200	-10	-10	15	0	0	100
São Miguel	164	18	12	257	400	-4	5	73	0	0	100
São Miguel do Gostoso	344	1	192	0	120	69	0	558	0	43	57
São Paulo do Potengi	221	21	82	403	256	15	-4	371	15	0	85
São Pedro	182	16	48	400	320	12	-2	264	15	0	85
São Rafael	430	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Tomé	874	3	4	428	333	3	-2	5	8	0	92
São Vicente	209	90	348	600	499	14	-2	1.665	19	0	81

Tabela B5 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Rio Grande do Norte

(conclusão)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático				
		1990						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
		1990	2000									
Senador Elói de Souza	163	5	42	454	420	24	-1	258	15	0	0	85
Senador Georgino Avelino	23	1	1	333	333	0	0	43	45	45	0	10
Serra Caiada	189	4	48	444	320	28	-3	254	10	0	33	57
Serra de São Bento	98	1	5	0	277	17	0	51	4	0	0	96
Serra do Mel	602	2.851	5.400	139	300	7	8	8.970	0	30	0	70
Serra Negra do Norte	523	1	1	500	200	0	-9	2	0	0	0	100
Serrinha	192	26	27	152	158	0	0	141	15	0	3	82
Serriinha dos Pintos	124	1	284	0	400	76	0	2290	4	0	0	96
Severiano Melo	141	790	700	250	350	-1	3	4.965	0	10	0	90
Sítio Novo	202	16	5	484	250	-11	-6	25	10	0	0	90
Taboleiro Grande	110	1	1	500	333	0	-4	9	0	0	0	100
Taipu	353	34	27	147	117	-2	-2	76	8	49	0	43
Tangará	359	3	3	500	375	0	-3	8	8	0	31	61
Tenente Ananias	210	1	1	500	333	0	-4	5	0	0	0	100
Tenente Laurentino Cruz	65	1	570	0	500	89	0	8.769	43	0	0	57
Tibau	170	1	49	0	350	48	0	288	0	26	1	73
Tibau do Sul	104	2	1	400	200	-7	-7	10	44	44	0	12
Timbaúba dos Batistas	143	1	1	1.000	500	0	-7	7	0	0	0	100
Touros	818	720	768	150	120	1	-2	939	0	58	0	42
Triunfo Potiguar	276	1	35	0	350	43	0	127	0	0	0	100
Umarizal	224	4	7	160	350	6	8	31	4	0	0	96
Upanema	854	9	350	187	350	44	6	410	0	13	23	64
Várzea	120	23	23	149	149	0	0	192	29	0	0	71
Venha-Ver	86	1	5	0	416	17	0	58	0	0	0	100
Vera Cruz	100	240	111	400	154	-7	-9	1110	46	0	0	54
Viçosa	42	4	6	88	400	4	16	143	18	0	0	82
Vila Flor	44	0	0	0	0	0	0	0	45	45	0	10

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continua)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Água Branca	315	4	16	266	800	15	12	51	0	0	79	21
Aguiar	384	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	81
Alagoa Grande	332	1	16	0	800	32	0	48	0	0	24	76
Alagoa Nova	119	1	150	0	1.500	65	0	1.261	0	1	0	99
Alagoinha	94	3	40	300	1.000	30	13	426	0	0	34	66
Alcantil	252	1	45	0	1.500	46	0	179	0	14	0	86
Algodão de Jandaira	450	1	4	0	800	15	0	9	0	14	0	86
Alhandra	224	0	0	0	0	0	0	0	45	45	0	10
Anapara	126	1	6	0	1.000	20	0	48	0	0	0	100
Aparecida	223	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Aracagi	236	9	70	300	1.000	23	13	297	3	0	68	29
Atara	39	1	28	0	800	40	0	718	0	70	0	30
Araruna	305	1	64	0	800	52	0	210	1	0	0	99
Arela	264	1	120	0	800	61	0	455	0	10	0	90
Areia de Baraúnas	101	1	3	0	750	12	0	30	0	0	0	100
Arelal	64	1	8	0	800	23	0	125	0	70	0	30
Aroeiras	385	1	12	0	1.333	28	0	31	0	13	13	74
Assunção	147	1	20	0	400	35	0	136	0	0	0	100
Baía da Traição	94	61	0	297	0	-100	-100	0	41	41	0	18
Bananeiras	273	1	90	0	500	57	0	330	3	1	0	96
Baraúna	56	1	80	0	800	55	0	1.429	0	70	0	30
Barra de Santa Rosa	798	1	8	0	800	23	0	10	0	0	0	100
Barra de Santana	350	1	5	0	1.250	17	0	14	0	10	23	67
Barra de São Miguel	580	1	5	0	1.250	17	0	9	0	2	0	98
Bayeux	27	0	0	0	0	0	0	0	43	43	0	14
Belém	102	18	130	300	1000	22	13	1.275	10	0	0	90
Belém do Brejo do Cruz	594	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bernardino Batista	42	1	5	0	333	17	0	119	0	0	0	100

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático				
		2000						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
		1990	2000									
Boa Ventura	194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Boa Vista	446	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bom Jesus	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bom Sucesso	198	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bonito de Santa Fé	219	1	12	0	1.500	28	0	55	0	0	100	0
Boqueirão	395	1	10	0	2.000	26	0	25	0	4	0	96
Borborema	50	2	7	400	875	13	8	140	0	5	0	95
Brejo do Cruz	408	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Brejo dos Santos	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Caapora	144	0	0	0	0	0	0	0	12	85	0	3
Cabaceiras	405	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cabedelo	31	0	0	0	0	0	0	0	23	23	0	54
Cachoeira dos Índios	189	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cacimba de Areia	206	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cacimba de Dentro	239	1	68	0	800	52	0	285	0	0	0	100
Cacimbas	120	1	96	0	1.200	58	0	800	0	0	0	100
Caicara	129	7	8	280	666	1	9	62	15	0	0	85
Cajazeiras	568	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cajazeirinhas	286	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Caldas Brandão	67	1	5	200	1.000	17	17	75	0	0	100	0
Camalau	670	1	3	0	1.500	12	0	4	0	4	0	96
Campina Grande	641	1	15	0	1.500	31	0	23	0	4	15	81
Campo de Santana	261	1	4	500	800	15	5	15	15	0	0	85
Capim	100	0	0	0	0	0	0	0	45	45	0	10
Caratúbas	437	1	3	0	1500	12	0	7	0	0	0	100
Carrapateira	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Casserengue	235	1	3	0	750	12	0	13	0	29	0	71
Catingueira	366	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)			Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000		1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Catolé do Rocha	464	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Caturité	118	1	2	0	0	2.000	7	0	17	0	0	0	100
Conceição	578	1	2	0	0	2.000	7	0	3	0	0	28	72
Condado	375	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Conde	164	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43	0	14
Congo	328	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Coremas	461	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Coxíola	113	0	1	0	0	1.000	0	0	9	0	0	0	100
Cruz do Espírito Santo	189	1	0	200	0	0	-100	-100	0	43	43	5	9
Cubati	161	1	8	0	0	400	23	0	50	0	3	0	97
Cuité	643	1	720	0	0	800	93	0	1.120	2	2	0	96
Cuité de Mamanguape	97	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	56	4
Cuitégi	49	15	30	300	0	300	7	0	612	0	0	0	100
Curral de Cima	86	0	0	0	0	0	0	0	0	31	25	0	44
Curral Velho	184	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Damião	161	1	16	0	0	800	32	0	99	0	0	0	100
Desterro	125	13	36	288	600	600	11	8	288	0	0	0	100
Diamante	211	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	63
Dona Inês	74	3	125	300	625	625	45	8	1.689	8	0	0	92
Duas Estradas	22	42	55	300	785	785	3	10	2.500	15	0	0	85
Emas	237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Esperança	146	1	19	0	0	826	34	0	130	0	65	0	35
Fagundes	235	1	192	0	0	1.600	69	0	817	0	1	92	7
Frei Martinho	246	1	4	0	0	800	15	0	16	0	0	0	100
Gado Bravo	203	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	27	62
Guarabira	149	6	100	300	1.000	1.000	32	13	671	0	0	56	44
Gurinhem	225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99	1
Gurjão	336	1	2	0	0	1.000	7	0	6	0	0	0	100

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		Preferencial Regular Marginal Não Indicado									
		1990	2000	1990	2000						
Ibiara	242	0	0	0	0	0	0	0	0	3	97
Igaracy	184	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
Imaculada	229	6	120	300	600	35	7	524	0	0	88
Ingá	197	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68
Itabaiana	204	1	4	0	1.000	15	0	20	0	0	100
Itaporanga	480	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48
Itapororoca	150	12	72	300	600	20	7	480	32	26	5
Itatuba	239	0	0	0	0	0	0	0	0	4	76
Jacarau	256	12	0	300	0	-100	-100	0	31	24	0
Jericó	157	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
João Pessoa	210	0	0	0	0	0	0	0	43	43	0
Juarez Távora	113	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74
Juazeirinho	462	6	20	300	400	13	3	43	0	10	0
Junco do Seridó	160	37	64	148	200	6	3	400	0	0	0
Juripiranga	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
Juru	483	3	3	300	1.000	0	13	6	0	0	54
Lagoa	183	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Lagoa de Dentro	76	36	180	300	900	17	12	2.368	15	0	0
Lagoa Seca	68	1	69	0	1.604	53	0	1.015	0	23	0
Lastro	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Livramento	343	1	2	0	333	7	0	6	0	0	0
Logradouro	42	1	2	0	400	7	0	48	15	0	0
Lucena	92	0	0	0	0	0	0	0	44	44	0
Mãe D'Água	314	7	80	280	800	28	11	255	0	0	38
Malta	164	1	0	500	0	-100	-100	0	0	0	0
Mamanguape	336	12	0	300	0	-100	-100	0	45	45	0
Manairá	418	1	6	0	600	20	0	14	0	0	26
Marcação	95	0	0	0	0	0	0	0	45	45	0

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Mari	157	1	0	200	0	-100	-100	0	24	24	46	6
Matizópolis	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Massaranduba	186	1	195	0	1.300	69	0	1.048	0	0	2	98
Mataraca	173	22	0	297	0	-100	-100	0	44	44	0	12
Matinhas	29	1	42	0	1.400	45	0	1.448	0	0	0	100
Mato Grosso	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Maturéia	97	1	100	0	625	58	0	1.031	0	0	87	13
Mogéiro	227	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Montadas	59	1	40	0	800	45	0	678	0	70	0	30
Monte Horebe	115	1	3	0	300	12	0	26	0	0	100	0
Monteiro	1.006	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Mulungu	224	1	7	500	700	21	3	31	0	0	98	2
Natuba	226	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	93
Nazarezinho	227	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nova Floresta	60	1	240	0	1.000	73	0	4.000	41	9	0	50
Nova Olinda	132	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nova Palmeira	197	0	1	0	333	0	0	5	0	6	0	94
Olho D'Água	650	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99
Olivedos	281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ouro Velho	166	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Parari	150	1	5	0	1.666	17	0	33	0	0	0	100
Passagem	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Patos	506	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Paulista	561	1	0	250	0	-100	-100	0	0	0	0	100
Pedra Branca	114	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Pedra Lavrada	390	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94
Pedras de Fogo	348	0	0	0	0	0	0	0	26	6	0	23
Pedro Régis	71	0	0	0	0	0	0	0	21	9	0	70

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Piancó	532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Picuí	731	1	800	0	800	95	0	1.094	11	15	0
Pilar	101	0	0	0	0	0	0	0	0	81	74
Plões	46	6	22	300	785	14	10	478	0	0	19
Plózeinhos	48	21	105	300	350	17	2	2.188	0	0	100
Pipirituba	83	45	48	300	600	1	7	578	0	0	100
Pitumbu	142	0	0	0	0	0	0	0	36	48	0
Pocinhos	628	1	42	0	1.200	45	0	67	0	14	0
Poço Dantas	67	1	12	0	400	28	0	179	0	0	86
Poço de José de Moura	123	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Pombal	667	2	0	333	0	-100	-100	0	0	0	100
Prata	175	1	2	0	1.000	7	0	11	0	0	100
Princesa Isabel	379	1	12	250	800	28	12	32	0	0	31
Puxinanã	82	1	30	0	1.000	41	0	366	0	70	69
Queimadas	397	1	16	0	1.600	32	0	40	0	0	30
Quixaba	114	0	0	0	0	0	0	0	0	54	46
Remígio	130	1	4	0	800	15	0	31	0	66	100
Riachão	79	0	0	0	0	0	0	0	12	0	34
Riachão do Bacamarte	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88
Riachão do Poço	64	0	0	0	0	0	0	0	0	20	80
Riacho de Santo Antônio	107	0	1	0	1.000	0	0	9	0	0	100
Riacho dos Cavalos	327	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99
Rio Tinto	504	24	0	300	0	-100	-100	0	45	45	100
Salgadinho	180	1	65	0	1.000	52	0	361	0	0	10
Salgado de São Félix	161	0	0	0	0	0	0	0	0	1	42
Santa Cecília de Umbuzeiro	282	1	9	0	1.500	25	0	32	0	14	57
Santa Cruz	272	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86
Santa Helena	209	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Santa Inês	320	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santa Luzia	442	1	6	0	461	20	0	14	0	0	0	100
Santa Rita	762	5	0	312	0	-100	-100	0	45	45	0	10
Santa Teresinha	303	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santana de Mangueira	458	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santana dos Garrotes	274	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santarém	61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santo André	226	1	6	0	1.500	20	0	27	0	0	0	100
São Beneditinho	154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Bento	256	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Domingos de Pombal	227	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Domingos do Cariri	239	1	2	0	2.000	7	0	8	0	0	0	100
São Francisco	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São João do Cariri	698	1	5	0	1.250	17	0	7	0	0	0	100
São João do Rio do Peixe	468	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São João do Tigre	686	1	8	0	1.333	23	0	12	0	44	0	56
São José da Lagoa Tapada	338	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São José de Caiana	202	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
São José de Espinharas	733	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São José de Piranhas	698	1	6	0	400	20	0	9	0	1	34	65
São José de Princesa	134	1	34	0	809	42	0	234	0	0	20	80
São José do Bonfim	122	1	3	0	1.000	12	0	25	0	0	0	100
São José do Brejo do Cruz	219	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São José do Sabugi	215	1	8	0	400	23	0	37	0	0	0	100
São José dos Cordeiros	416	1	5	0	1.250	17	0	12	0	0	0	100
São José dos Ramos	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
São Mamede	607	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Miguel de Taipu	64	2	4	500	1.000	7	7	63	8	8	76	8

Tabela B6 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Paraíba

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
São Sebastião de Lagoa de Roca	66	1	40	0	800	45	0	606	0	34	0	66
São Sebastião do Umbuzeiro	42,6	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	80
Sapé	32,9	3	0	300	0	-100	-100	0	40	40	10	10
Seridó	22,7	1	8	0	400	23	0	35	0	31	0	69
Serra Branca	7,02	1	24	0	1.600	37	0	34	0	0	0	100
Serra da Raiz	27	6	48	300	800	23	10	1.778	10	0	0	90
Serra Grande	71	1	3	0	1.500	12	0	42	0	0	100	0
Serra Redonda	60	1	48	0	1.600	47	0	800	0	0	0	100
Serraria	85	2	35	400	700	33	6	412	0	18	0	82
Sertãozinho	32	1	30	0	600	41	0	938	8	0	0	92
Sobrado	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Solânea	108	1	6	0	857	20	0	56	0	42	0	58
Solidade	63,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Sossogo	119	1	16	0	800	32	0	134	0	4	0	96
Sousa	76,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Sumé	840	1	11	0	1.000	27	0	13	0	0	0	100
Taperoá	608	1	2	0	500	7	0	3	0	0	0	100
Tavares	211	5	17	294	1.000	13	13	81	0	0	0	24
Teixeira	182	336	300	280	600	-1	8	1.648	0	0	76	85
Tenório	83	1	32	0	400	41	0	386	0	0	0	100
Triunfo	239	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Uiraúna	262	1	3	0	375	12	0	11	0	0	0	100
Umbuzeiro	192	1	4	0	800	15	0	21	0	7	0	93
Várzea	147	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Vietrópolis	116	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Vista Serrana	62	1	0	500	0	-100	-100	0	0	0	0	100
Zabelê	143	0	1	0	1.000	0	0	7	0	0	0	100

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(continua)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Abreu e Lima	128	0	0	0	0	0	0	0	0	94	0	6
Alogoados da Ingazeira	384	100	116	2.000	800	1	-9	302	0	0	0	100
Arfânio	1.482	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	21
Agrestina	197	1	4	0	500	15	0	20	0	53	0	47
Água Preta	530	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Águas Belas	884	0	0	0	0	0	0	0	0	63	0	37
Alagoinha	179	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Aliança	265	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	94
Alinho	451	1	12	0	240	28	0	27	0	70	0	30
Anataji	238	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Angelim	126	99	16	2.200	1.066	-17	-7	127	0	11	38	51
Aracoiaba	96	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0
Arapirina	1.906	6	24	66	300	15	16	13	0	0	80	20
Arcoverde	379	0	0	0	0	0	0	0	0	53	3	44
Barra de Guabiraba	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Barreiros	229	0	0	0	0	0	0	0	0	3	35	62
Belém de Maria	64	3	0	272	0	-100	-100	0	0	0	43	57
Belém de São Francisco	1.835	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Belo Jardim	651	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	48
Belânia	1.228	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bezerros	543	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0	59
Bodó	1.598	1	0	71	0	-100	-100	0	0	0	72	28
Bom Conselho	795	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	78
Bom Jardim	207	8	12	800	1.000	4	2	58	0	0	0	100
Bonito	391	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	63
Brejão	161	1	41	0	1.281	45	0	255	0	0	13	87
Brejo	85	60	90	2.000	900	4	-8	1.059	0	0	99	1
Brejo da Madre de Deus	779	1	8	0	228	23	0	10	0	13	0	87

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Buenos Aires	87	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Buíque	1.274	480	400	1.200	800	-2	-4	314	0	47	15	38
Cabo de Santo Agostinho	446	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	59
Cabrobó	1.623	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cachoeirinha	182	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Caetés	323	26	8	2.000	1.333	-11	-4	25	0	50	7	43
Calçado	56	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Calumbi	218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Camaragibe	48	0	0	0	0	0	0	0	0	4	43	53
Camocim de São Félix	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	98
Camutanga	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Canhotinho	421	96	36	1600	1.285	-9	-2	86	0	9	37	54
Capoeiras	343	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Carnaíba	428	100	170	2.000	850	5	-8	397	0	0	0	100
Carnaubeira da Penha	995	1	2	0	100	7	0	2	0	0	0	100
Carpina	153	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	48
Caruaru	928	1	28	0	140	40	0	30	0	53	0	47
Casinhas	109	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Catende	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Cedro	172	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Chá de Alegria	58	0	0	0	0	0	0	0	0	20	25	55
Chá Grande	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Condado	90	0	0	0	0	0	0	0	0	92	0	8
Correntes	284	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	80
Cortes	99	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Cumaru	277	7	4	700	400	-5	-5	14	0	16	0	84
Cupira	104	1	15	0	300	31	0	144	0	22	2	76
Custódia	1.478	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Dormentes	1.386	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	25
Escada	349	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Exu	1.494	1	4	166	363	15	8	3	0	0	22	78
Feira Nova	118	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0	59
Ferreiros	86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99	1
Flores	960	1	100	0	497	58	0	104	0	0	0	100
Floresta	3.675	0	0	0	0	0	0	0	0	2	16	82
Frei Miguelinho	215	54	50	900	500	-1	-6	233	0	0	0	100
Gamelêira	260	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Garanhuns	466	212	95	2.304	1.233	-8	-6	204	0	3	35	62
Gloria do Goitá	211	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	98
Golana	492	0	0	0	0	0	0	0	0	75	0	25
Granito	518	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	73
Gravatá	490	0	0	0	0	0	0	0	0	1	18	81
Iati	565	0	0	0	0	0	0	0	0	68	0	32
Ibimirim	1.894	0	0	0	0	0	0	0	0	11	73	16
Ibiraajuba	217	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Igarassu	303	0	0	0	0	0	0	0	0	77	0	23
Igaraci	770	20	8	2.000	800	-9	-9	10	0	0	0	100
Itajá	1.094	0	0	0	0	0	0	0	0	9	79	12
Ingazeira	246	20	0	2.000	0	-100	-100	0	0	0	0	100
Ipojuca	513	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	58
Ipubi	968	1	0	142	0	-100	-100	0	0	0	88	12
Itacuruba	437	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itaíba	1.069	0	0	0	0	0	0	0	0	45	0	55
Itamaracá	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itambé	305	0	0	0	0	0	0	0	0	40	12	48
Itapetim	408	100	64	2.000	800	-4	-9	157	0	0	13	87

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Iapussuma	74	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	84
Itaquitinga	116	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0
Jaboatão dos Guararapes	256	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	58
Jaqueira	111	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Jatobá	713	0	0	0	0	0	0	0	0	45	0	55
Jatobá	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
João Alfredo	149	1	2	0	666	7	0	13	0	0	0	100
Joaquim Nabuco	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Lucati	109	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Lupi	151	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Lurema	146	0	0	0	0	0	0	0	0	4	16	80
Lagoa do Carro	60	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0	56
Lagoa do Itaenga	62	0	0	0	0	0	0	0	0	59	0	41
Lagoa do Ouro	219	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Lagoa dos Gatos	188	1	16	0	285	32	0	85	0	0	31	69
Lagoa Grande	1.866	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	29
Lajedo	208	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Limoeiro	276	19	13	791	650	-4	-2	47	0	23	0	77
Macaparana	102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Machados	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Manari	548	0	0	0	0	0	0	0	0	14	4	82
Marial	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Mirandiba	770	1	20	0	100	35	0	26	0	0	0	100
Moreilândia	617	2	2	333	285	0	-2	3	0	0	0	100
Moreno	191	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nazaré da Mata	141	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	91
Olinda	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	69
Orobó	126	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Orocó	560	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	50
Ouituri	2.374	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69	31
Palmares	375	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Palmeirina	200	54	42	1.800	933	-2	-6	210	0	0	34	66
Panela	368	1	45	0	296	46	0	122	0	24	9	67
Paranatama	272	52	54	1.793	1.018	0	-6	199	0	65	2	33
Parnamirim	2.588	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Passira	363	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	99
Paudalho	269	0	0	0	0	0	0	0	0	58	19	23
Paulista	102	0	0	0	0	0	0	0	0	37	2	61
Pedra	849	4	0	800	0	-100	-100	0	0	65	0	35
Pesqueira	1.032	0	0	0	0	0	0	0	0	61	0	39
Petrolândia	1.084	0	0	0	0	0	0	0	0	8	70	22
Petrolina	4.737	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72	28
Poção	211	0	0	0	0	0	0	0	0	63	0	37
Pombos	235	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	62
Primavera	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Quipapá	225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Quixabá	215	1	8	0	800	23	0	37	0	0	1	99
Recife	218	0	0	0	0	0	0	0	0	14	36	50
Riacho das Almas	313	1	34	0	212	42	0	109	0	38	0	62
Ribeirão	287	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Rio Formoso	340	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	58
Sairé	198	0	0	0	0	0	0	0	0	2	16	82
Salgadinho	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Salgueiro	1.726	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Salão	296	1	54	0	843	49	0	182	0	39	0	61
Sanharó	246	0	0	0	0	0	0	0	0	61	0	39

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000								
Santa Cruz	1.426	0	0	0	0	0	0	0	0	86	14
Santa Cruz da Baixa Verde	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santa Cruz do Capibaribe	368	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santa Filomena	840	0	0	0	0	0	0	0	0	77	23
Santa Maria da Boa Vista	2.965	0	0	0	0	0	0	0	0	71	29
Santa Maria do Cambucá	94	80	350	800	636	16	-2	3.723	3	0	97
Santa Terezinha	219	40	144	200	800	14	15	658	0	0	39
São Benedito do Sul	208	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
São Bento do Una	713	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
São Caetano	372	1	8	0	250	23	0	22	0	70	0
São João	236	29	176	1.450	951	20	-4	746	10	36	54
São Joaquim do Monte	230	0	0	0	0	0	0	0	11	2	87
São José da Coroa Grande	75	0	0	0	0	0	0	0	43	18	39
São José do Belmonte	1.485	1.500	450	600	225	-11	-9	303	0	4	33
São José do Egito	780	60	32	2.000	800	-6	-9	41	0	0	3
São Lourenço da Mata	263	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
São Vicente Férrer	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Serra Talhada	2.953	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Sertão	1.596	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Sertania	2.350	0	0	0	0	0	0	0	1	8	91
Sirinhaém	355	0	0	0	0	0	0	0	0	43	57
Soldão	130	60	12	2.000	800	-15	-9	92	0	0	2
Surubim	254	161	156	700	600	0	-2	614	0	0	100
Tabira	392	30	24	2.000	800	-2	-9	61	0	0	100
Tacaimbó	210	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
Tacaratu	1.248	1	36	0	360	43	0	29	0	6	52
Tamandaré	98	0	0	0	0	0	0	0	0	25	75
Taquaritinga do Norte	449	60	130	600	171	8	-12	290	0	0	100

Tabela B7 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Pernambuco

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Terceirinha	142	1	41	0	773	45	0	289	0	26	0	74
Terra Nova	361	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Timbaúba	319	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	78
Toritama	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Tracunhaém	141	0	0	0	0	0	0	0	0	83	0	17
Trindade	228	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77	23
Triunfo	181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Tupanatinga	866	160	0	800	0	-100	-100	0	0	31	42	27
Tuparetama	231	8	4	2.000	800	-7	-9	17	0	0	0	100
Venturosa	325	0	0	0	0	0	0	0	0	49	0	51
Verdejante	447	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Vertente do Lério	81	1	120	0	1.200	61	0	1.481	0	0	0	100
Vertentes	172	64	96	800	600	4	-3	558	0	1	0	99
Vicência	249	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Vitória de Santo Antão	344	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	62
Xexéu	116	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B8 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Alagoas

(continua)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Anádia	190	0	0	0	0	0	0	0	0	97	1
Água Branca	455	0	0	0	0	0	0	0	0	46	0
Arapiraca	366	0	0	0	0	0	0	0	0	97	0
Atalaia	532	0	0	0	0	0	0	0	0	69	14
Barra de Santo Antônio	138	0	0	0	0	0	0	0	0	78	0
Barra de São Miguel	77	0	0	0	0	0	0	0	0	75	0
Batalha	321	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0
Belém	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belo Monte	333	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0
Boca da Mata	187	0	0	0	0	0	0	0	0	61	18
Branquinha	191	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Cacimbinhas	273	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0
Cajueiro	124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Campestre	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Campo Alegre	295	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Campo Grande	166	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0
Canapi	572	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0
Capela	205	0	0	0	0	0	0	0	0	26	33
Carneiros	113	0	0	0	0	0	0	0	0	47	0
Chã Preta	201	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26
Coité do Nôia	88	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0
Colônia Leopoldina	294	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Coqueiro Seco	40	0	0	0	0	0	0	0	0	57	0
Coruripe	967	0	0	0	0	0	0	0	0	83	0
Grábas	275	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0
Delmiro Gouveia	607	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
Dois Riachos	142	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0
Estrela de Alagoas	264	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0
											2
											54
											3
											17
											22
											25
											85
											100
											87
											21
											55
											80
											55
											55
											85
											0
											41
											53
											74
											84
											55
											43
											17
											79
											96
											62
											79

Tabela B8 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Alagoas

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Feira Grande Feliz Deserto Flexeiras Girau do Ponciano Ibateguara Igaci Igreja Nova Inhapi Jacaré dos Homens Jacuípe	156	0	0	0	0	0	0	0	0	42	0	58
	92	0	0	0	0	0	0	0	0	68	0	32
	316	0	0	0	0	0	0	0	0	9	41	50
	502	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	89
	254	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
	334	0	0	0	0	0	0	0	0	33	0	67
	428	0	0	0	0	0	0	0	0	32	0	68
	374	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
	142	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	94
	219	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Japaratinga Jaramataia Joaquim Gomes Jundiá Junqueiro Lagoa da Canoa Limoeiro de Anádia Maceió Major Isidoro Mar Vermelho Maragogi Maravilha	86	0	0	0	0	0	0	0	0	85	0	15
	104	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	97
	241	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
	221	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0
	103	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	64
	334	0	0	0	0	0	0	0	0	65	0	35
	511	0	0	0	0	0	0	0	0	86	0	14
	454	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	97
	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	74
Marchal Deodoro Maribondo Mata Grande Matriz de Camaragibe Messias Minador do Negro	334	0	0	0	0	0	0	0	0	40	22	38
	280	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	30
	362	0	0	0	0	0	0	0	0	78	0	22
	171	0	0	0	0	0	0	0	0	20	19	61
	920	0	0	0	0	0	0	0	0	13	1	86
	328	0	0	0	0	0	0	0	0	32	31	37
	113	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0
	167	0	0	0	0	0	0	0	0	49	0	51

Tabela B8 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Alagoas

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Monteirópolis	86	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Murici	424	0	0	0	0	0	0	0	0	8	41
Novo Lino	186	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Olho D'Água das Flores	184	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0
Olho D'Água do Casado	323	1	78	1	281	55	76	241	0	38	0
Olho D'Água Grande	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Oliveira	173	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0
Ouro Branco	205	0	0	0	0	0	0	0	0	69	0
Palestina	49	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0
Palmeira dos Índios	461	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Pão de Açúcar	659	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0
Pariconha	262	0	0	0	0	0	0	0	0	37	0
Paripueira	93	0	0	0	0	0	0	0	0	86	0
Passo de Camaragibe	187	0	0	0	0	0	0	0	0	87	1
Paulo Jacinto	108	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Penedo	688	0	0	0	0	0	0	0	0	86	0
Piaçabuçu	242	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0
Pilar	221	0	0	0	0	0	0	0	0	89	2
Pindoba	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Piranhas	408	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0
Poço das Trincheiras	303	0	0	0	0	0	0	0	0	56	0
Porto Calvo	260	0	0	0	0	0	0	0	0	84	7
Porto de Pedras	266	0	0	0	0	0	0	0	0	94	0
Porto Real do Colégio	236	1	0	125	0	-100	-100	0	0	18	0
Quebrângulo	320	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Largo	309	0	0	0	0	0	0	0	0	91	4
Roteiro	129	0	0	0	0	0	0	0	0	80	0
Santa Luzia do Norte	28	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0

Tabela B8 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Alagoas

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Santana do Ipanema	438	0	0	0	0	0	0	0	0	50	50
Santana do Mundaú	226	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
São Brás	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São José da Laje	273	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
São José da Tapera	520	0	0	0	0	0	0	0	0	18	82
São Luís do Quitunde	404	0	0	0	0	0	0	0	0	33	30
São Miguel dos Campos	658	0	0	0	0	0	0	0	0	95	5
São Miguel dos Milagres	65	0	0	0	0	0	0	0	0	85	15
São Sebastião	306	0	0	0	0	0	0	0	0	78	22
Satuba	43	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Senador Rui Palmeira	360	0	0	0	0	0	0	0	0	57	43
Tanque D'Água	156	0	0	0	0	0	0	0	0	38	57
Taquarana	166	0	0	0	0	0	0	0	0	16	84
Teotônio Vilela	298	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Traipu	699	0	0	0	0	0	0	0	0	11	89
União dos Palmares	428	0	0	0	0	0	0	0	0	45	55
Viçosa	355	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B9 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Sergipe

(continua)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Amparo de São Francisco	40	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	84
Aquidabã	369	0	0	0	0	0	0	0	0	64	0	36
Aracaju	181	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0	61
Araúá	194	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	83
Areia Branca	128	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	79
Barra dos Coqueiros	88	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	80
Boquim	213	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	71
Brejo Grande	149	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0	61
Campo do Brito	200	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	70
Canhoba	165	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	57
Canindé de São Francisco	904	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	99
Capela	430	0	0	0	0	0	0	0	0	66	0	34
Carira	632	0	0	0	0	0	0	0	0	19	0	81
Carmitópolis	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cedro de São João	73	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	92
Cristinápolis	250	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	99
Cumbe	131	0	0	0	0	0	0	0	0	83	0	17
Divina Pastora	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Estância	647	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	84
Feira Nova	188	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	48
Frei Paulo	405	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	76
Gararu	638	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0	73
General Maynard	18	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	79
Gracho Cardoso	235	0	0	0	0	0	0	0	0	65	0	35
Ilha das Flores	57	0	0	0	0	0	0	0	0	69	0	31
Indiaroba	310	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	88
Itabaiana	337	0	0	0	0	0	0	0	0	57	0	43

Tabela B9 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Sergipe

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Itabaianinha	478	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	76
Itabi	202	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	48
Itaporanga D'Ájuda	754	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	75
Japaratuba	372	0	0	0	0	0	0	0	0	81	0	19
Japoatã	396	0	0	0	0	0	0	0	0	67	0	33
Lagarto	959	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	80
Laranjeiras	163	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Macambira	137	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	78
Malhada dos Bois	59	0	0	0	0	0	0	0	0	51	0	49
Malhadaor	102	0	0	0	0	0	0	0	0	60	0	40
Marum	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Molta Bonita	95	0	0	0	0	0	0	0	0	60	0	40
Monte Alegre de Sergipe	417	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	75
Muribeca	82	0	0	0	0	0	0	0	0	92	0	8
Nacópolis	249	0	0	0	0	0	0	0	0	64	0	36
Nossa Senhora Aparecida	346	0	0	0	0	0	0	0	0	34	0	66
Nossa Senhora da Glória	742	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	77
Nossa Senhora das Dores	481	0	0	0	0	0	0	0	0	61	0	39
Nossa Senhora de Lourdes	80	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	80
Nossa Senhora do Socorro	157	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Pacatuba	406	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	48
Pedra Mole	79	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	87
Pedrinhas	40	0	0	0	0	0	0	0	0	60	0	40
Pinhão	152	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	93
Pirambu	198	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0	59
Poço Redondo	1.215	0	0	0	0	0	0	0	0	2	34	64
Poço Verde	379	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Porto da Folha	892	0	0	0	0	0	0	0	0	9	30	61

Tabela B9 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios de Sergipe

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Propriá	95	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	96
Riachão do Dantas	526	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	87
Riachuelo	78	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	83
Ribeirópolis	262	0	0	0	0	0	0	0	0	59	0	41
Rosário do Catete	103	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	92
Salgado	255	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0	74
Santa Luzia do Itanhy	335	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	99
Santa Rosa de Lima	66	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0	56
Santana do São Francisco	47	0	0	0	0	0	0	0	0	55	0	45
Santo Amaro das Brotas	237	36	0	400	0	-100	-100	0	0	37	0	63
São Cristóvão	431	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	96
São Domingos	102	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	85
São Francisco	86	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0	56
São Miguel do Aleixo	143	0	0	0	0	0	0	0	0	59	0	41
Simão Dias	559	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	96
Siriri	166	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Telha	56	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	87
Tobias Barreto	1.115	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	99
Tomar do Geru	336	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	91
União da	124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continua)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Abaita	578	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Abaré	1.694	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Acajutiba	267	0	0	0	0	0	0	0	91	6	0	3
Adustina	633	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	92
Água Fria	707	0	0	0	0	0	0	0	65	16	8	11
Aiquara	195	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	84
Alagoinhas	734	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	41
Alcobaça	1.475	1	14	1	200	30	70	9	0	0	0	100
Almadina	247	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	66
Anagosa	436	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Amélia Rodrigues	153	0	0	0	0	0	0	0	50	0	8	42
América Dourada	745	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Anagé	1.853	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Andaraí	1.895	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	42
Andorinha	1.208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Angical	1.492	0	0	0	0	0	0	0	36	23	33	8
Anguera	170	0	0	0	0	0	0	0	10	0	15	75
Antas	288	1	100	1	200	58	70	347	3	18	37	42
Antônio Cardoso	294	0	0	0	0	0	0	0	8	0	11	81
Antônio Gonçalves	316	0	0	0	0	0	0	0	35	9	24	32
Aporá	599	0	0	0	0	0	0	0	85	10	0	5
Apuarema	151	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Araçás	420	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	97
Araçatuba	1.536	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Araci	1.570	4	22	1000	611	19	-5	14	3	1	46	50
Aramari	331	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87	13
Araláca	396	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	87
Aratupe	177	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Aurelino Leal	446	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	69
Bianópolis	3.416	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Baixa Grande	983	0	0	0	0	0	0	0	10	36	0	54
Banzaê	212	1	600	1	250	90	74	2.830	29	36	12	23
Barra	12.300	0	0	0	0	0	0	0	30	14	0	56
Barra da Estiva	1.402	0	0	0	0	0	0	0	8	0	22	70
Barra do Choça	778	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Barra do Mendes	1.634	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Barra do Rocha	192	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Barreiras	11.933	0	0	0	0	0	0	0	1	1	86	12
Barro Alto	385	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Barro Preto	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Belmonte	2.010	4	0	2.000	0	-100	-100	0	0	0	0	100
Bele Campo	608	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88	12
Britinga	592	2	25	1.000	595	29	-5	42	69	20	2	9
Boa Nova	857	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	24
Boa Vista do Tupim	2.630	0	0	0	0	0	0	0	13	54	30	3
Bom Jesus da Lapa	4.133	0	0	0	0	0	0	0	40	26	0	34
Bom Jesus da Serra	410	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Boninal	848	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bonito	538	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Boquira	1.564	0	0	0	0	0	0	0	17	2	35	46
Botuporã	552	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	71
Brejões	481	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Brejolândia	2.615	0	0	0	0	0	0	0	41	34	22	3
Brotas de Macaúbas	2.334	0	0	0	0	0	0	0	21	2	0	77
Brunado	2.166	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	4
Buerarema	210	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Caravelas	2.392	1	24	1	200	37	70	10	0	0	0	100
Cardal da Silva	195	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	70
Carinhanha	2.752	0	0	0	0	0	0	0	55	31	2	12
Casa Nova	9.658	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64	36
Castro Alves	764	0	0	0	0	0	0	0	6	0	8	86
Catolândia	621	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Catu	518	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	60
Caturama	646	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86	14
Central	366	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Chorrochó	2.648	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Cícero Dantas	724	1	600	1	200	90	70	829	7	37	28	28
Cipó	165	1	40	1	200	45	70	242	70	20	0	10
Coaraci	297	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	73
Cocos	10.084	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84	16
Conceição da Feira	160	0	0	0	0	0	0	0	46	0	9	45
Conceição do Almeida	290	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Conceição do Coité	1.086	1	2	1	500	7	86	2	1	0	44	55
Conceição do Jacupe	144	0	0	0	0	0	0	0	5	0	8	87
Conde	951	0	0	0	0	0	0	0	48	0	39	13
Condúba	1.237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	4
Contendas do Sincorá	862	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52	48
Coração de Maria	357	0	0	0	0	0	0	0	65	0	7	28
Cordeleros	554	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94	6
Coribe	2.678	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	54
Coronel João Sá	847	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	85
Correntina	11.593	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84	16
Cotegipe	4.146	0	0	0	0	0	0	0	56	29	6	9
Cravolândia	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000						
Crisópolis	463	0	0	0	0	0	0	70	20	0	10
Crisópolis	881	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Cruz das Almas	173	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Curaçá	6.449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Dário Meira	400	0	0	0	0	0	0	0	0	9	91
Dias D'Ávila	208	0	0	0	0	0	0	0	52	0	48
Dom Basílio	653	0	0	0	0	0	0	0	0	82	18
Dom Macedo Costa	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Elísio Medrado	200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Encruzilhada	2.041	0	0	0	0	0	0	0	0	15	85
Entre Rios	1165	0	0	0	0	0	0	19	1	13	67
Érico Cardoso	701	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Esplanada	1.403	0	0	0	0	0	0	70	0	15	15
Eucídes da Cunha	2.374	1	8	1	23	70	3	23	8	22	47
Eunápolis	1.193	0	0	0	0	0	0	0	0	5	95
Fátima	296	1	20	1	35	70	68	4	22	0	74
Feira da Mata	1.656	0	0	0	0	0	0	35	25	11	29
Feira de Santana	1.333	0	0	0	0	0	0	31	0	11	58
Filadélfia	564	0	0	0	0	0	0	78	5	0	17
Firmino Alves	159	0	0	0	0	0	0	0	0	55	45
Floresta Azul	352	0	0	0	0	0	0	0	0	51	49
Formosa do Rio Preto	16.449	0	0	0	0	0	0	1	2	80	17
Gandu	229	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Gavião	336	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Genito do Ouro	3.671	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90
Gloria	1.277	1	11	1	27	70	9	0	0	50	50
Gongogi	198	0	0	0	0	0	0	0	0	39	61
Governador Mangabeira	94	0	0	0	0	0	0	3	0	5	92

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Guajeru	644	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Guanambi	1.260	0	0	0	0	0	0	0	26	21	26	27
Guaratinga	2.327	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	97
Helópolis	312	1	220	1	200	71	70	705	3	10	0	87
Iaçu	2.443	0	0	0	0	0	0	0	1	1	67	31
Ibassucê	382	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Ibicarai	218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	82
Ibicoara	977	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99
Ibicuí	1.163	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	45
Ibipeba	1.099	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ibipitanga	945	0	0	0	0	0	0	0	67	7	18	8
Ibiquera	1.011	0	0	0	0	0	0	0	11	45	43	1
Ibirapitanga	470	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ibirapuá	786	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ibiratata	226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ibitiara	1.749	0	0	0	0	0	0	0	35	4	0	61
Ibititá	595	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ibotirama	1.391	0	0	0	0	0	0	0	33	18	0	49
Ichu	128	0	0	0	0	0	0	0	10	0	15	75
Igarorã	789	0	0	0	0	0	0	0	5	4	39	52
Igrapiúna	508	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Iguai	833	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	71
Ilhéus	1.841	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99
Intambupe	1.245	0	0	0	0	0	0	0	60	17	4	19
Ipeacaeté	394	0	0	0	0	0	0	0	6	0	8	86
Ipiáú	287	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ipira	3.024	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	90
Ipuipara	1.330	0	0	0	0	0	0	0	24	3	0	73

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Irajuba	383	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Iramatã	1.948	0	0	0	0	0	0	0	20	0	69	11
Iraquara	800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Irará	271	1	30	1	1.000	41	100	111	59	0	41	0
Irecê	336	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itabela	855	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itaberaba	2.357	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itabuna	443	0	0	0	0	0	0	0	10	42	28	20
Itacaré	730	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	95
Itaeté	1.194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itagi	304	0	0	0	0	0	0	0	10	0	76	14
Itagibá	810	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	71
Itagimirim	817	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	57
Itaguaçu da Bahia	4.570	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	73
Itaju do Colônia	1.218	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0	68
Itajupe	296	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	45
Itamaraju	2.370	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itamarí	132	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itambé	1.626	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	87
Itanagra	452	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	99
Itanhém	1.445	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itaparica	47	0	0	0	0	0	0	0	0	50	37	63
Itapé	443	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	77
Itapebi	972	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	47
Itapetinga	1.610	0	0	0	0	0	0	110	0	0	0	14
Itapicuru	1.546	1	170	1	200	67	70	0	47	39	0	45
Itapitanga	410	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	45
Itaquara	297	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Itarantim	1.784	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51	49
Itatim	574	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	93
Itirucu	303	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	80
Itúba	1.731	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	93
Itororó	331	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	45
Ituaçu	1.216	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	84
Ituberá	423	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itulú	1.096	0	0	0	0	0	0	0	3	92	0	5
Jaborandi	10.029	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81	19
Jacaraci	1.242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94	6
Jacobina	2.320	0	0	0	0	0	0	0	38	5	1	56
Jaguaquara	960	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	93
Jaguarari	2.568	0	0	0	0	0	0	0	8	0	3	89
Jaguaripe	891	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	92
Jandaira	644	0	0	0	0	0	0	0	30	0	26	44
Jequié	3.036	0	0	0	0	0	0	0	0	2	48	50
Jeremoabo	4.769	240	42	300	200	-16	-4	9	0	2	78	20
Jiquirica	236	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ilhéus	333	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	97
João Dourado	984	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Juazeiro	6.389	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Jucuruçu	1.438	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Jussara	793	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Jussari	357	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	46
Jussipe	524	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	98
Lafayette Coutinho	353	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	88
Lagoa Real	1.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Laje	498	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Lajeado	614	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Lajedinho	807	0	0	0	0	0	0	0	3	13	84	0
Lajedo do Tabocal	424	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Lamarão	282	1	8	1	571	23	89	28	22	4	12	62
Lapão	642	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Lauro de Freitas	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Lençóis	1.240	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Licínio de Almeida	785	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	73
Livramento do Brumado	2.267	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89	11
Macajuba	707	0	0	0	0	0	0	0	17	54	0	29
Macarani	1.372	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52	48
Macatubas	3.039	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	58
Macururé	2.279	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	58
Madre de Deus	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	92
Maetinga	368	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Matiquique	414	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	50
Mairi	906	0	0	0	0	0	0	0	30	34	0	36
Malhada	1.966	0	0	0	0	0	0	0	23	35	0	42
Malhada de Pedras	479	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Manoel Vitorino	2.400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98	2
Mansidão	3.143	0	0	0	0	0	0	0	48	21	0	31
Maracás	2.435	0	0	0	0	0	0	0	20	0	56	24
Maragogipe	436	0	0	0	0	0	0	0	1	0	11	88
Marau	774	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Marcionílio Souza	1.162	0	0	0	0	0	0	0	56	0	43	1
Mascote	709	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Mata de São João	681	0	0	0	0	0	0	0	0	18	12	70
Matina	773	0	0	0	0	0	0	0	23	18	18	41

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Medeiros Neto	1.246	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Miguel Calmon	1.465	0	0	0	0	0	0	0	49	11	0	40
Milagres	308	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	95
Mirangaba	1.952	0	0	0	0	0	0	0	13	6	48	33
Mirante	928	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Monte Santo	3.285	1	2	1	250	7	74	1	0	0	16	84
Morpará	1.732	0	0	0	0	0	0	0	55	10	17	18
Morro do Chapéu	5.492	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	93
Mortugaba	670	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Mucugê	2.482	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Mucuri	1.774	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Mulungu do Morro	518	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Mundo Novo	1.496	0	0	0	0	0	0	0	26	60	13	1
Muniz Ferreira	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Muquém de São Francisco	2.868	0	0	0	0	0	0	0	37	27	7	29
Muritiba	111	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	98
Mutipe	273	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nazaré	256	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	92
Nilo Peçanha	385	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nordestina	471	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	65
Nova Canaã	566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	68
Nova Fátima	372	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nova Itiá	181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nova Itarana	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nova Redenção	511	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94	6
Nova Soure	669	1	400	1	200	82	70	598	70	20	0	10
Nova Viçosa	1.326	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Novo Horizonte	612	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático				
		Indicador						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado	
		1990	2000	1990	2000							
Novo Triunfo	139	1	10	1	200	26	70	72	0	2	96	2
Olindina	538	1	80	1	200	55	70	149	70	20	0	10
Oliveira dos Brejinhos	3.573	0	0	0	0	0	0	0	59	7	0	34
Ouricangas	169	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Ouroândia	1.276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	69
Palmas de Monte Alto	2.777	0	0	0	0	0	0	0	30	36	3	31
Palmeiras	696	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Paramirim	1.116	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	21
Paratinga	2.814	0	0	0	0	0	0	0	27	17	0	56
Paripiranga	435	1	6	1	200	20	70	14	0	5	0	95
Pau Brasil	610	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	74
Paulo Afonso	1.693	1	20	1	200	35	70	12	0	0	34	66
Pé de Serra	558	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Pedão	149	0	0	0	0	0	0	0	1	0	57	42
Pedro Alexandre	1.142	1	3	1	300	12	77	3	0	39	5	56
Platá	1.508	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Plão Arcado	11.714	0	0	0	0	0	0	0	42	2	12	44
Pindai	716	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82	18
Pindobaçu	528	0	0	0	0	0	0	0	43	18	0	39
Pinadas	529	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Pirai do Norte	228	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Piripá	651	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	20
Piritiba	991	0	0	0	0	0	0	0	41	35	0	24
Planaltino	938	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	86
Planalto	914	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	75
Poções	963	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61	39
Pojuca	280	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90
Ponto Novo	465	0	0	0	0	0	0	0	77	8	0	15

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Porto Seguro	2.408	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Poiraçuá	989	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	61
Prado	1.665	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Presidente Dutra	284	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Presidente Jânio Quadros	1.327	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Presidente Tancredo Neves	414	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Queimadas	2.098	1	1	1	500	0	86	0	22	0	0	78
Quilique	1.271	1	5	1	333	17	79	4	11	3	0	86
Quixabeta	368	0	0	0	0	0	0	0	67	0	0	33
Rafael Jambeiro	1.234	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	79
Remanso	4.693	0	0	0	0	0	0	0	10	0	49	41
Retrolândia	204	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	58
Riachão das Neves	5.842	0	0	0	0	0	0	0	20	13	57	10
Riachão do Jacupe	1.199	0	0	0	0	0	0	0	3	0	5	92
Riacho de Santana	2.699	0	0	0	0	0	0	0	30	24	8	38
Ribeira do Amparo	656	1	1.600	1	400	109	82	2.439	33	57	0	10
Ribeira do Pontal	813	1	700	1	200	93	70	861	27	48	0	25
Ribeirão do Largo	1.222	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	59
Rio de Contas	1.052	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	73
Rio do Antônio	987	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Rio do Pires	890	0	0	0	0	0	0	0	2	0	22	76
Rio Real	734	0	0	0	0	0	0	0	97	0	0	3
Rodéias	2.575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82	18
Ruy Barbosa	2.129	0	0	0	0	0	0	0	14	56	26	4
Salinas da Margarida	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90
Salvador	324	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	94
Santa Bárbara	325	0	0	0	0	0	0	0	10	0	15	75
Santa Brígida	849	60	15	300	500	-13	5	18	0	0	48	52

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Santa Cruz Cabália	1.551	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santa Cruz da Vitória	250	0	0	0	0	0	0	0	0	55	45
Santa Inês	356	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santa Luzia	785	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Santa Maria da Vitória	1.891	0	0	0	0	0	0	0	1	1	35
Santa Rita de Cássia	6.070	0	0	0	0	0	0	0	39	22	3
Santa Teresinha	710	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4
Santaluz	1.597	1	1	1	500	0	86	1	1	0	27
Santana	1.999	0	0	0	0	0	0	0	44	36	13
Santanópolis	211	0	0	0	0	0	0	0	54	1	7
Santo Anaro	486	0	0	0	0	0	0	0	17	0	11
Santo Antônio de Jesus	252	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santo Estêvão	365	0	0	0	0	0	0	0	8	0	12
São Desidério	14.820	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88
São Domingos	251	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Felipe	198	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
São Félix	96	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3
São Félix do Coribe	846	0	0	0	0	0	0	0	23	19	2
São Francisco do Conde	219	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
São Gabriel	1.224	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Gonçalo dos Campos	294	0	0	0	0	0	0	0	78	0	3
São José da Vitória	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43
São José do Jacupe	369	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0
São Miguel das Matas	207	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Sebastião do Passe	551	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Sapeaçu	102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sítio Dias	686	0	0	0	0	0	0	0	70	20	10
Saubara	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(continuação)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
Salgue	500	0	0	0	0	0	0	0	35	15	0	50
Seabra	2.648	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Sebastião Laranjeiras	2.004	0	0	0	0	0	0	0	35	42	13	10
Senhor do Bonfim	817	0	0	0	0	0	0	0	55	0	0	45
Sento Sé	12.578	0	0	0	0	0	0	0	25	0	7	68
Serra do Ramalho	2.668	0	0	0	0	0	0	0	44	32	3	21
Serra Dourada	1.412	0	0	0	0	0	0	0	49	40	10	1
Serra Preta	539	0	0	0	0	0	0	0	5	0	7	88
Serrinha	806	4	44	1.000	594	27	-5	55	27	7	43	23
Serrolândia	374	0	0	0	0	0	0	0	90	7	0	3
Simões Filho	192	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	96
Sítio do Mato	1.710	0	0	0	0	0	0	0	52	41	0	7
Sítio do Quinto	669	24	15	300	500	-5	5	22	0	3	13	84
Sobradinho	1.323	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Souto Soares	1.096	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Tabocas do Brejo Velho	1.584	0	0	0	0	0	0	0	7	6	79	8
Tanhagu	1.342	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98	2
Tanque Novo	826	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92	8
Tanquinho	215	0	0	0	0	0	0	0	10	0	15	75
Taperoá	409	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Tapramutá	664	0	0	0	0	0	0	0	4	16	3	77
Teixeira de Freitas	1.154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Teodoro Sampaio	229	0	0	0	0	0	0	0	1	0	25	74
Icolândia	266	1	12	1	600	28	90	45	3	1	89	7
Icolândia	288	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Terra Nova	156	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90
Tremedal	1.779	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95	5
Tucano	3.202	1	30	1	300	41	77	9	43	12	1	44

Tabela B10 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios da Bahia

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Uauá	2.951	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ubatã	762	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Ubatuba	222	0	0	0	0	0	0	0	0	4	96
Ubatã	333	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Uibaí	516	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Uburanas	1.813	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Una	1.159	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Urundi	896	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99
Uruçuca	338	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71
Utinga	717	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
Valença	1.191	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Valente	371	1	1	1	500	0	86	3	0	0	63
Várzea da Roça	549	0	0	0	0	0	0	0	28	1	71
Várzea do Poço	220	0	0	0	0	0	0	0	76	24	0
Várzea Nova	1.165	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73
Várzedo	168	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Vera Cruz	254	0	0	0	0	0	0	0	0	60	40
Verceda	829	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Vilória da Conquista	3.204	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
Wagner	416	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
Wanderley	3.043	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90
Wenceslau Guimarães	662	0	0	0	0	0	0	0	44	27	10
Xique-Xique	5.964	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
									26	0	0
											27
											47

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).

Tabela B I I – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Norte de Minas Gerais

(continua)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático			
		1990		2000					Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000	1990	2000							
Águas Vermelhas	1.258	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Berizal	493	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bocaiuva	3.233	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	96
Bonito de Minas	3.912	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Bom Jardim	1.572	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Brasília de Minas	1.400	0	0	0	0	0	0	0	0	1	68	31
Buritizinho	7.226	0	0	0	0	0	0	0	14	11	16	59
Campo Azul	506	0	0	0	0	0	0	0	2	2	87	9
Capitão Enéas	970	0	0	0	0	0	0	0	1	67	0	32
Catuti	286	0	0	0	0	0	0	0	4	64	20	12
Chapada Gaúcha	2.468	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84	16
Claro dos Poções	706	0	0	0	0	0	0	0	23	19	13	45
Cônego Marinho	1.618	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85	15
Coração de Jesus	2.236	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78	22
Cristália	841	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Curral de Dentro	570	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Divisa Alegre	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Engenheiro Navarro	632	0	0	0	0	0	0	0	2	10	0	88
Espinosa	1.861	0	0	0	0	0	0	0	16	28	31	25
Francisco Dumont	1.553	0	0	0	0	0	0	0	19	15	5	61
Francisco Sá	2.750	0	0	0	0	0	0	0	0	37	0	63
Fruta de Leite	758	0	0	0	0	0	0	0	0	14	4	82
Gamelas	1.733	0	0	0	0	0	0	0	6	65	0	29
Glaucilândia	146	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	90
Grão Mogol	3.890	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Guaraciama	392	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	98
Ibajá	870	0	0	0	0	0	0	0	19	14	54	13
Ibiracatu	359	0	0	0	0	0	0	0	1	5	42	52
Icarai de Minas	617	0	0	0	0	0	0	0	27	21	42	10
Indaiabira	1.008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10

Tabela B11 – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Norte de Minas Gerais

(continuação)

Município	Área km2	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km²)	Potencial Pedoclimático			
		2000						Preferencial	Regular	Marginal	Não Indicado
		1990	2000								
Itacambira	1.790	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Itacarambi	1.252	0	0	0	0	0	0	23	2	17	58
Jaíba	2.723	0	0	0	0	0	0	22	36	0	42
Janauá	2.189	0	0	0	0	0	0	7	73	0	20
Januária	7.300	0	0	0	0	0	0	8	4	68	20
Japonvar	375	0	0	0	0	0	0	0	4	23	73
Jequitaiá	1.268	0	0	0	0	0	0	28	21	17	34
Josenópolis	536	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Juramento	430	0	0	0	0	0	0	0	6	0	94
Juvenília	1096	0	0	0	0	0	0	41	9	1	49
Lagoa dos Patos	600	0	0	0	0	0	0	24	16	48	12
Lassance	3.214	0	0	0	0	0	0	10	8	11	71
Lontara	257	0	0	0	0	0	0	0	5	31	64
Luslândia	425	0	0	0	0	0	0	0	0	90	10
Mamonas	290	0	0	0	0	0	0	0	0	74	26
Manga	1.949	0	0	0	0	0	0	39	8	4	49
Matias Cardoso	1.955	0	0	0	0	0	0	44	33	0	23
Mato Verde	474	0	0	0	0	0	0	0	0	60	40
Mirabela	721	0	0	0	0	0	0	0	3	39	58
Miravânia	603	0	0	0	0	0	0	0	0	71	29
Montalvânia	1.484	0	0	0	0	0	0	4	1	28	67
Monte Azul	1.007	0	0	0	0	0	0	2	16	50	32
Montes Claros	3.582	0	0	0	0	0	0	1	8	5	86
Montezuma	1.136	0	0	0	0	0	0	0	0	78	22
Ninheira	1.115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Nova Porteirinha	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Novorizonte	267	0	0	0	0	0	0	24	0	24	52
Olhos-D'Água	1.976	0	0	0	0	0	0	0	26	39	35
Padre Carvalho	450	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100

Tabela B I I – Dados básicos para o cálculo do desempenho produtivo e aptidão pedoclimática dos Municípios do Norte de Minas Gerais

(conclusão)

Município	Área km ²	Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)		Crescimento Produção no Período (%)	Crescimento Rendimento no Período (%)	Densidade de Produção (kg/km ²)	Potencial Pedoclimático		
		1990	2000	1990	2000				Preferencial	Regular	Marginal Não Indicado
Pai Pedro	785	0	0	0	0	0	0	0	6	39	35
Patís	445	0	0	0	0	0	0	0	0	6	34
Pedras de Maria da Cruz	1.520	0	0	0	0	0	0	0	53	2	2
Pinópolis	1.232	0	0	0	0	0	0	0	23	17	51
Prapora	575	0	0	0	0	0	0	0	31	21	10
Ponto Chique	602	0	0	0	0	0	0	0	31	18	25
Porteirinha	1.806	0	0	0	0	0	0	0	5	2	47
Riacho dos Machados	1.308	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Rio Pardo de Minas	3.119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77
Rubelita	1.107	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0
Salinas	1.888	0	0	0	0	0	0	0	0	21	10
Santa Cruz de Salinas	580	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
Santo Antônio do Retiro	797	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66
São Francisco	3.298	0	0	0	0	0	0	0	29	13	38
São João da Lagoa	990	0	0	0	0	0	0	0	1	1	43
São João da Ponte	1.849	0	0	0	0	0	0	0	1	49	20
São João das Missões	675	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
São João do Pacuí	421	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90
São João do Paraíso	1.921	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
Serranópolis de Minas	553	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66
Taiobetras	1.194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Ubai	821	0	0	0	0	0	0	0	12	8	69
Uruçua	2.076	0	0	0	0	0	0	0	17	14	58
Vargem Grande do Rio Pardo	492	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90
Várzea da Palma	2.196	0	0	0	0	0	0	0	29	18	10
Varzelândia	790	0	0	0	0	0	0	0	0	54	8
Verdelândia	1.466	0	0	0	0	0	0	0	8	77	0

Fonte: Dados básicos de Aguiar et al. (2000); IBGE (2002a; 2002b).



***Banco do
Nordeste***



***SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA
Ambiente de Recursos Logísticos
Célula de Produção Gráfica
OS 2006-03/0844 - Tiragem: 1.500***

ISBN 85-87062-68-9



9 788587 062680



Cliente Consulta 0800 783030 • clienteconsulta@bnb.gov.br • www.bnb.gov.br